

# Revista da Semana

Preço para todo o Brasil 1\$000

Anno XXII ♦ N. 14 ♦ 2 de Abril de 1921





# Studebaker.

O automovel STUDEBAKER é o ideal e o preferido pelos amadores e profissionaes. E' sufficientemente espaçoso e offerece todas as commodidades possiveis. Além disso é:

**ELEGANTE,  
RESISTENTE e  
ECONOMICO,**

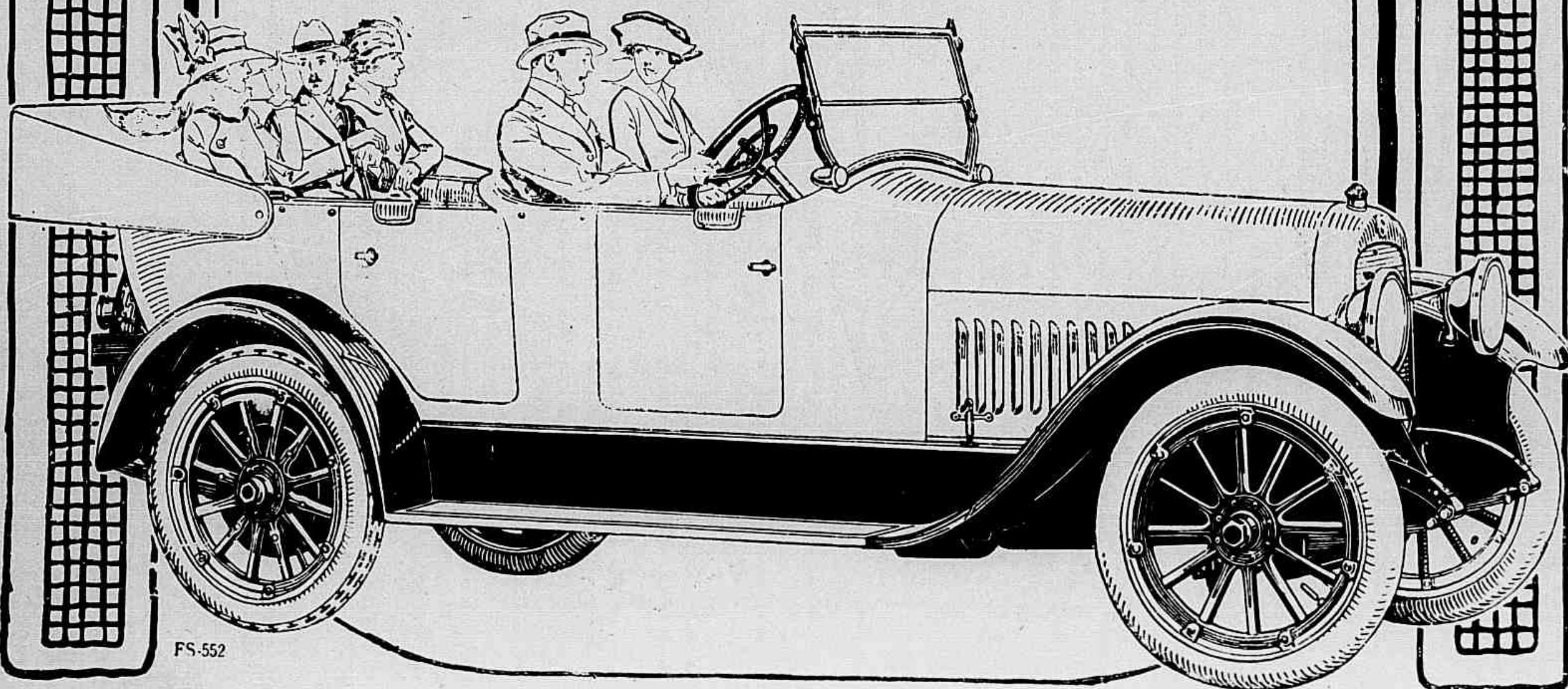
qualidades estas que o distinguem extradina-  
orriamente dentre as outras marcas.

Para V. Excia. se certificar desta verdade por que não visita hoje mesmo a nossa expo-  
sição de carros? Sómente uma inspecção pes-  
soal poderá dar-lhe uma idéa clara de todas  
as suas vantagens.

## Studebaker do Brasil, S. A.

Avenida Rio Branco, 180

TEL.: CENTRAL 5497







# Revista da Semana

**Revista da  
Semana**

Director  
C. MALHEIRO DIAS

•••••

**EU SEI TUDO**  
(Magazine mensal)

**ALMANACH  
EU SEI TUDO**

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana

SOCIEDADE ANONIMA. Capital realiado 500:000\$000

Praça Olavo Bilac, 12 e 14, e Rua Buenos Aires, 103

**RIO DE JANEIRO**

Endereço Telegraphico REVISTA      Telephones: Directoria N. 112 - Redacção e Administração N. 3660

Correspondencia dirigida a **Aureliano Machado**  
Director-Geral

**Condições de  
assignatura**

Por série de 52  
numeros (1 anno)  
**48\$000:**

**6 mezes 25\$000.**

**Estrangeiro  
60\$000**

**NUMERO AVULSO  
1\$000**

Anno XXII

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1921

N.º 14 da Nova Série

## Bem préga Frei Thomaz...



S singellas considerações inspiradas no apello da Liga Brasileira contra o Analphabetismo, que publicámos na edição de 12 de Março desta Revista, foram glosadas por quasi toda a imprensa do Rio sem desvio perceptivel do nosso ponto de vista. Isto anima-nos a proseguir. O facto de haverem provocado essas considerações ou divagações multiplos commentarios significa, pelo menos, que ellas eram opportunas, e demonstra nos que uma publicação deste genero, á margem de todos os interesses politicos e sectarios, possui uma suggestiva auctoridade sempre que falla aos seus leitores em assumptos que geralmente se apresentam á opinião publica inquinados de suspeição ou de facciosismo.

Está ao alcance de qualquer pessoa sensata reconhecer que muito raramente se percebe na imprensa o intuito dominante de instruir o leitor, em condições de permittir-lhe formar uma opinião equilibrada e imparcial sobre os problemas politicos, administrativos, economicos e sociaes que se debatem, e adquirir noções salubres do patriotismo.

No geral, os assumptos, tanto os que pertencem aos dominios da razão como aos da fé, são apresentados ao publico por cathequisadores parciais e apaixonados, destituídos do escrupulo didatico, quasi sacerdotal, que deve ser apanagio do homem que ensina. Sem exaggero pode dizer-se serem em maior numero as vozes que desvaíram do que as vozes que orientam. Essa anarchia de cima reflecte-se na anarchia iconoclasta das massas.

Segregada pelo seu preço e seu programma da leitura popular e não precisando de lisonjear as paixões da multidão, esta Revista poderia tornar-se em um órgão transmissor da opinião das elites. Nestas paginas invulneraveis á polemica, os homens cultos, aquelles que se distinguem do simples homem letrado pela rigorosa consciencia da sua responsabilidade mental, exporiam e disculiriam os assumptos de interesse geral. Destas paginas serenas essas idéas destruíam e se dispersariam, entrando no curso geral da opinião publica.

Estamos precisando de professores de bom senso. Nunca se viu em circulação tanta idéa deleteria, tantas concepções desvairadas. Nunca se constatou tamanho desequilibrio racionalista em questões de doutrina. A nossa intelligencia parece estar em crise. Nesta sombria desorientação verifica-se o paradoxo aterrador de coincidir com a mais truculenta concepção do patriotismo a mais desoladora prova de incultura civica pela rebeldia da juventude ao serviço militar. E isto prova que o apostolado do

patriotismo, tal como está sendo feito, não concorre para educar os caracteres, mas para os perverter.

Estas considerações nos animam a continuar discorrendo á superficie de alguns assumptos que parecem dignos de occupar as attensões dos homens e das classes dirigentes.

Quizemos em nosso anterior artigo demonstrar que a infima densidade da nossa população — tanto mais infima quanto o homem tem que realizar na joven America uma obra incomparavelmente mais ardua do que na Europa, já apparelhada sufficientemente com estradas de ferro e de rodagem, portos e canaes, material rodante e combustivel — é a causa mater de nossa debilidade economica e financeira. Dêmos com cifras e o exemplo de outros povos, a facil demonstração do principio que sustentamos. Precisamos, antes de mais nada, de material humano; e, devido ás nossas condições geographicas, em uma proporção dupla da Argentina. Devemos acostumar-nos á noção exacta de que 15 milhões de argentinos, trabalhando numa planicie desprovida de florestas e sob um clima temperado, valem, pelo menos, 30 milhões de brasileiros luclando, exgoitando-se e soffrendo, desde o «Inferno Verde» da Amazonia ás solidões de Goyaz e de Mallo Grosso. O nosso Brasil é um vasto deserto. Para atingirmos a densidade de Cuba necessitamos de cerca de 200 milhões de habitantes. Para nos igualarmos á Argentina em actividade productiva carecemos do triplo da nossa população actual.

A nossa politica tem que ser, pois, acima de tudo, como foi a dos Estados Unidos, e como é a da Argentina, uma politica de atracção de imigrantes, uma politica de absorpção e de assimilação. Se fóra possível generalizar as doutrinas, social e economicamente aberrantes, que nestes ultimos tempos tentam infiltrar-se no pensamento da juventude, o Brasil veria prejudicadas as suas mais legitimas aspirações. Bastaria que uma nação adversa ou concorrente desse publicidade universal a essas doutrinas malsãs para nos prejudicar sensivelmente.

Precisamos, para executar a nossa grandiosa missão, de muito material humano e de muito maior moderação na arrogancia com que fallamos das nossas riquezas, lançando-as em rosto a outros povos que não herdaram dos antepassados patrimonio tão opulento. A verdade é que somos ainda um povo muito pobre num paiz muito rico. Os nossos recursos actuaes não chegam para fazer face á centesima parte dos encargos de civilização que o destino nos impoz, dando-nos territorio tão colossal. Quando cada um de nós se acostumar ao pensamento instructivo de que o Brazil tem as dimensões da Europa (excluida a Russia) e uma população menor que a da França, compreenderá a razão pela qual as famintas populações sertanejas da Amazonia estão regredindo á vida nomada e bellicosa; porque as

endemias alerradoras dizimam os sertões; porque a opilação, o impaludismo, a molestia de Chagas começam a destruir e desfalcar o nosso patrimonio humano ás portas do Rio de Janeiro.

A demasiada confiança na nossa opulencia ameaça seccar-nos as fontes vivificantes do ideal. Não temos merito em que seja das melhor dotadas pela Natureza a terra em que nossos paes nos fizeram nascer — pois nem para adquirirmos essa condição essencial de naturalidade entrou, sequer na mais insignificante percentagem, a nossa vontade pessoal. Merito é o do povo romano, nascido na campina pantanosa e palustre, e edificando nessa terra pobre o mais majestoso imperio do orbe. Merito é o do povo inglez, confinado numa ilha humida e nevoenta, que só produz cevada, centeio e aveia, e que conseguiu dispôr das minas de ouro do Transvaal, dos diamantes de Kimberley, das perolas de Ceylão, das pastagens da Austrália, do trigo e das florestas do Canadá, do algodão do Egypto, do chá da India, do cacão e do assucar da Africa.

Na lição da Europa não aprendemos ainda o bastante para que possa dizer-se que ella nos foi salutar; e na lição dos Estados-Unidos só contemplamos até agora os aspectos materiaes, sem medirmos a extensão das forças moraes que animam e propellem essa robusta e saudavel civilização. Ainda não creámos um pensamento em harmonia com o nosso ambiente. Caminhamos no que é nosso guiados por idéas estrangeiras. A's vezes, parecemos hospedes em nossa propria casa, porque a nossa mentalidade foi preparada com uma cultura exotica. Os nossos estadistas apparecem-nos como discipulos servis de metodos estranhos, de doutrinas dogmaticas, resultantes de uma formação social e de conveniencias economicas diversas das nossas. Vangloriosos das nossas riquezas só fazemos dellas um uso rhetorico. Precisamente as esquecemos na architectura do systema economico que nos conviria. Prisioneiros de formulas, pretendemos governar um mundo novo e formidavel com os principios que os economistas preconizam no governo de nações minuscultas e antigas. Com receio de violar essas leis economicas e espurias, submettemos as forças productivas nacionaes a um regimen de depauperamento e de rachitismo. Tributamos pesadamente os machinismos de que carecemos para progredir e aggravamos os nossos encargos importando o trigo que deviamos produzir. Em meio da nossa desorientação, queiramo-nos da hegemonia economica exercida pelo estrangeiro, quando a unica hegemonia estrangeira que nocivamente nos domina são as idéas, as doutrinas, os principios, as concepções estrangeiras que governam a mentalidade nacional.

F. L.





# Verso e Reverso

Conto de Miguel Zamacors

**D**ESCULPE-ME, estou com pressa. Vim ao Club apenas para telefonar...

— Mas que é isso? Ninguém mais o vê por aqui...

— E que queria o senhor que eu viesse agora fazer ao club?

Casei, como sabe, ha tres mezes e sou um marido total, completa, absolutamente feliz... Ah, meu amigo, meu amigo... Que sonho! Olhe para mim. Ando contentissimo; sinto-me leve, aereo. Tenho azas, paio! Sou o mais apaixonado dos apaixonados — e o mais feliz tambem, porque sou amado, como bem poucos homens, talvez nenhum mais neste mundo. Vivo numa verdadeira embriaguez de amor. Se não estivesse com tanta pressa, contalhe-hia como vim a conhecer a minha adoravel esposa, um modelo de virtude, uma santa — e uma verdadeira formosura, ainda por cima.

Ora, Vimery é justamente famoso pela sua mania de contar, a proposito de tudo, historias interminaveis. «O que vale, dizia eu commigo, é elle hoje estar com tanta pressa»... Quando, porém, lhe estendi a mão para a despedida, Vimery tomou-me o braço, affectuosamente. Esquecia-me de que um contador de historias... nunca tem pressa.

— Paciencia! exclamou elle — Estou já atrozado... mas não faz mal. E' coisa que vale a pena contar, especialmente a um escriptor, um psychologo que estuda as causas e os efeitos. Sentemo-nos. Vae o amigo ver quão caprichoso é o Destino e de que concurso de circumstancias complicadas, imprevisas, extraordinarias, de que successão de aca-sos miraculosos pode depender o futuro dum homem... Ora, ha de haver seis mezes, tendo eu que ir passar alguns dias com os Girollet, no castello de Morcheville, disse ao meu criado (havia um trem ás 8 da manhã) que me acordasse ás 6 e meia. Na manhã seguinte, com effeito, o criado me acordou, mas para me dizer:

— Ah, sr. Vimery. O despertador está desarranjado, não locou... De maneira que só agora acabo de acordar... e são 9 horas!

— Oh, co'a breca! exclamei — Estou eu então com a minha viagem toda atrapalhada, porque o automovel dos Girollet deve-me esperar ao meio dia, em Allemont, e só ha agora trem ás 2 horas...

Bom, chegarei lá ás 6 horas; com certeza, vendo que eu perdi o trem da manhã, elles me mandarão buscar ao da tarde e tudo se remediará.

A' 1 e meia, sobraçando a minha maleta, tomo um taxi para a estação de St. Lazare. Rodavamos ha cinco minutos, mais ou menos, quando ouço um estampido, o carro dá alguns solavancos e pára junto ao passeio. Tinha rebentado um pneumatico. Estavamos na rua da Pompe. Conserta, não concerta — imagine a minha impaciencia! Passa, porém, um taxi livre... Apresso-me a tomal-o, mando tocar a toda, mas quando chego já o trem começa

a marchar e o mais que consigo é tomar um dos ultimos vagões, dos de terceira classe... Este pormenor tem uma importancia enorme, como vae ver.

Indubitavelmente, o trem tinha qualquer coisa, que o impedia de marchar como de costume. A locomotiva parece arquejar. Para lá de Mantles, peoram as coisas. A' quarta paragem em pleno campo e após um longo conciliabulo de empregados da Estrada, é-nos annunciado que a locomotiva não pode continuar a puxar o comboio inteiro e vae, por isso, seguir apenas com metade — a da frente, está claro. Não pode haver baldeação, uma vez que os carros da frente estão já apinhados de passageiros. Ali

## PICARD

COMPRIMIDOS

Tónico nervino, insuperavel. Fórmula vegetal e inoffensiva do notavel Prof. francez dr. Ed. Picard. Communica o alimento e estimulo necessario ao systema nervoso e genital, fazendo por este meio com que o paciente recobre rapidamente a vitalidade e forças esgotadas. Produz resultados conclusivos e

### EFFEITO IMMEDIATO

na falta de vitalidade, debilidade genital em idade avançada, perda parcial ou total da potencia sexual, fraqueza cerebral, perdas seminaes nocturnas, falta de concentração mental, esgotamento nervoso e physico e neurasthenia. Seus resultados são sempre rapidos e seguros.

A' venda nas drogarias.

Unico depositario: LOUIS S. CURT — Caixa Postal, 1875 — Rio de Janeiro.

### IMPOTENCIA

ficamos, pois, até que, duas horas depois, uma locomotiva de socorro nos vem buscar. Quer dizer que perco a correspondencia com o trem que me havia de levar a Allemont e lenho, portanto, que dormir em Evreux. Sigo na manhã seguinte. Chego a Allemont. Não encontro automovel á minha espera. Com certeza no castello esperam noticias, explicações minhas. Que fazer? Impossivel obter qualquer vehiculo ou cavallo naquella aldeia pauperrima...

## Dr. Albino Pacheco

Mudou o consultorio para a  
RUA URUGUAYANA, 91

DAS 3 ás 6 horas  
TELEPHONE VILLA 2712



MARCA REGISTRADA  
Contra assaduras do sol e o mau cheiro  
proveniente do suor

## A BELLEZA BRASILEIRA

### AS MAIS LINDAS MOÇAS DO BRASIL

A REVISTA DA SEMANA propõe-se a divulgar pela photographia os diversos typos de belleza de cada Estado e região. No territorio immenso do Brasil, a formosura feminina é multiforme como a flora. Reunir as varias representações da belleza da Brasileira, desde a morena do Norte até os exemplares loiros do extremo Sul, será prestar a mais eloquente homenagem á Mulher, documentando as qualidades superiores da nossa Raça, mostrando o Brasil no seu aspecto humano mais esthetico. Este empreendimento, para que convidamos todos os photographos da Capital e dos Estados, terá um duplo objectivo de arte e de patriotismo. Que de cada povoação do Brasil nos sejam enviados retratos das moças consideradas as mais lindas; que cada municipio se faça representar neste certame da BELLEZA BRASILEIRA, e a REVISTA DA SEMANA archivará nas suas paginas essa documentação, como um hymno de louvor á nossa Raça.

A publicação dos retratos que nos forem enviados para a galeria da BELLEZA BRASILEIRA será cercada do respeito e da reverencia devidos á Mulher.

Para que essa galeria não perca a sua significação de homenagem á Belleza, devemos especificar as condições a que devem obedecer as remessas de retratos.

— Os retratos deverão representar typos de formosura, quanto possivel os exemplares mais representativos da belleza feminina regional.

— Cada photographo profissional das capitães dos Estados poderá enviar até 10 retratos; cada photographo profissional das outras cidades e villas até 3 retratos cada um.

— Os photographos amadores poderão concorrer nas mesmas condições para a galeria da BELLEZA BRASILEIRA.

— De preferencia, os retratos serão de busto, e só excepcionalmente de corpo inteiro.

— Cada retrato deve ser acompanhado do nome ou iniciais do modelo, e da designação do Estado, Cidade ou Villa de residencia.

— O nome do photographo será publicado com o retrato.

— Não serão incluídos na galeria da BELLEZA BRASILEIRA quaesquer retratos sem a garantia de honesta procedencia, pois ella deverá ser, ao mesmo tempo, a galeria da Virtude e da Formosura.



# A Declaração de Amor

## Concurso da "Revista da Semana"

AOS HOMENS:

— Como declararíeis o vosso amor numa carta de vinte linhas, no maximo?

A'S MULHERES

— Como responderíeis, numa carta de vinte linhas, no maximo, a uma declaração de amor?

A Revista da Semana publicará as cartas que lhe forem enviadas para este concurso, e que devem obedecer ás seguintes condições:

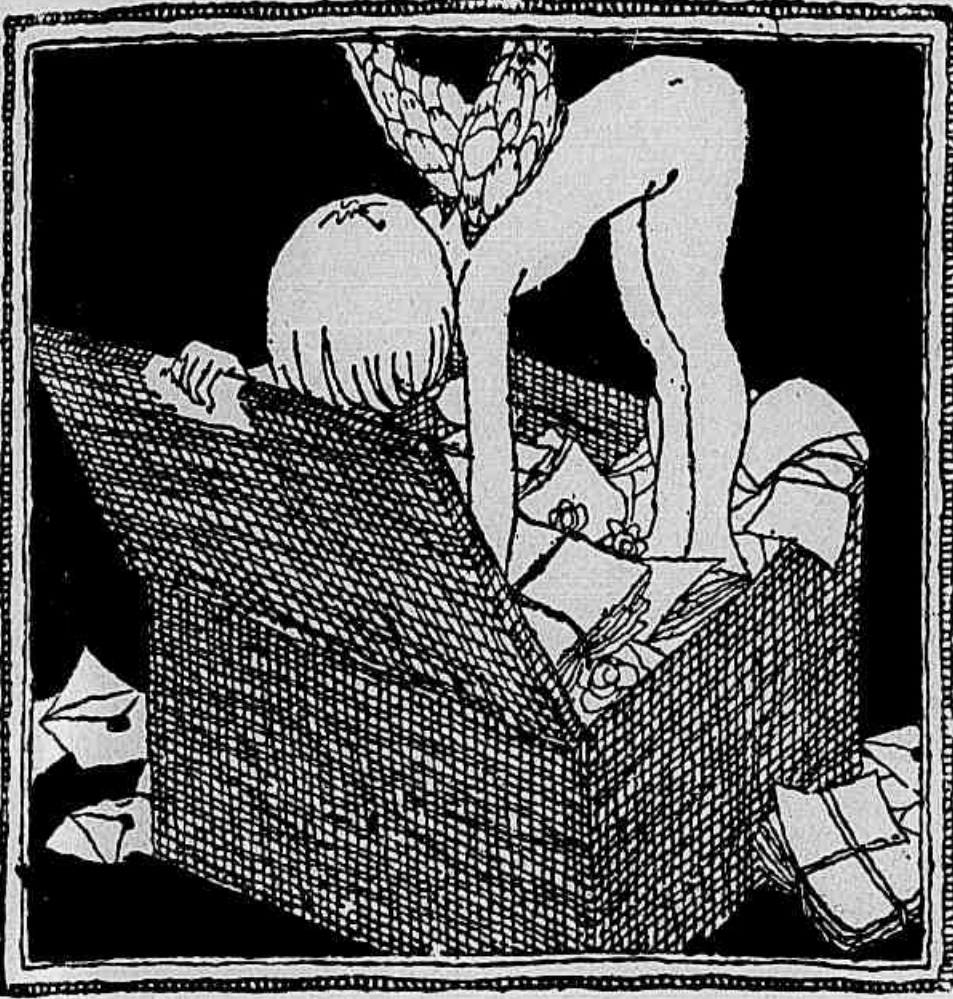
1.<sup>a</sup> — Não excederem de 20 linhas de texto manuscrito;

2.<sup>a</sup> — Não conterem expressões improprias da compostura moral desta Revista;

3.<sup>a</sup> — As cartas deverão ser assignadas com pseudonymo ou pelo primeiro nome seguido pelas iniciais dos restantes, podendo ser endereçadas nas mesmas condições.

O concurso está aberto pelo espaço de seis mezes. Terminado o praso (que pode ser prorogado caso haja concorrentes cujos trabalhos esperem ainda publicação nessa data) um jury composto de tres homens de letras procederá á classificação. Os premios deste concurso serão opportunamente annunciados.

Consoante o espaço nos permittir, continuaremos a publicar as cartas que nos forem enviadas para este interessante concurso, pela ordem da sua recepção. Eis as recebidas no decurso da semana transacta:



O'inhos, astros e flores,  
Porque zombas desse geito  
Dos penares e das dores  
Que me apunhalam o peito?

A aspereza dos caminhos,  
Que eu, cangado, vou pisando,  
Tem affagos, tem carinhos.  
Quando te sigo buscando...

Quanta luz no céu ardendo,  
Nas frondes quantos harpejos!  
Emquanto eu vivo morrendo  
Por teus abraços e beijos...

Quando o crepusculo desce,  
Eu julgo ver-te a rezar  
Na egrejinha que apparece  
Lá no monte, ao pé do mar...

Quando Zephiro, em surdina,  
Dedilha a harpa do arvoredo,  
O lyrio, a rosa e a bonina,  
Confessam-te o meu segredo...

E no meu olhar tristonho  
Acende-se o resplendor  
De quem acorda, risonho,  
Para a vida e para o amor...

São Paulo

E. D'A.

A PALMYRA D. G.

Soffro! A minha vida é um pelago escabroso de torturas indifindas e só Deus, que penetra o intimo dos corações, sabe a intensidade do meu soffrer. Amo-te!

Santa Thereza — (E. do Rio)

PALAMYR

ANGELA

O amor que te consagro é grande; é sublime; é puro. Grande por não ser falso; sublime por ser sincero e puro porque, quando dois corações se amam, esse amor, nascido da sympathia, eleva-se aos parâmetros infinitos e, vivificado pela sinceridade, nunca se extingue...

Livramento

JOÃO JOSÉ

A BEATRIZ, a muito amada!

Meu coração era um sol em que a alegria da vida cantava gloriosamente. Sob a sua luz triumphal, tudo vibrava e palpitava e fulgia! Mas numa tarde suavissima de Maio, quando enviava á Terra seu ultimo clarão, elle se sentiu apaixonado pelo doce luar... de uns olhos negros!

E desde esse crepusculo longinquo o sol de meu coração desapareceu, envolto no negror de um temporal! Seus raios ardentes foram substituidos pela chuva de seu pranto! E elle chora e soluça e agonisa, sem jamais poder avistar o luar de seus sonhos, aquelles dois olhos negros, tragicamente negros!

O' Beatriz! Beatriz! O' ansia de minha alma! Apparece, outra vez, deante de mim, com a tua graça de Estrella, com o teu sorriso de Aurora, com os teus olhos de Luar! E eu não mais soffrerei! Serei o sol que fôr o teu! E feliz, risonho, entusiasmado, eu te amarei, te amarei como se ama uma só vez na vida, como se ama no zenith dos dezoito annos!

LAERCIO.

A MARIA DULCE

Trago ha muitos annos as mãos erguidas com a offerenda de um coração: o tempo decorreu e marcou-me a face, a neve chegou e tingiu-me o cabello, e no entanto o calor da offerenda é hoje maior ainda, infinitamente maior.

Muitos seculos hão de passar, e depois, quando tudo estiver transformado, o mundo distante e a vida esquecida, verás, entre milhões de almas, duas mãos erguidas, e no alto um coração ardendo ainda e te offerecendo ainda — é o meu.

Será isto amor?

S. PAULO

HILARIO

LININHA ADORADA

Porque vens sempre nas tuas cartinhas com essas palavras de desconfiança, de ciúmes? Tens por acaso alguma prova de que eu te tenha sido infiel, que já não te ame? Não vês, não observas que te amo, que sou só teu? Que mais posso fazer, para dar-te uma certeza do meu affecto, affecto inconfundivel sobre todos que eu possa ter?

R.

SENHORINHA

Dedico-lhe forte affecto. Nem sei inspirado por que. Talvez pela sua irradiação de belleza e graça. A sua lembrança forma

para mim uma visão de felicidade. Agora, renascidas aspirações — laes aves de primaveras novas — debandam pelo azul da minha nova crença. Se não quer transformar a nossa amizade em amor, não peço o enleio de uma illusão consoladora. Um affecto de esmola não igualará a santidade do meu; asseguro-lhe, apenas, o meu protesto de lhe querer perennemente.

Deixo o coração entre as suas mãos, para que lhe dêem o destino que lhes aprouver.

Itapetininga

MORENO S.

UNIVERSINA

Amo-te. Amo a tua belleza peregrina, a seductora forma do teu corpo, o teu meigo olhar cheio de caricia e o teu sorriso magico, encantador. Anceio por um doce affago do teu olhar, um terno sim, para tranquillo viver a contemplar as duas formosas estrellas, que estão a scintillar nas orbitas do formoso céu do teu rosto. Anheio ver-te a meu lado, cingindo sobre a tua alva fronte as mimosas flores de laranjeira, para depositar a teus pés os meus protestos de amor. Quizera que a minha vida fosse uma eterna melodia, para constantemente murmurar aos teus ouvidos essa palavra que resume em si um mundo de cousas: Amo-te.

S. GABRIEL

LEANDRO.

A ALGUEM

Agora é tarde. Por que vens bater á minha porta, por que procuras novamente abrir a chaga que tanto tempo levou a cicatrizar? E' tarde! Desappareceu do meu coração aquelle intenso amor de outros tempos, porque o feriste com a setta da ingratidão! Não te odeio, como erradamente suppões; não te tenho na conta de meu inimigo, apesar das tuas hypocrisias passadas. Agora queres-me fazer feliz? E' tarde de mais! E quem te disse que sou infeliz? Esquece-me e não mais me procures com as tuas phrases lacrimosas ou com as tuas poesias feiticeiras, porque é em vão. Foste mau, falso, infame; calcaste aos pés o meu coração, martyrisaste-o em outros tempos, quando te supplicava a esmola de uma caricia que ao menos o consolasse. Que fizeste? Riste do absurdo que eu te implorava, não é verdade? Pois, agora, soffre o que eu soffri, porque isso é pouco para castigo da tua ingratidão. Sou outra, um espectro apenas do passado; não te amo mais, dei o meu amor a outro, no delirio de uma paixão.

S. Paulo

SEMIRAMIS

Não ha telephone; ha telegrapho, mas para chegar ao castello, seria preciso que o estafeta andasse seis kilometros a pé, quando eu lenho que andar doze. Por tão pequena differença, não valia a pena telegraphar e talvez eu, em bicycleta, chegasse primeiro... Felizmente, encontro uma bicycleta. Deixo a mala guardada na estação e parto. A tres quartos do percurso, avisto uma senhora sentada na rampa da estrada. Vendo-me tambem, a dama levanta-se e colloca-se no meio do caminho, fazendo-me signal de parar. E' uma criatura moça, elegante, deliciosamente bella.

— Queira desculpar, diz ella, mas não trará o senhor ahí uma chave de parafusos?

— Não, não tenho chave de parafusos. Offereço-me, porém, para ir a pé até o castello de Morcheville, agora proximo, onde ella com certeza encontrará o instrumento necessario. E' a unica solução. Ella acceita. Emquanto marchamos, empurrando as bicycletas, vamos naturalmente conversando. O amigo adivinha o resto. Apaixonou-me immediatamente. Ella é viuva ha dois annos e nada se oppõe a que eu case com ella, dalli a trez mezes, tornando-me o mais diloso dos maridos. Assim, pois, para que eu alcançasse a felicidade, foi necessario

## Grupo de veranistas em Poços de Caldas



Vêm-se da esquerda para a direita, sentadas: Senhorinhas Laura Soares, Aparecida Lacerda, Mercedes Leal, e as sras. Carlos Leal, Luiz Felipe de Lacerda e Cortez; em pé: os dres. Sá Filho, Orris Soares, Aiel Drummond, Viriato Mascarenhas, Elysio do Couto e o desembargador Machado Guimarães.

— preste bem allenção — que o despertador do meu criado se desarranjasse; que eu perdesse o trem da manhã; que o pneumatico do automovel rebentasse

e por causa disso eu só pudesse tomar um dos ultimos vagões do da tarde; que não houvesse automovel á minha espera na estação de Allemon!; que







Enlace da senhorinha Carmen Rivéra, filha do sr. Jeronymo Vello Rivéra, com o sr. Eloy Barreiros Palmeira.

não houvesse alli telephone; que a estação telegraphica ficasse a seis kilometros do castello; que eu não pudesse usar doutro meio de transporte senão a bicycleta; que encontrasse uma collega parada na estrada, por falta duma chave de parafusos; que eu não tivesse tambem chave de parafusos e em consequencia disso nós marchassemos algum tempo juntos, a pé... E ahi está como eu vim a ser o mais feliz dos mortaes, graças a um prodigioso encadeamento de factos, o primeiro dos quaes determinado pelo somno do meu excellente criado Vicente — a quem, aliás, no dia do meu casamento dei mil francos de gratificação. Não acha que elle os merecia? — Naturalmente!

Um anno depois, no vestibulo dum banco, encontro o nosso homem, com um ar aborrecido, taciturno. Dirijo-me a elle. Vimery responde-me em voz cavernosa e por monosyllabos... Que lhe teria acontecido? Arrisco, em forma de cumprimento, uma pergunta curiosa:

— Então, sempre bem? sempre feliz?

Elle, porém, levantando para mim o olhar fúnebre:

— Que! Pois não sabe? Minha mulher fugiu, ao cabo de cinco mezes! Sentemo-nos. Vae o meu caro amigo ver de que concurso de circumstancias complicadas, de que encadeamento de factos pode resultar a desgraça dum homem. Imagine que, haverá oito mezes, tendo eu que ir passar alguns dias com os Girollet, em Morcheville...

E eis que, não se lembrando me me haver já contado aquella historia, Vimery a recomeça caprichosa, laboriosamente... Enterrado numa poltrona profunda, deixo-me ir adormecendo. De repente, porém, a voz de Vimery soou mais forte. Desperlei. Era a peroração:

— E para que se consummasse esta immensa desgraça foi necessario, preste bem attenção, que o despertador do meu criado se desarranjasse; que eu perdesse o trem da manhã; que... que... que... e finalmente que a maldita chave de parafusos determinasse a funesta conversa, a que devo ter desposado a mais indigna, mais despresivel, mais infame

das mulheres, e de ser, por isso, o mais infortunado dos homens.

— Com effeito... E quanto ao seu criado...  
— Pul-o no meio da rua. Não foi bem feito?  
— Naturalmente!

MIGUEL ZAMACOIS

## OS NOSSOS Mobiliarios e Tapeçarias

Não obstante o seu preço reduzido,  
são a combinação mais  
perfeita de originalidade, conforto  
e magnificencia.

VISITEM

AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

# ASA UNES

65, Rua da Carioca, 67 — Rio

### Os que pensam

Os preconceitos são cadeias inventadas pela ignorancia para separar os homens.

LADY BLESSINGTON

Verdade ou chymera, sempre o sonho do infinito nos attrahirá.

RENAN

NICKEL  
PRATA  
PLAQUÉ  
OURO  
PLATINA



## LONGINES

DE TODOS O MELHOR

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

RELOGIO  
DE  
ALGIBEIRA  
RELOGIO  
PULSEIRA

## Banco Português do Brazil

Capital — Rs. 50.000.000\$000

Séde — Rio de Janeiro

FILIAES EM S. PAULO E SANTOS

Endereço telegraphico Brasiluso — C. Postal 479

Por contracto com o governo portuguez, de 4 de Maio de 1919, assumiu funções administrativas da AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL NO RIO DE JANEIRO

Abre c/c de n.º vimento, C/C LIMITADAS COM TALÃO DE CHEQUES, c/c a prazo fixo e c/c em moeda estrangeira nas melhores condições do mercado e encarrega-se da administração de propriedades.

Rua da Candelaria, 24 — Rio de Janeiro





Feminismo chinês



A senhorinha Soumé Tchong, residente em Paris, publicou recentemente um livro, 'Souvenir d'enfance et de révolution', que tem sido lisonjeiramente commentado. Ella é, por assim dizer, a consuleza das estudantes suas compatriotas, na cidade Luz, e assim a gravura acima a representa com tres das suas correligionarias e protegidas que, para melhor servirem a causa do feminismo na China, foram completar a sua educação na Europa.

A cartilha maternal adoptada em França

O dr. João de Deus Ramos, filho do grande lyrico do Campo de Flores e não menos glorioso autor da Cartilha Maternal, esteve recentemente em Paris, a tratar da tradução e adopção em França do methodo de ensino criado por seu pae. A este respeito, diz uma correspondência da capital franceza:

«Magalhães Lima, velho propagandista do methodo João de Deus, que acompanha sempre com entusiasmo todas as iniciativas que engrandecem a sua patria, e consagra ao filho do lyrico genial do «Campo de Flores» muito ainda da devotada amizade que outrora lhe mereceu o pai — apresentou o sr. João de Deus Ramos ao sr. Fernand Buisson, deputado francez, que é uma autoridade mundial em materia de pedagogia. O sr. Buisson reconheceu a superioridade da obra, cuja adaptação (trabalho delicado e cheio de difficuldades) em coisa alguma desmerece do original, e espontaneamente recommendou-a a uma das maiores, senão a maior, casa editora da França — a casa Hachette — que decidiu editá-la.

Assim, justiça foi feita ao genial esforço desse grande portuguez. Dentro de alguns mezes, os pequenos

francezes poderão aprender a ler pelo methodo «João de Deus».

A adaptação da cartilha maternal á lingua franceza foi feita pelo sr. João de Deus Ramos, com a colaboração do escriptor francez sr. Phileas Lebesgue que tem sido, no seu paiz, o mais dedicado amigo dos homens de letras portuguezes e brasileiros.

Casamento imperial

Ao que annunciaram os correspondentes da imprensa, o Principe herdeiro do Japão visitará na primavera proxima a Europa. S. A. deve chegar á França em principios, até meados de Junho.

A' volta dessa viagem é que, segundo as mesmas noticias, se deverá celebrar o casamento do Principe com

a Princeza Nagako, filha mais velha do general Principe Kumi, e pelos modos todo o povo japonéz exulta á ideia desse proximo consorcio.

Pela primeira vez, ha muitos seculos, um principe herdeiro do Japão se casa



A princeza Nagako



O principe herdeiro do Japão

AO 1.º BARATEIRO

Avenida Rio Branco 100

Iniciou hontem, 1 de abril, a

Grande venda do fim de Estação

Artigos optimos a preços minimos em todas as secções.

Ao 1.º Barateiro



sem ter escolhido noiva numa das cinco Kugé — as mais importantes familias da corte, que, outrora, por motivos de ordem politica, haviam adquirido o direito de fornecer a esposa do Mikado. E assim o casamento, que se deverá effectuar em fins do anno corrente, marcará o termo do dominio duma especie de igreja militar nos negocios palacianos e abrirá uma era nova na historia da familia reinante do Japão.

Os diamantes do Arkansas

A America do Norte, embora seja este um facto pouco conhecido, encerra no seu solo grande quantidade de diamantes.

A mina recentemente descoberta no Arkansas

promette farta producção. Já de lá se extrahiram cerca de 2000 diamantes que, na opinião dos peritos, são tão bellos como os da Africa do Sul. E entre elles figuram exemplares de 18 quilates.

Foi ha alguns annos apenas que se começou a nolar que o terreno continha pedras preciosas. Os habitantes do Arkansas qui-

zeram interessar na exploração os financeiros londrinos, mas estes apresentaram condições inaceitaveis. Todavia, forneceram recentemente 10 milhões esterlinos á Sociedade exploradora; e, graças a esse emprestimo, foram installados aparelhos modernos e logo os trabalhos assumiram grande importancia.



LAVOLHO Os Olhos Das Creanças

A' venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

FAÇA-OS bonitos lavando-os diariamente com o LAVOLHO. É magnifico, simplissimo, muitissimo agradável e effectivo. Milhares de familias teem poupado custosos tratamentos com medicos, por apenas lavarem os olhos enfermos com esta nova e notabilissima descoberta.

Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se brancas e firmes. Os olhos fracos tornam-se fortes como por magica. Pestanas compridas e macias.



## Transportes aereos

A aviação, diz um colaborador da Revue des Deux Mondes, deixou de ser apenas um desporte, entrou na sua phase pratica e utilitaria. Tome-se para exemplo disso uma viagem de Paris a Londres em aeroplano. Eis como essa viagem se effectua:

No dia aprazado, de manhã, vae um automovel da Compagnie des Grands Express Aériens buscar o passageiro a sua casa e condu-lo á aerogare de Bourget. Ahi se cumprem as formalidades da alfandega e o exame dos passaportes, antes do embarque no Golias. Não ha limite de peso para as bagagens, pois que o immenso aeroplano pode facilmente transportar 3000 kilos de peso suplementar ao seu. Os passageiros, que podem ser até 12, occupam um verdadeiro vagão-salão. A proximidade dos motores faz com que se não chegue, alli, a sentir frio.

Desde o momento em que o passaro monstro se levanta do chão, tem-se uma impressão de serenidade absoluta. Não se sente a menor trepidação. O espectáculo da viagem é extremamente interessante. Toda a gente, pois — conclue o articulista — devia usar deste meio de transporte ultra-moderno «e sem o menor perigo».

### A moça inesquecível

Vem nos jornaes londrinos esta historia enternecedora, que, alem de tal qualidade, tem, pelos modos, a de ser veridica.

Durante a guerra, uma bella manhã, na estação de Birmingham, um sargento do exercito inglez esperava o trem em que devia partir, com destino ao campo de batalha. O trem estava atrasado, e o sargento naturalmente se aborrecia, quando viu aproximar-se uma moça que elle logo achou encantadora. Em virtude da sympathia carinhosa que, naquella tempo, desperlavam os militares, a moça sorriu

## A medalha francesa commemorativa da Grande Guerra e a campa do soldado desconhecido debaixo do Arco do Triumpho

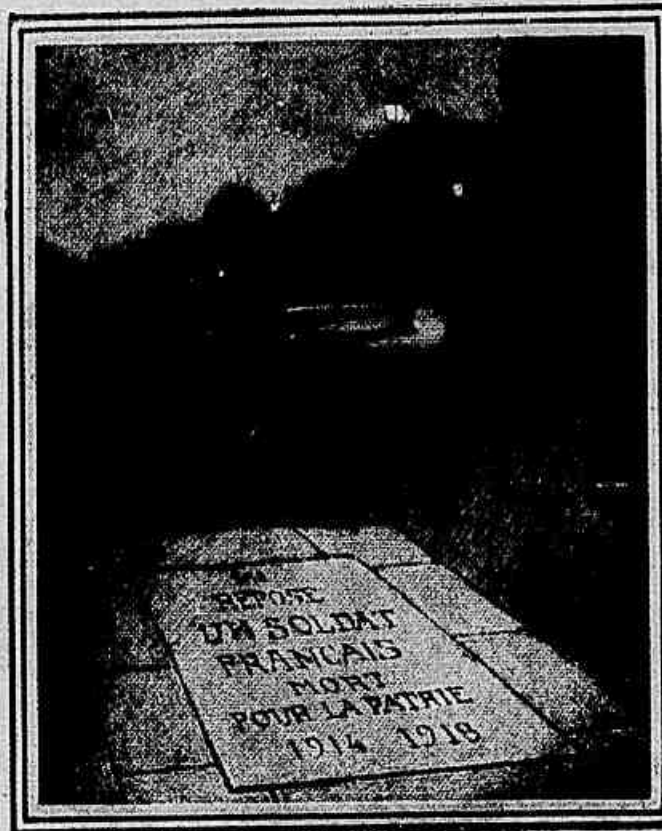


Reverso da medalha.

ao sargento; este cumprimentou-a com elegante cortezia; e os dois, indo sentar-se num banco, começaram a conversar. De que fallaram? De varias coisas. Um pouco de tudo, e, a bem dizer, de coisa nenhuma. Por uma questão de acaso e bem ao contrario do que, em laes circumstancias, é costume fazer, os dois jovens não se disseram os nomes. Nisto, chegou o trem. O militar, com um olhar suplice á rapariga, disse-lhe: — Dê-me uma madeixa dos seus cabellos... Tenho certeza de que ella me dará sorte...



A famosa dançarina inglesa miss Maud Allan que, após alguns annos de ausencia no estrangeiro, voltou recentemente a Londres, onde reapareceu, com grande exito, no Palladium.



O glorioso sepulchro do guerreiro desconhecido.

A moça satisfez o pedido; o sargento partiu...

Ora, ha alguns mezes, recebeu o prefeito de Birmin-



A medalha francesa da guerra.

gham uma carta do sargento que, terminada a guerra, partira para a America do Norte, onde tinha um bom emprego. «Queira o senhor ajudar-me a encontrar

aquella que eu fiquei chamando «a moça inesquecível». As circumstancias em que nos encontramos foram estas e estas... e eu a amo loucamente!» Eis, em resumo, a carta em questão.

Que podia o prefeito fazer, em caso tal? Mandou publicar a carta no Daily Mail. No dia seguinte, a moça apresentava-se na redacção do jornal. E dahi a dias partia para os Estados Unidos, a juntar-se ao seu noivo.

Com algumas danças melitadas á cunha e sem nenhuma relação com o assumpto — commenta um jornal — que bello libreto de opereta ingleza!

### Os que pensam

Boa memoria vale um livro.

\*\*\*

Dois patrões fazem virar o barco.

## A' BRAZILEIRA

Largo de S. Francisco 38/42

Visitem as nossas grandes exposições de artigos de modas para senhoras e creanças.

## Grande venda de fim de Estação

Visitem

A' Brasileira



## Eu Sei Tudo

E' a mais luxuosa, a mais minuciosa e a mais perfeita

REVISTA DAS REVISTAS  
na America do Sul.

ACOMPANHANDO ATTENTAMENTE TODAS AS PUBLICAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO, DÁ CONTA DE TODAS AS NOVIDADES EM

SCIENCIA

ARTE

MECANICA

THEATRO

CINEMATOGRAHO

PHILATELIA

SPORTS

VIAGENS, ETC.

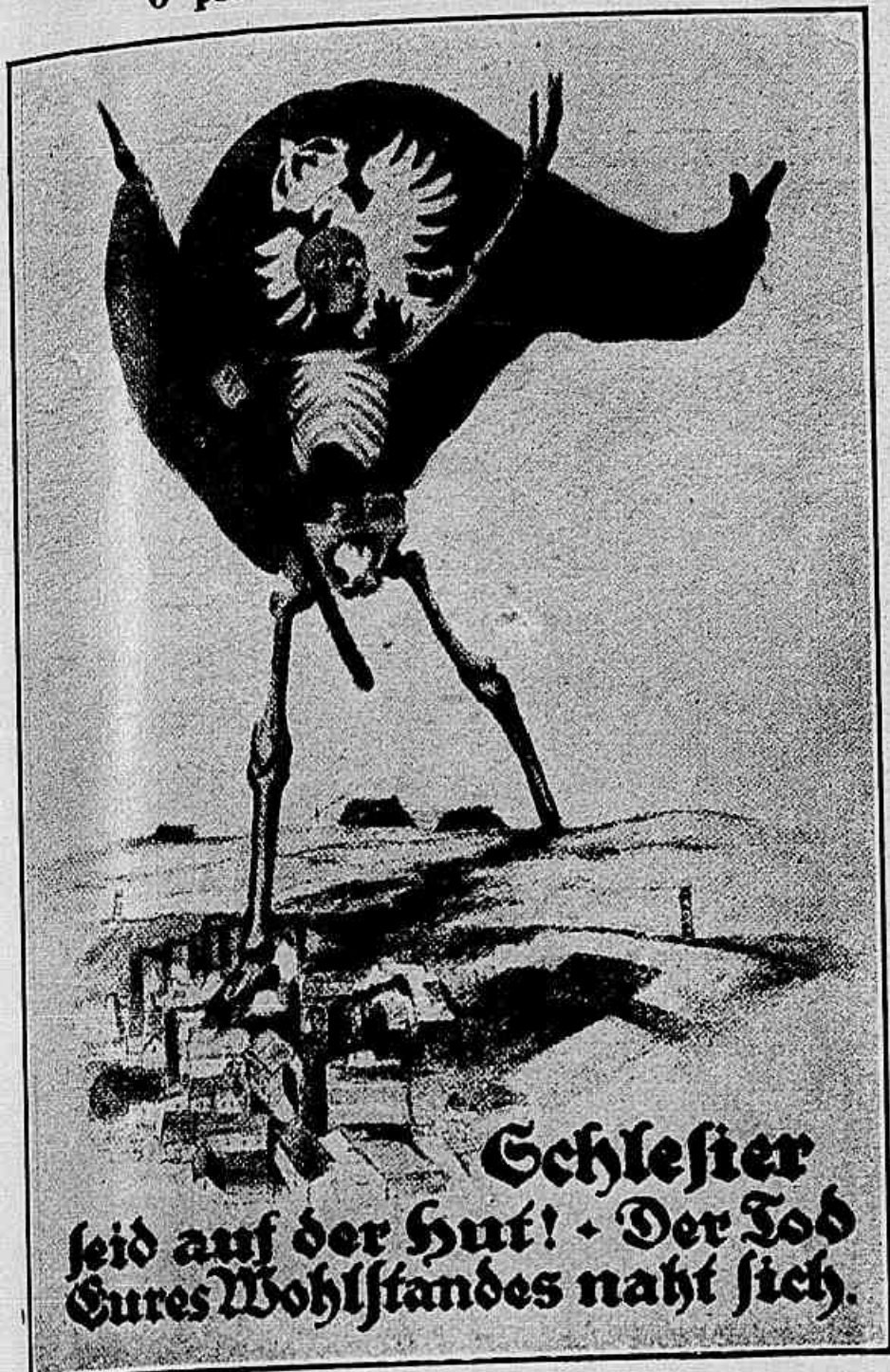
PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

2 Romances, Uma Comedia, Contos, Chromos, Charadas, Anecdotos, Grammatica Litteraria, Paginas de arte, Informaçoes e conselhos sobre economia domestica.

CARLOS REIS  
R. Campos Salles 31.



O plebiscito da Alta Silesia



A propaganda do plebiscito foi realizada na Alemanha com esse espirito de metodo e de obstinação disciplinada que caracteriza o povo allemão. Nas cidades, nas villas e nas aldeias centenas de milhares de cartazes impressionantes lembravam á população o seu dever patriótico. E' um desses cartazes que reproduzimos. A legenda em allemão diz: "A morte vencerá a Silesia se ella ficar separada da Alemanha".

Casamento cinematographico

Os ultimos jornaes de Nova York trazem a noticia do casamento de Miss Natalia Talmadge — da tão conhecida familia de estrellas cinematographicas — com o sr. Buster Keaton, artista tambem famoso, de Los Angeles.

O que mais interessante tornou esse casamento foi a circumstancia de nunca os noivos se terem visto

um ao outro, senão na tela do cinematographo. Além disso, a proposta de casamento foi feita telegraphicamente e acceita pelos mesmo processo.

Não ha nada mais moderno, mais electrico, mais norte-americano, enfim!

O pessimismo do Czar

O sr. Maurice Paléologue, que foi embaixador da França em Petrogrado, conta na Revue des Deux Mondes as tristezas e desanimos do infeliz Czar Nicolau II.

Um dia, apresentando-lhe o ministro Stolypine o projecto de certa reforma, respondeu-lhe o soberano:

— Para que? Nada do que eu empreendo chega a bom fim. Não tenho sorte e os homens nada podem contra o destino. Sabe o senhor em que data eu nasci?

— Certamente, meu senhor: 6 de Maio!

— Qual é o santo desse dia?

— Isso, confesso que o ignoro.

— E' o patriarcha Job.

— Pois bem, meu senhor, é de bom augurio. Incontestavelmente, Job soffreu adversidades. Mas, á força de paciencia e persistencia, conseguiu vencelas e gosou, por fim, de todas as prosperidades e venturas.



TEZAL

A Mensagem da Cura O Salvador da Pelle

O TEZAL é o maravilhoso salvador da pelle que tem trazido o allivio a centenas de pessoas affectadas de doenças da pelle, tanto no Rio de Janeiro como em São Paulo.

Record das curas feitas com O TEZAL é inacreditavel e parece magico.

A maneira é simples: empregando este novo balsamo n'uma ulcera ou caso de eczema incuravel, a corrupção é evitada, a carne limpa-se e purifica-se, e um novo tecido começa apparecendo.

Pelles rebentadas, erupções invisiveis, manchas, hemorrhoidas, desaparecerão apos sua applicação.

O TEZAL é um puro vegetal, balsamo originario de uma rara arvore Africana secretamente conhecida entre aservas medicinaes; é uma maravilha da Natureza para purificar e regenerar as doenças da pelle.

Vende-se em todas as principaes drogarias e pharmacias.

Experimente-se nas mordeduras do borrochudo. A comichão desaparece instantaneamente para não voltar nunca.

# Grande Venda DE SALDOS

de Fim de Estação

Offerecemos ás Senhoras:

Tecidos de Seda, Lã e Algodão.—  
Roupas Brancas de todo o genero.—  
Vestidos confeccionados.— Saias,  
Blusas e Colletes.— Chapéus e Avia-  
mentos.— Calçados Finos.— Artigos  
de Cama e Meza.— Especialidades  
de Toilette, etc.

**Parc'Royal**  
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

— Bom, mas eu... Depois, meu caro, eu não tenho o presentimento apenas, mas a convicção. Terriveis provações me estão reservadas e não terei recompensa alguma, neste mundo. Quantas vezes me tenho applicado este versiculo do Livro de Job: «Apenas me acode um temor, logo este se converte em realidade; e todos os infortunios que previ desabam sobre mim»...

Nicolau II soffria de depressão nervosa e mental. Por isso, só prestava attenção aos signaes funestos. Só esses, na verdade, a sua memoria relinha. Dava a todos os acontecimentos,

quaesquer que fossem, a interpretação de sinistros presagios. De maneira que considerava certas, inevitaveis, no seu futuro, todas as desventuras e nada esperava de bom.

Os criminosos curados pelos raios X

Os norte-americanos acreditam profundamente nos principios de Lombroso, pelos quaes o crime é uma tendencia morbida: acreditam e agem de accordo com essa crença, procurando sem cessar a therapeu-

tica conveniente para o mal.

As ultimas revistas dos Estados-Unidos relatam que os directores da penitenciaria de Michigan estão submettendo á radiographia o craneo de todos os seus pensionistas, afim de verificar quaes os que, mediante uma intervenção cirurgica, podem ser curados de suas tendencias viciosas.

Se a photographia radiographica denuncia que a caixa craneana faz em algum ponto pressão sobre a massa cerebral, procede-se a uma operação pelo systema Carrel.

As primeiras experiencias do telephone

Foi por mera casualidade — diz o sr. F. H. Sweet, em artigo publicado na Power Plant Engineering — que Bell, o inventor do telephone, assistiu á Exposição de Philadelphia, de 1876, que havia de assegurar a sua gloria.

Sua noiva, que ia visitar aquella exposição, mostrou-se, á hora da partida do trem, tão triste por elle a não acompanhar que Bell saltou para um

Tratamento intensivo da syphilis por via gastrica.

**ANTIGAL**  
do Dr. Machado

Com base de ledhydrargirato de rubido arseniado. — Tolerancia perfeita, segurança de effeito, rapidez de acção.



V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

## CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

dos últimos vagões do comboio já em marcha.

Chegado a Philadelphia, esperou dias e dias que o jury competente condescendesse em examinar o seu invento. Por outro feliz acaso, porém, o Imperador do Brasil, que já antes havia encontrado Bell uma vez, visitou a exposição e dirigiu-se ao inventor, com quem entrou a conversar affectuosamente. Esse facto atrahiu naturalmente a atenção do jury para o joven sabio.

E, se não fossem os dois casos citados, muitos annos de certo passariam ainda sem que o mundo conhecesse o uso do telephone.

## O patrão

Conta uma revista ingleza:

O director de um dos grandes armazens de Londres, d'esses em que, segundo a formula, se pode entrar e sair em automovel, vestido dos pés à cabeça e com um charuto na bocca, em um d'esses armazens o director -proprietario entra em uma sala onde o publico não é admittido e vê um rapaz de vinte e poucos annos encostado a um monte de caixotes, com as mãos na algibeira, assobiando uma canção em voga.

O director fita-o severamente e pergunta-lhe:

— Quanto ganha você por semana?

— Uma libra.

— Pois aqui tem uma semana de ordenado. Está despedido. Pode retirar-se immediatamente.

O rapaz embolsou o dinheiro e saiu sem perda de um instante.

— Haquanto tempo estava esse vadio ao serviço da

casa? perguntou o director ao chefe da secção, que acudira sollicitamente.

— Este rapaz nunca esteve a nosso serviço. E' empregado de um importador e veio trazer-me um aviso de embarque.

## Um dilemma

Um sabio belga acaba de proclamar que o grande numero de casos de appendicite que se estão verificando em todos os paizes são devidos ao «abuso» que, de alguns annos a esta parte, se faz, da agua.

Antigamente, quando se bebia muito mais vinho ou cerveja, o alcool contido nestas bebidas matava os microbios que hoje, sem tão poderoso adversario, fazem victimas a torto e a direito. Assim, por exemplo, os microbios que se contêm nas ostras só matam — afirma o mesmo homem de sciencia — os absternios; os que absorvem uma dose sufficiente de alcool mantêm-se immunizados.

E aqui estamos nós diante dum dilemma: appendicite ou alcoolismo. E' terrivel, a sciencia!

## Pela gloria de Dante

Vae ser celebrado em toda a Europa o 600.º anniversario da morte de Dante, cujo passamento se deu em Ravenna, a 21 de Setembro de 1321.

Na Italia, haverá grandes festividades religiosas, abençoadas e consagradas pelo Papa.

Serão publicados volumes consagrados á gloria do poeta immortal na França e na Italia. Neste ultimo paiz, uma edição na-

cional, ha muito tempo iniciada, será coroada por uma edição critica da Divina Comedia. Em Paris,

publicar-se-ha, de tres em tres mezes, até 1922, o «Boletim Dantesco», com a colaboração de numerosos escriptores, entre elles os srs. François Delaborde, Paul Durrieu, Fournier, Monceaux, Jean Babelon, Camille Bellaigue, Paul Claudel, Pierre de Nolhac.

A commissão belga tem por presidente o Cardeal Mercier, a hespanhola o sabio Asin Palacios. E os Estados Unidos, que possuem na Cornell University a mais bella bibliotheca dantesca do mundo, tomarão tambem parte saliente nas proximas homenagens.

## CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS



Novas creações em chapéus de feltro

17\$000  
18\$000  
20\$000  
23\$000  
24\$000  
25\$000  
26\$000  
27\$000

Gravatas francezas. Pura seda, artigo de gosto

7\$500  
9\$500  
11\$500  
13\$500  
14\$500  
15\$500  
16\$500  
17\$500

## ALGUNS PREÇOS:

Costumes em casemira, cores claras 48\$000  
Ternos de casemira, azul marinha... 128\$000  
Ternos de casemira, pura lã, cores modernas e feitiço muito elegante..... 138\$000

Camisas brancas, 8\$500, 9\$500, 11\$500, 12\$000, 12\$500.

Camisas, cores modernas, 8\$500, 11\$000, 13\$800, 14\$800, 15\$900

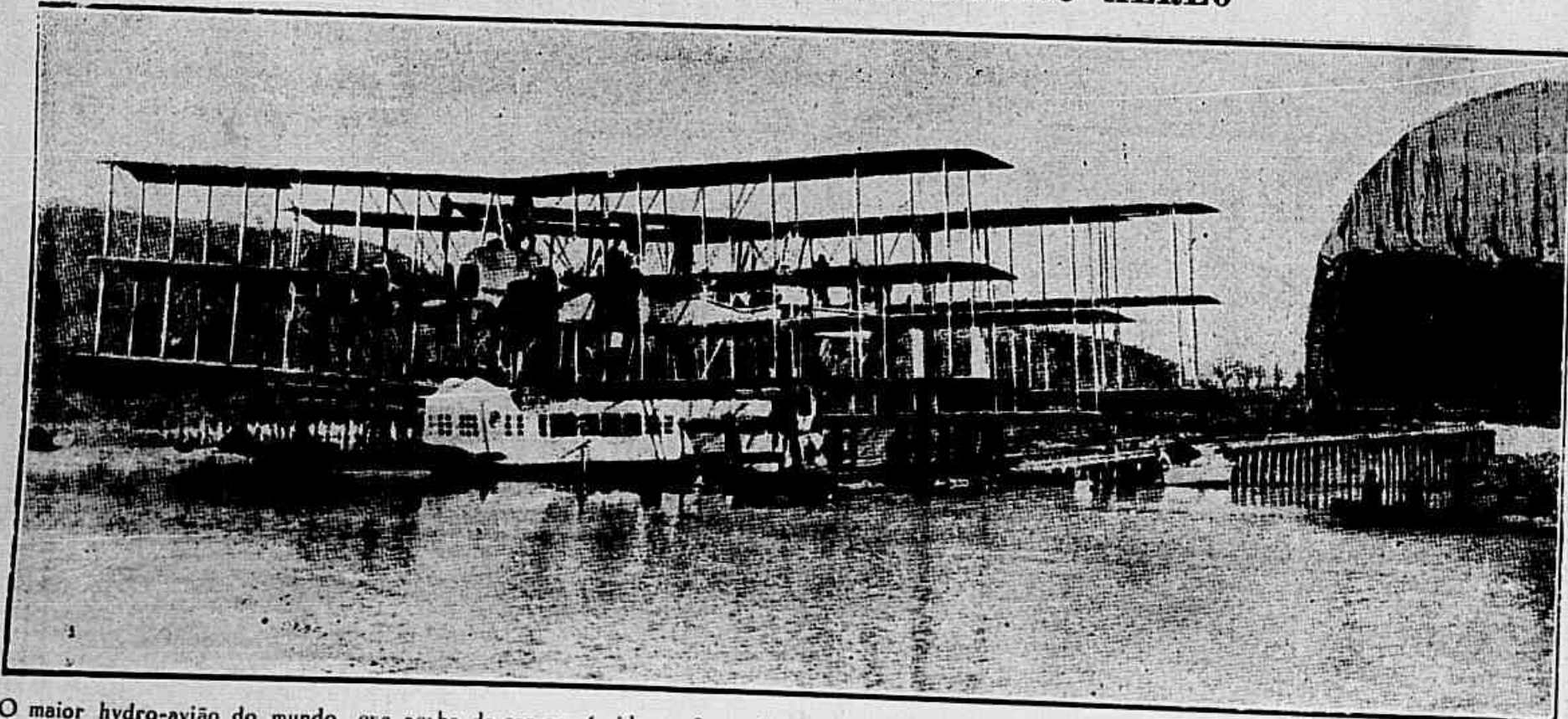
GRANDE RECLAME 9\$900

Chapéus de palha  
Bonetes inglezes, desde 4\$500

## CASA COLOMBO

AVENIDA E OUVIDOR

## UM VERDADEIRO TRANSATLANTICO AEREO



O maior hydro-avião do mundo, que acaba de ser construido em Sesto-Calende, sob a direcção do seu inventor o engenheiro Gianni Caproni, poderá transportar 100 passageiros, além de sua equipagem composta de um capitão, dois pilotos e dois mecanicos. O triplano Caproni tem 53 metros de comprimento e pesa 24 toneladas; é accionado por 8 motores, com a força de 3.200 cavallos e attribue-se-lhe a velocidade de 120 kilometros á hora. Nas primeiras experiencias a colossal aeronave elevou-se já acima da agua, e brevemente será tentado o seu primeiro vôo.

**Banco Nacional Ultramarino**  
SÉDE EM LISBOA - FUNDADO EM 1864  
Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social..... Esc. 48.000.000\$00  
Fundos de reserva..... 24.900.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os palzes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO RIO DE JANEIRO:  
RUA DA QUITANDA E ALFANDEGA  
AGENCIA NA CIDADE NOVA:  
PRAÇA ONZE DE JUNHO



# Semana Theatral

## "A filha da dona da pensão"

A comedia do sr. Abbadie Faria Rosa, ha dias representada no Phenix, corresponde justamente ao que do aplaudido comediographo se devia esperar. Se não offerece qualidades theatraes litterarias, superiores ás de Nossa Terra, Soldadinhos de chumbo, Longe dos olhos, tambem nada fica a dever a qualquer dessas peças, que a critica elogiou e o publico favoreceu, com o exito numerico das representações. Assim, se o sr. Faria Rosa não progrediu, tambem não retrocedeu — o que, realmente, nestes tempos de Jaina atropellada e produção á força, já constitue alguma coisa de sympathico e de louvavel.



Abbadie Faria Rosa

Nesta nova comedia, desenha o autor a traços ligeiros e mais ou menos despreocupados — como já fizera com os assumptos das obras anteriores — uma figura de rapariguinha jovial, meio ingenua, um pouco inconsciente, mas no fundo, por instinto ou por atavismo, d'uma irreductivel honestidade. E' Zelia, a protagonista, a filha da proprietaria duma pensão de familia, estabelecimento com pretensões a elegancia e luxo, mas, na realidade, de terceira ou quarta ordem. A cozinha é detestavel, o serviço pessimamente feito; entretanto, nenhum hospede

falla em se mudar — a serio. Aos rapazes, então, não lhes passa isso sequer pela cabeça. Por que? Porque Zelia a todos vae entrelando e prendendo, com as suas boas palavras, os seus bons modos, a sua alegria. Ninguém resiste a essa intervenção graciosa; os hospedes mais impertinentes retiram as reclamações, os mais rudes se tornam amaveis e galanteadores. Na verdade, todos elles mais ou menos amam Zelia — embora nem todos para o bom fim. A moça, porém, aprendeu a conhecer os homens e por uma especie de dom natural distingue os bons dos maus, a ponto de separar para a sua afeição o unico realmente capaz de a comprehender e estimar. E ao cabo de ligeira intriga, que no seu acto attinge certo vigor dramatico, é aquelle «unico» que solicita a honra e a ventura de ser seu marido.

A sra. Abigail Maia empresta á protagonista a graciosidade captivante que a distingue entre as nossas artistas de comedia; a sra. Lucilia Peres, sempre correcta e fina, dá realce a um papel episdico; o sr. Leopoldo Froes apresenta com o costumado aplomb e desenvoltura o typo dum estroina terrivel, de coração ingenuamente sentimental; e os outros interpretes concorrem, cada qual conforme pode, para o agrado da Filha da dona da pensão.

\*

## "O Martyr do Calvario"

COMO nos annos anteriores, varias companhias levaram á scena, pela Semana Santa, o drama sacro em verso, de Eduardo Garrido, O Martyr do Calvario.

A paciencia com que o publico — o verdadeiro martyr neste caso — tem suportado até agora as varias edições duma

peça tão exigente, já pelo assumpto em si já pela maneira como Garrido o tratou, lem levado algumas empresas aos peores desleixos e aos mais calamitosos abusos. Assim, os papéis de Christo, de Maria Santissima, da Samaritana foram este anno, em alguns theatros, representados por artistas de opereta ou de revista, inhabilitados para qualquer outro genero e sem a menor noção do que seja a arte de declamar. Ora, Garrido escreveu toda a peça no mesmo metro, em septysyllabos, o que naturalmente exige uma perfeita virtuosidade de dicção, um intenso poder de colorido de movimento de gradação

e equilibrio de inflexões, para que tão graciosa singelza poetica não redunde em monotonia, em sensaboria. E que resultado pode dar a interpretação de artistas que, além de não saberem recitar, não dispõem de figura, gestos, modos, de nenhum recurso adequado á feição das personagens respectivas?

Mas o publico vae padecendo em silencio, com perfeita resignação e emquanto elle não se resolver a expulsar os vendilhões do templo, nada impedirá que o Martyr do Calvario continue a ser representado, cada vez peor... Seja tuac em desconto dos nossos peccados!

## NO THEATRO S. PEDRÓ



Grupo formado por artistas do S. José e do S. Pedro e tirado por occasião da festa com que a Empresa Paschoal Segredo celebrou o segundo anniversario da fundação da companhia daquelle ultimo theatro.

# Inauguração do Café Gaucho

Rua Rodrigo Silva 6

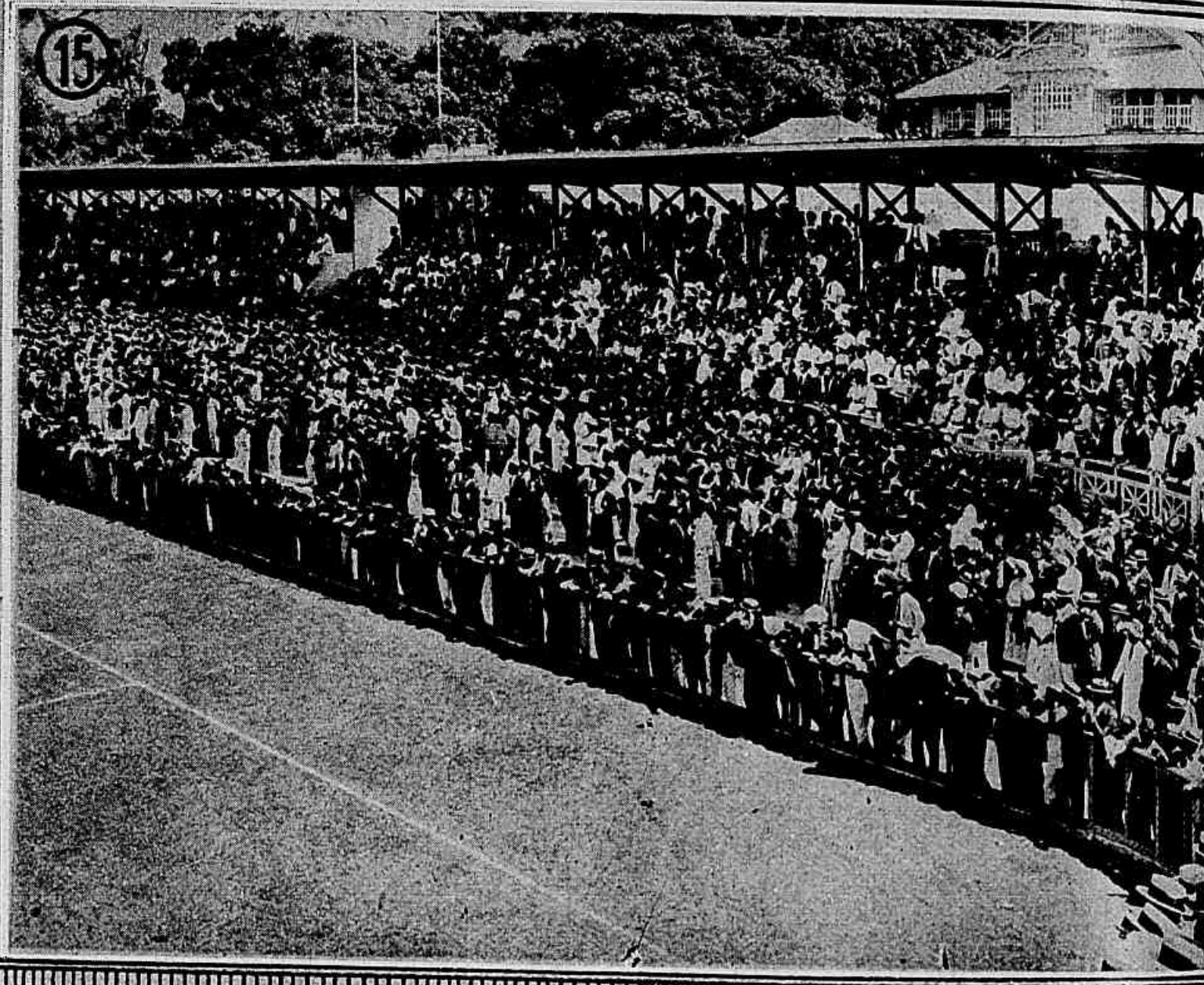


CONVIDADOS e representantes da imprensa que assistiram á inauguração do «Café Gaucho», o elegante estabelecimento de propriedade dos srs. M. Soares & Carvalho, que se encontram na primeira photographia; ao centro o sr. Raul de Carvalho, que tem á sua esquerda o sr. Manoel Soares





*No grandioso stadium disputam a victoria*



*Fluminense 14 Clubs TORNEIO INITIUM*



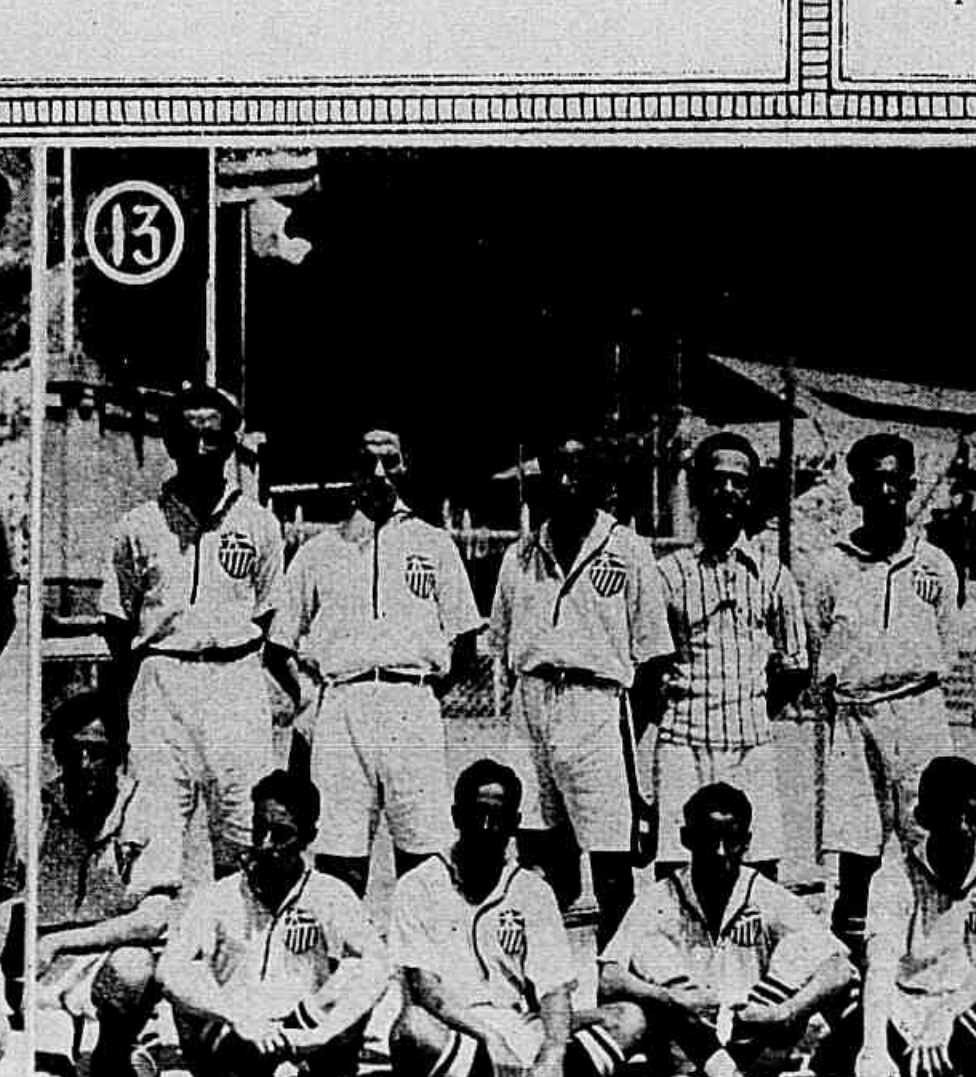
1 — Vasco da Gama, 2.º colocado; 2 — Fluminense; 3 — America; 4 — Carioca; 5 — Americano; 6 — Mackenzie; 7 — Bangü; 8 — Palmeiras (campeão); 9 — Mangueira; 10 — Flamengo; 11 — Botafogo; 12 — Andarahy; 13 — S. Christovam; 14 — Villa Isabel.

15 e 16 — Aspectos do torneio e sua numerosa assistencia.

Inaugurou-se no domingo ultimo a temporada desportiva com o "Torneio Initium", organizado pela Associação de Chronistas, sob os auspícios da Metropolitana de Desportos. Essa prova inaugural, que é por assim dizer um grande ensaio das forças que durante o anno hão de animar os nossos campos de foot ball, foi o mais feliz presagio do brilho desusado de que se hão de revestir as futuras festas e torneios, porque não ha exemplo de uma inauguração tão concorrida e elegante como a que no dia 27 de Março, um luminoso domingo, se realizou no stadium

**A festa inaugural da estação desportiva**  
O Palmeiras conquista a victoria do "Torneio Initium", com o Vasco da Gama em 2.º lugar.

do Fluminense. Os 14 clubs que formam a primeira divisão desta Capital, seriados nas letras A e B, concorreram a festa dos Chronistas Desportivos, notabilizando-se todos em varios lances de jogo e mostrando egualmente muita disciplina, energia de ataque e tenacidade de defesa. Jogaram no torneio, de processo eliminatorio, em primeiro lugar, Fluminense-America, Carioca-Americano, Mackenzie-Mangueira, Flamengo-Botafogo, Andarahy-S. Christovam e Villa Isabel-Bangü, sendo vencedores, por uma curiosa coincidência, todos os clubs designados em segundo lugar. No turno seguinte jogaram o Vasco da Gama e o America, o Americano e o Mangueira, o Botafogo e o S. Christovam e o Bangü e o Palmeiras, vencendo o Vasco, o Mangueira, o S. Christovam e o Palmeiras. No terceiro turno venceram o Vasco e o Palmeiras, cabendo a este ultimo a victoria no jogo final, por um goal e dous corners a zero, e áquelle a honra do segundo lugar.







# Domingo de Paschoa

120 PALACIO

## Rio Negro

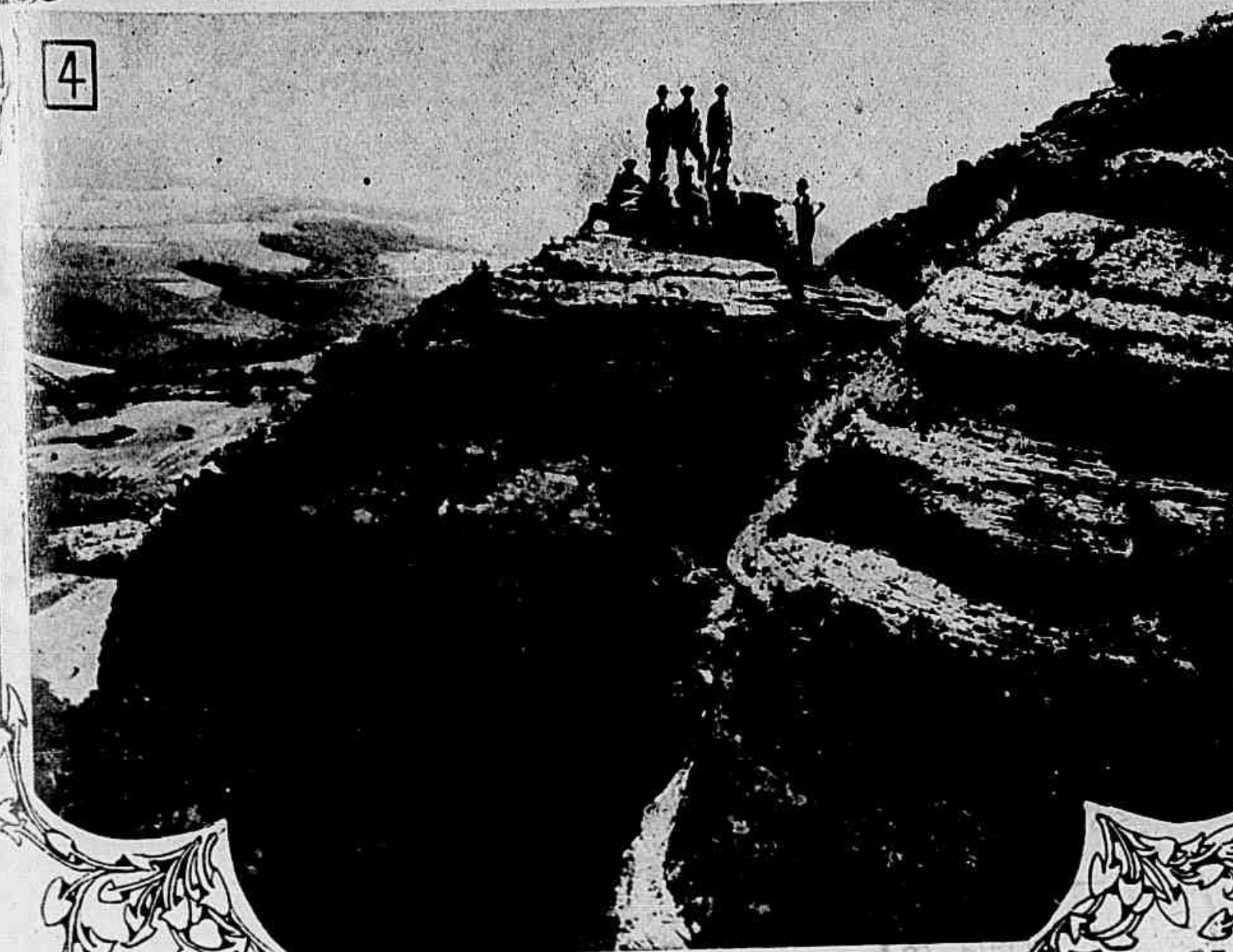
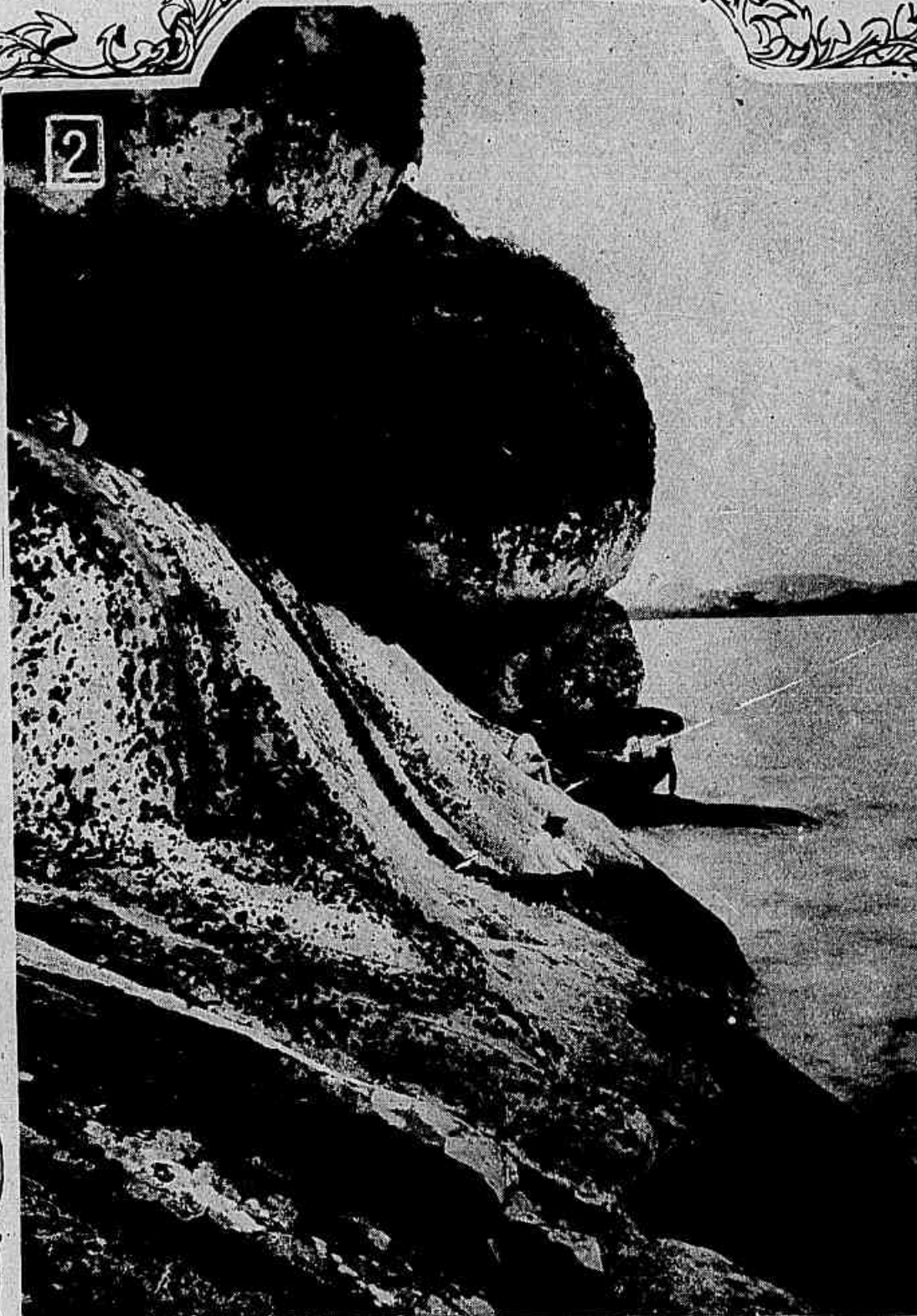


As gentilissimas filhas do sr. Presidente da Republica acolheram no parque do Rio Negro, em Domingo de Paschoa, as crianças pobres e dos asylos de Petropolis, proporcionando-lhes uma tarde de alegria. O sr. Presidente da Republica e sua Exma. Esposa auxiliaram suas filhas na recepção carinhosa dos humildes hospedes do palacio presidencial, servindo-os e acarinhando-os com uma affabilidade paternal. No rosto do sr. dr. Epitacio Pessoa, como se vê em nossas photographias, reapareceu o sorriso que o convívio da politica, com todas as suas injustiças, de ha muito apagara...





# ASPECTOS E PAIZAGENS DA NOSSA TERRA

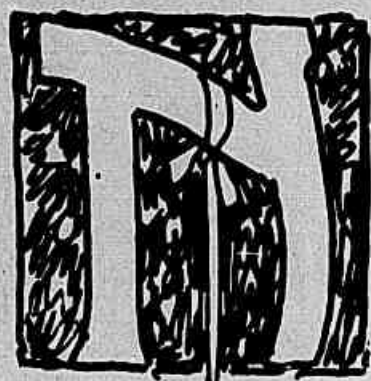


## RIO GRANDE DO SUL

- 1 — Abrigo de pescadores : raiz de figueira nas margens do Rio Guahyba.
- 2 — Ponta da Serraria (arredores de Porto Alegre).
- 3 — Um pesqueiro nas margens do Rio dos Sinos.
- 4 — Arredores de Serro Branco — municipio de Cachoeira.
- 5 — Interessante tronco de figueira que serve como portão do Cemiterio Catholico de Lomba Grande, municipio de São Leopoldo.



# Gavêta de Sapateiro...



## RIMAS FORÇADAS

O bom tempo dos repentismos, a rima forçada foi privilegio de bem poucos dos poetas de nome. O uso desse processo naturalmente não sae dos limites do humorismo, pois ficaria sinistro e fóra de villa e termo o verso lyrico, épico

ou parnasiano que trouxesse um truncamento para ajudar a rima.

De Manoel Maria Barbosa du Bocage citam-se duas rimas forçadas, produzidas certamente em horas de desfastio.

Uma dellas, muito popular, foi pedida do alto de um sobrado :

— Se arranjas rima para India, ganhas uma libra, disseram ao poeta.

E o vale, promptamente :

— Guinde-a !

...

De outra feita desafiaram o grande sonetista bohemio para que perpetrasse uma quadra onde houvesse rima para lampada.

Bocage não vacillou :

« Dizem que certo vigario  
Mandou fazer uma lampada  
Para allumiar a estampa da  
Senhora do Rosario.

...

Malabarista da palavra, Eduardo Garrido foi excellente nas charges rimadas. Para amostra bastam duas passagens do Joven Telemaco, uma das mais bellas humoradas theatraes que conhecemos.

Em uma scena, Ulysses falla da esposa que está longe :

« Não me intimida esta ausencia  
Confio immenso em Penélope,  
Por bem saber que desvelo pe-  
De tão grave incumbencia».

...

Era aliás fertil o grande trocadilhista, hoje infelizmente esquecido quasi.

Enthusiasmado com as musicas originaes e attraentes de Cyriaco de Cardoso, não resistiu Garrido á tentação de perpetrar mais esta quadra :

« Se o meu amigo Cyriaco  
acaso fosse estrangeiro,  
naturalmente seria co-  
nhecido no mundo inteiro».

...

Melhor ainda, por causa do truco de prosodia, a outra do Joven Telemaco, no momento em que Telemaco e Mentor são apresentados a Calypso.



Diz eil a:

« Eu sou a deusa Calypso».

Dizem elles :

« Com a nova ficamos parvos !  
Pois, bella deusa Calypso,  
Folgamos de vê-vo e pesso-  
almente comprimentar-vo !

...

No Solar dos Barrigas, de Gervasio Lobato e D. João da Camara, deitou este uma quadra de rima forçada que tem provocado hilaridade a duas gerações theatraes :



« Não te lembras, lindo anjo,  
quando por mim foste lou-  
vada na noite de San Jo-  
ão deste anno que passou ?

...

Arthur Azevedo editava um semanario, o Album, que trazia em separado uma nitida photographura de um vulto em evidencia, acompanhada de dados biographicos. O padre Corrêa de Almeida, o celebre humorista da Decrepitude metromaniaca, escreveu a Arthur, pedindo que publicasse o retrato do melhor dos Arthures, o Azevedo. Arthur respondeu, pelo Album, declarando que só daria retratos de gente lãa, e rematou a resposta com estes quadro versos :

« E' assim que procedo. Eu á lei da  
Sensalez não me posso furlar,  
Do meu velho Corrêa de Almeida  
O retrato, este sim, devo dar».

...

De D. João da Camara ha ainda a quadra, que ficou popular, na opereta O Burro do snr. Aleaide, de parceria com Gervasio Lobato :

« Viva o Snr. Aleaide  
Com seu ar de pimpão.  
Quem o vê logo cae de  
Ventas para o chão».

...

De uma opereta de Oscar Pederneiras tiramos esta rima exdruxula, na scena com que um principe é surprehendido, alta noite, no terraço do castello :

« Ah ! E' o principe caipora  
Que contra o código investe co-  
Vardemente, a esta hora,  
Entrando no lar domestico !»

## A PROSA DOS ALGARISMOS

Não é somente a palavra que se presta ao malabarismo : o numero, ou melhor, o algarismo tem fornecido o seu quinhão aos trocadilhistas. A primeira vez que vimos o algarismo em collaboração na arte dos calemburgos foi no Jardim Botânico. Havia em frente um restaurant campestre, que fez época. Num dos bancos do jardim, em letras brancas sobre fundo verde, lia-se no encosto :

« Quem 60 70 ».

Era uma curiosa maneira de convidar o freguez a tomar alguma coisa. Essa humorada depois correu mundo e vimol-a repetida em oitro peças theatraes, signal evidente de que a originalidade de muitos autores é filha de paes incognitos.

...

Na rua do Sabão da Cidade Nova (o leitor que descubra qual é, hoje) uma padaria afamada exhibia em vistoso cartaz este letreiro :

« BISC 8 HOLLAN 10.

...

Mais pratico e mais laconico era o annuncio de um cochicholo na rua de S. José, no trecho que a Avenida Rio Branco fez desaparecer. A' porta pendurada, dansava, á mercê da brisa, esta curiosidade :

« ALUGA-SE 1¼ »

...

Recentemente descobrimos uma, que excede tudo quanto a antiga musa canta e enriquece muito a nossa collecção de variedades. Um implacavel credor enviou a conhecido bohemio uma carta lamurienta que terminava com a descriminação das contas, que estava ha dous annos por liquidar, porque os seus deveres não o ajudaram.

A conta, que era em libras, rezava assim — :

Ao Felipe — 670  
Ao Banco — 3X136  
Ao Brito — 36  
Ao Jéca — 738  
Ao Brog — 066839  
Ao Gil — 62269  
Ao Déguas — 6707

Como resposta, o bohemio devolveu a conta com o seguinte aviso :

« Volte o papel e veja contra a luz».

Para que o leitor tenha uma idéa do resultado, basta decalcar os algarismos taes como se acham escriptos. Volte depois o papel contra a luz e verá que a resposta foi muito bem achada.

RAUL



Este perfil  
foi feito  
de ouvido.



# Os films que se esperam

## "MACHIAVELISMO"

Encenação da Universal — Protagonista: UNA TREVELYN

Drama em oito partes. Escripto pela Baroneza de Meyer. Dirigido e posto em scena por Erich von Stroheim.

### PERSONAGENS

VASCO GOODRIGHT... SAM DE GRASSE CONDE DE TROUVÈRE... JACK MATHEIS  
 GRAÇA, mulher d'elle UNA TREVELYN CONDESSA DE TROUVÈRE RUTH KING  
 REX STRONG... CLYDE FILLMORE  
 MADAME MALOT... MAUDE GEORGE A BAILARINA ODERA... MAE BUSH

Paris volta a si depois da guerra e como dantes lorna a ser a cidade da

dança, do amor e das intrigas; das noites maravilhosas, com deliciososinhos e capitosos perfumes. É o centro dos «bons-vivants» e dos millionarios.

Um dia,



VON STROHEIM'S  
 SENSATIONAL TRIUMPH  
 "THE DEVIL'S PASS KEY"  
 UNIVERSAL JEWEL OF LUXE

no prado de corridas de Longchamp, por ocasião do Grande Premio, o conde e a condessa de Trouvère conversam criticando a vida alheia e principalmente a do escriptor Vasco Goodright, que tinha vindo para a França durante a guerra afim de casar com uma linda enfermeira logo que o armistício fosse assignado.

Eram ambos de Nova York. Elle tinha um rendimento annual insignificante e ella, sendo tão bonita, era natural que fosse extravagante.

O capitão Rex Strong, addido militar da Embaixada Americana, um rapaz riquissimo que não sabia o que fazer com tanto dinheiro, tambem assistia ás corridas com a bailarina Odera.

Madame Malot, uma modista que só adorava o «Senhor Dinheiro», notando a formosura de Graça Goodright, a ex-enfermeira, agora esposa de Vasco, trata de vender-lhe vestidos caros, dando-lhe longos prazos para o pagamento. E a linda Graça deixa-se tentar e, como todas as damas faceiras, frequenta muito a casa da modista.

A conta de vestidos vai aumentando todos os dias e madame Malot não se incommoda porque sabe que, se o marido de Graça nunca poderia pagar essa divida, o poderoso «Cupido» encarregar-se-hia de fornecer á elegante dama meios faceis de pagar-lhe. Para esse fim apresenta o jovem Rex a Graça. E o opulente militar apaixonou-se pela esposa do escriptor sem fortuna e paga a conta dos vestidos a madame Malot. Mas a bailarina Odera, cheia de ciúmes, espalha a noticia e um jornal publica uma nota cruel com título intrigante e assim redigida:

«As principaes figuras d'esta comedia são: um litterato estrangeiro com uma linda esposa, um attaché de embaixada do paiz do marido e uma diabolica modista, que tem gabinetes particulares onde certas contas atzadas das jovens e gentis freguezas são negociadas por millionarios, que não olham a despesas.»

O inexperiente Vasco lê a noticia e vê nella um excellente enredo



VON STROHEIM'S  
 SENSATIONAL TRIUMPH  
 "THE DEVIL'S PASS KEY"  
 UNIVERSAL JEWEL OF LUXE

para uma comedia. Durante muitas noites de trabalho, escreve essa obra, que o deviatornar celebre, enquanto Graça pedia a Deus que a mesma fosse rejeitada pelos empregarios.

Mas acontece justamente o contrario. Em breve Paris ia assistir á «première» da grande comedia e o publico que julga que o auctor tinha aproveitado «os peccados» da esposa para escrevel-a sorri maliciosamente.

Afinal o escandalo toma taes proporções que Vasco vem a saber a verdade e tenta matar Rex Strong, embora sua esposa lhe tenha confessado que foi leviãna, sem nunca ter sido infiel.

Rex Strong não recita perante o revolver ameaçador de Vasco e, sem perder a calma, diz-lhe:

«A modista Renée Malot achou uma carta dirigida a mim pela bailarina Odera, amante do conde de Trouvère, ameaçando entregal-a ao conde se eu não pagasse a conta que salvaria a reputação de uma senhora seria e honesta, que frequentava diariamente sua casa. De quem eu gosto é da bailarina Odera.»

A ira de Vasco calma-se e Graça intervem, conseguindo convencer o marido de que a sua unica culpada ha sido a... moda parisiense!



VON STROHEIM'S  
 SENSATIONAL TRIUMPH  
 "THE DEVIL'S PASS KEY"  
 UNIVERSAL JEWEL OF LUXE



SCENA MUDA

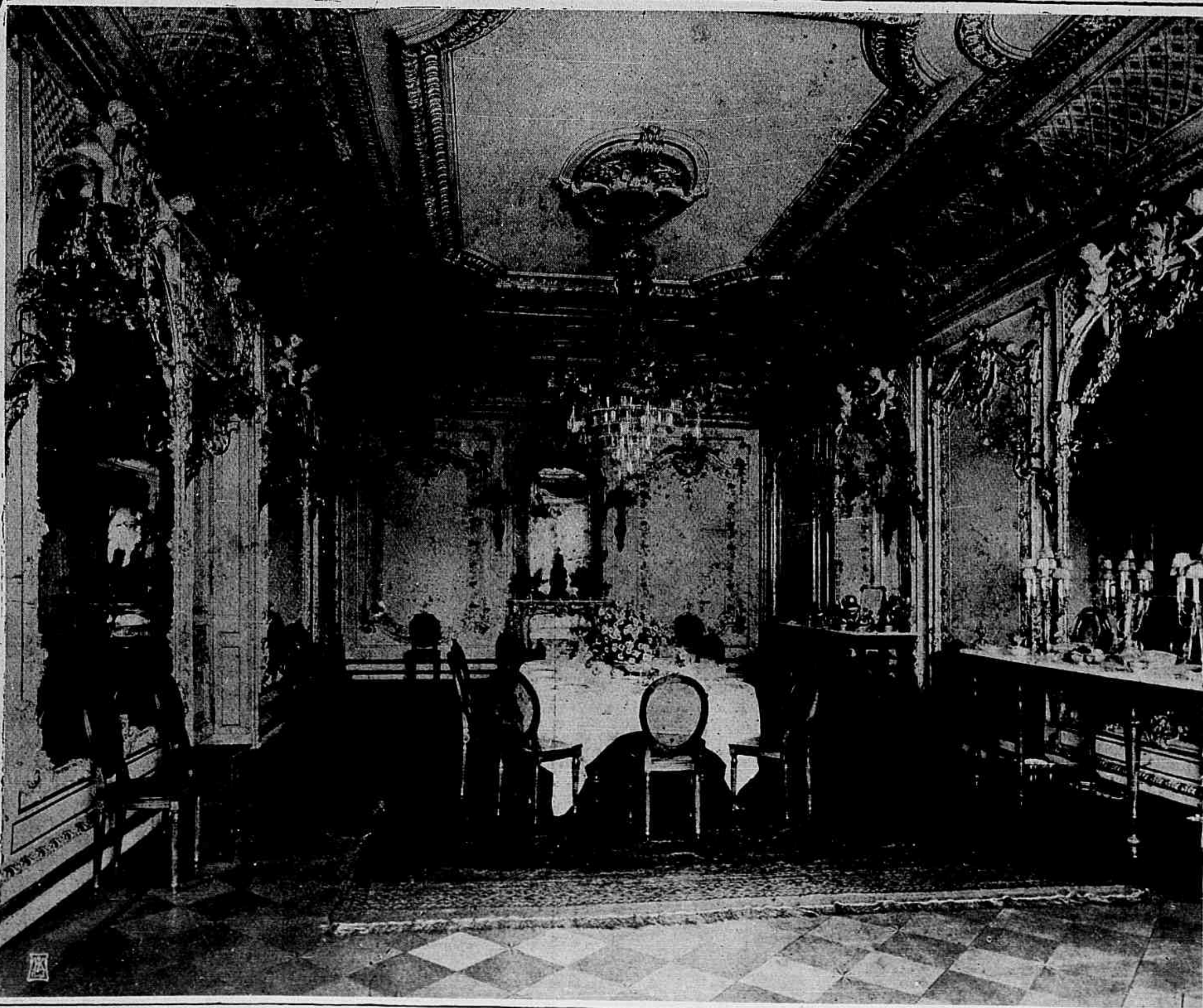
MAGAZINE CINEMATOGRAPHICO

A'S QUINTAS FEIRAS

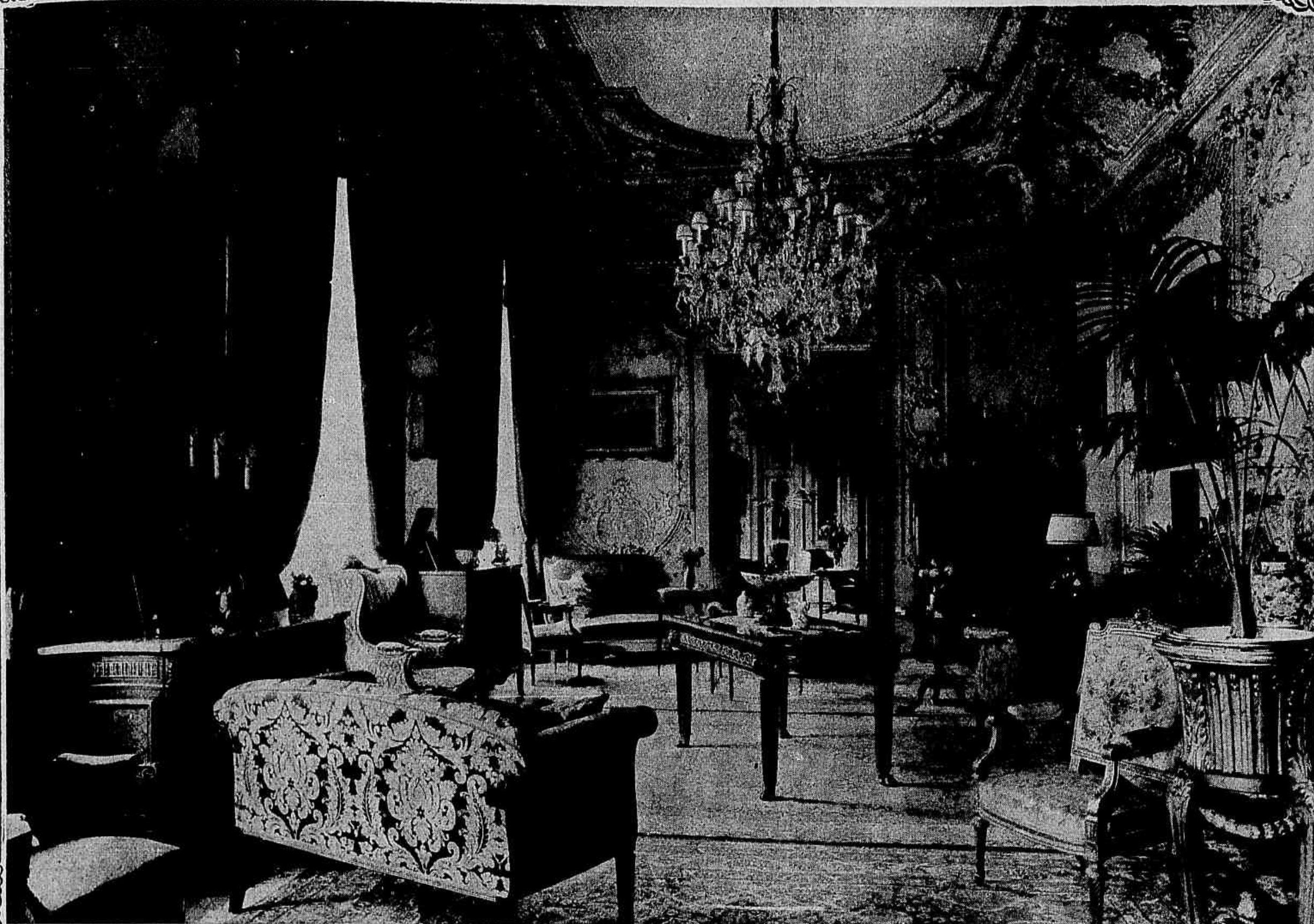


# A Representação do Brasil no Estrangeiro

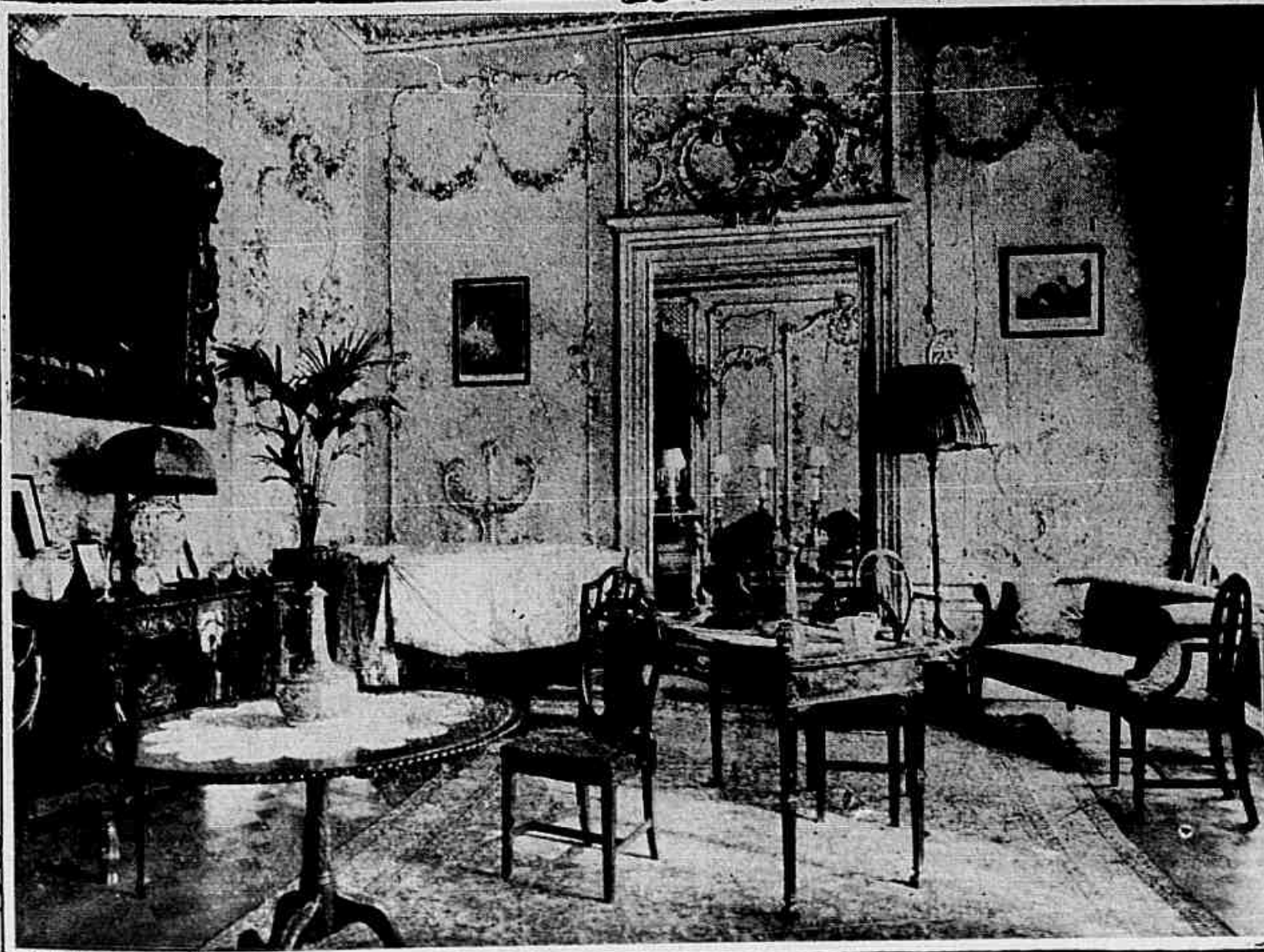
*A antiga Legação em Berlim, installada pelo Sr. Ministro  
Oscar de Teffe no Palacio Maltke, em Koenigs Platz*





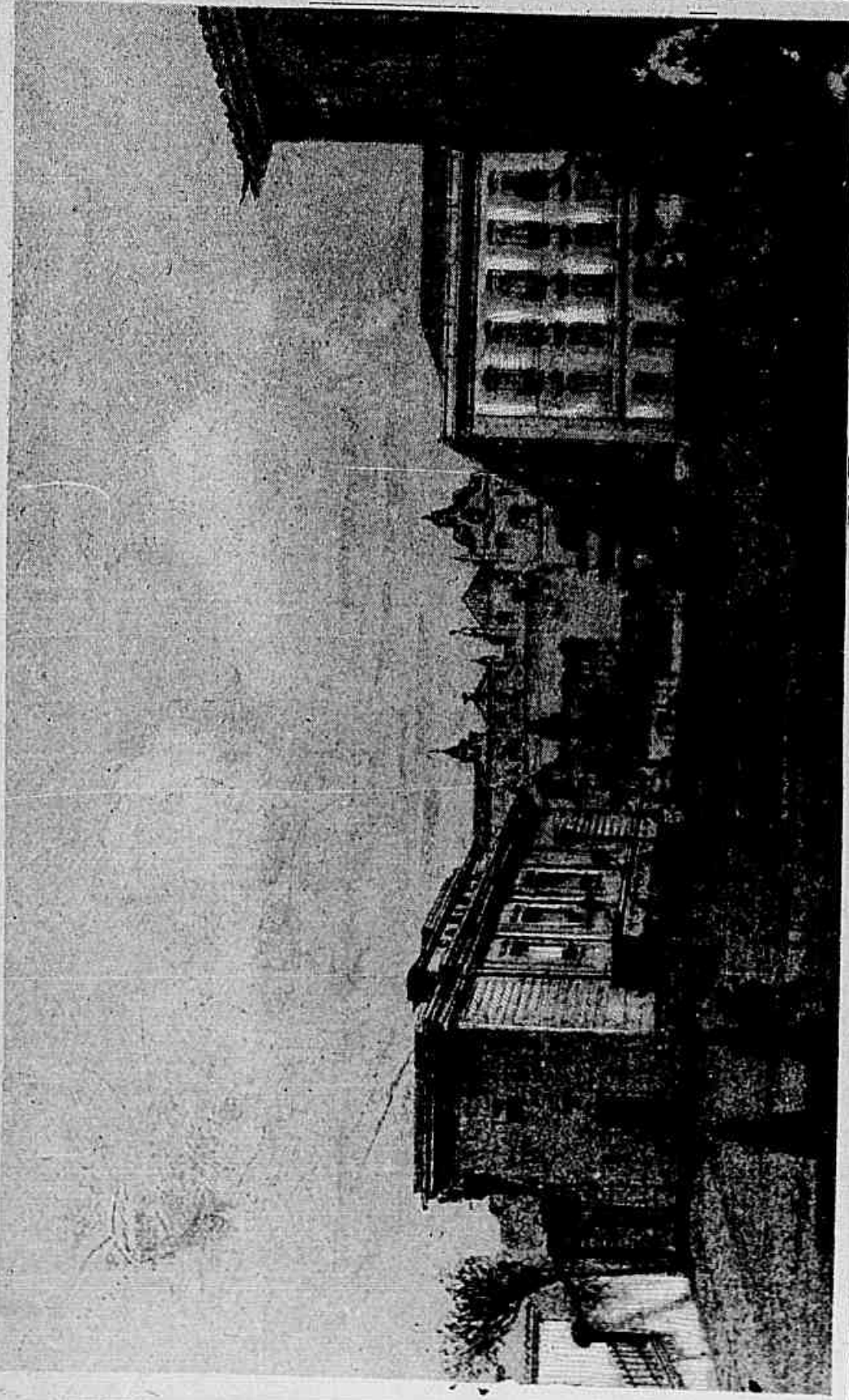


**M**ODELO sumptuoso de instalação, a antiga Legação do Brasil em Berlim, no tempo em que o sr. Oscar de Teffé representava o seu país junto ao ex-imperio alemão, foi uma das mais imponentes que a nossa representação diplomática manteve na Europa. A Revista da Semana propõe-se a inserir a série das nossas Legações nas principais nações estrangeiras, actualmente. Ver-se-ha que o Brasil conserva na sua representação diplomática o nível da sua importância internacional e da sua civilização avançada. Geralmente se supõe que o cargo diplomático é uma sinecura lucrativa. A verdade é muito diversa. Em regra geral, o diplomata contribue com a sua fortuna pessoal para a manutenção da dignidade do seu cargo. O brilho de que o cerca é ainda um serviço patriótico.

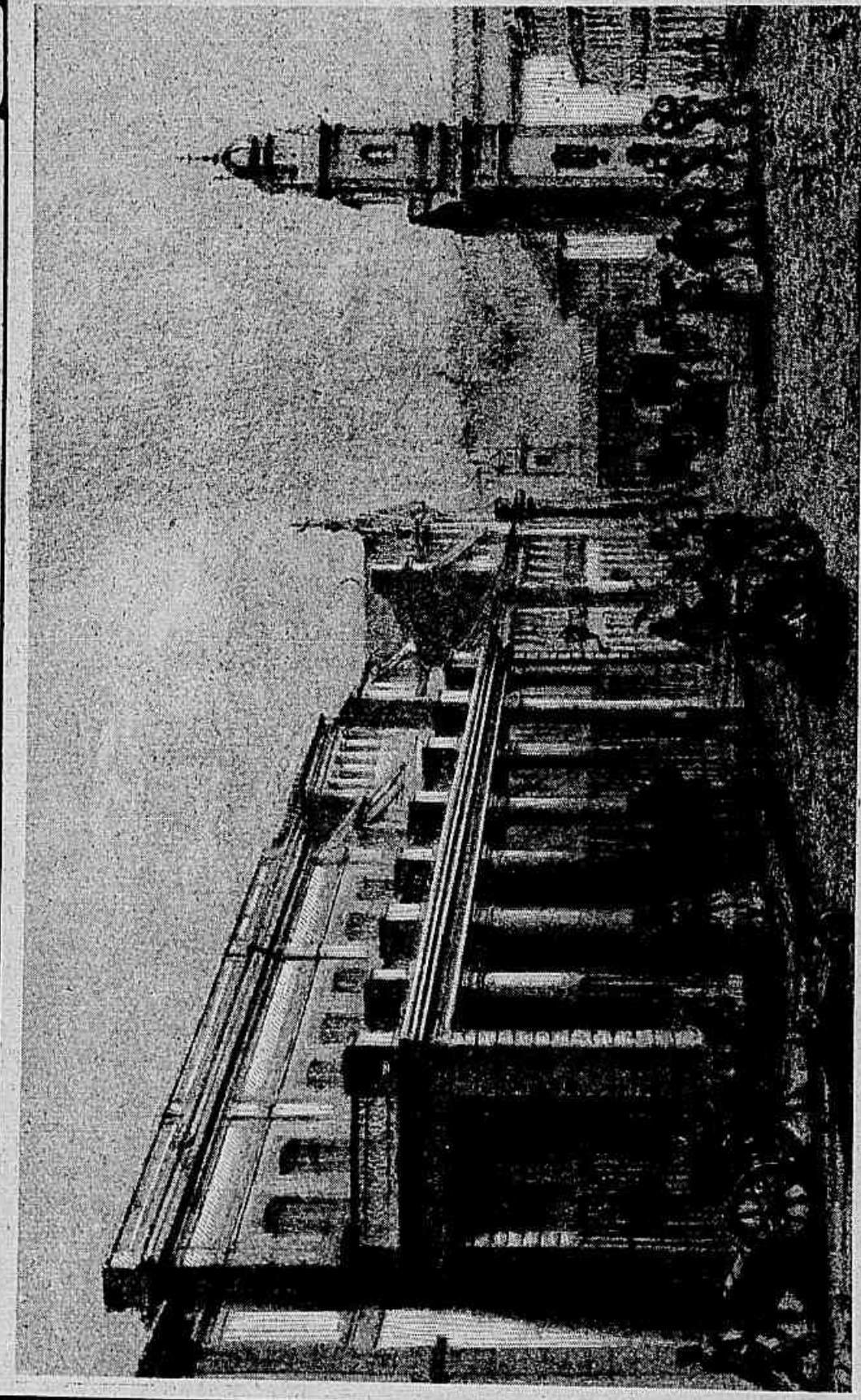




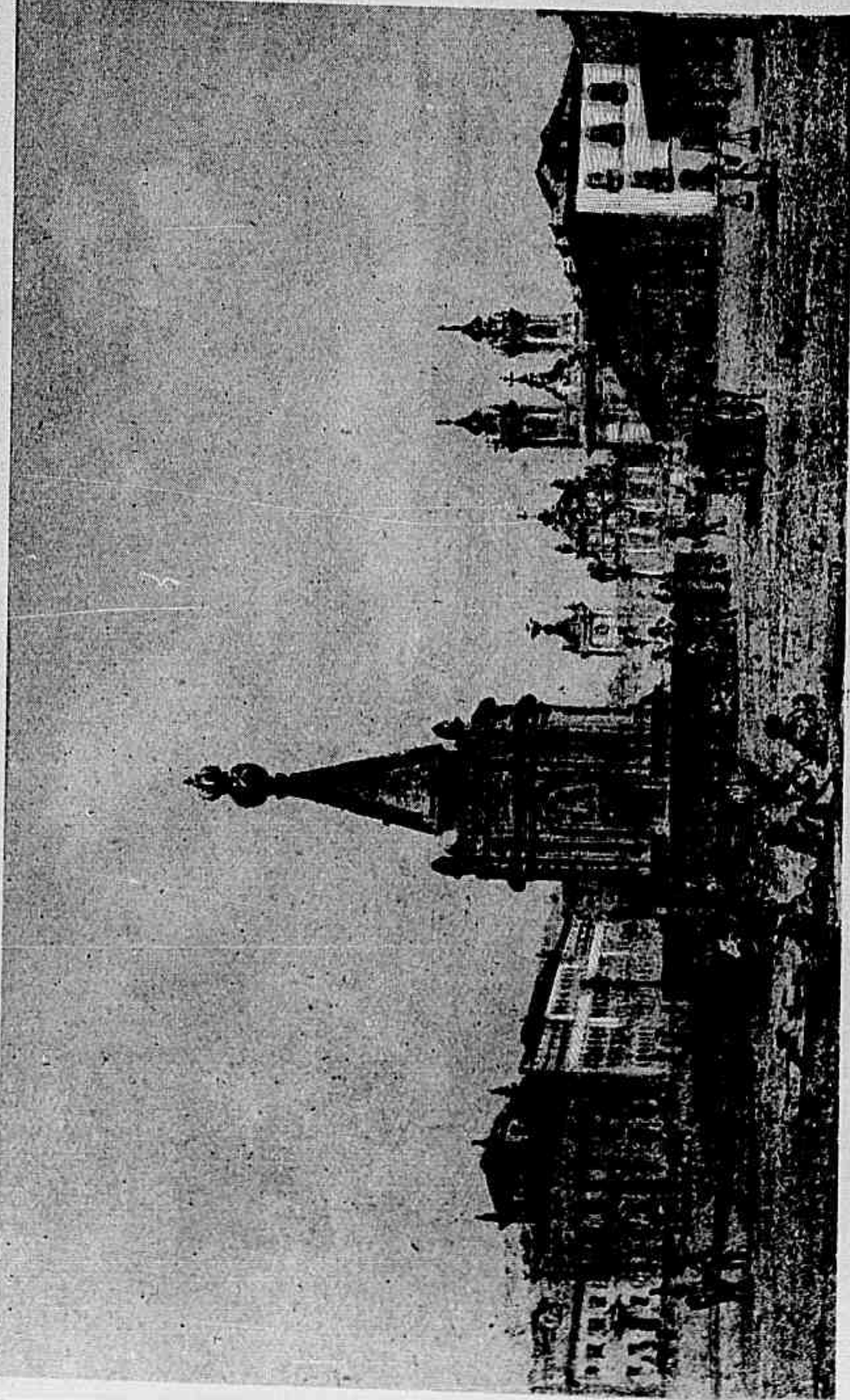
# ASPECTOS DO RIO ANTIGO



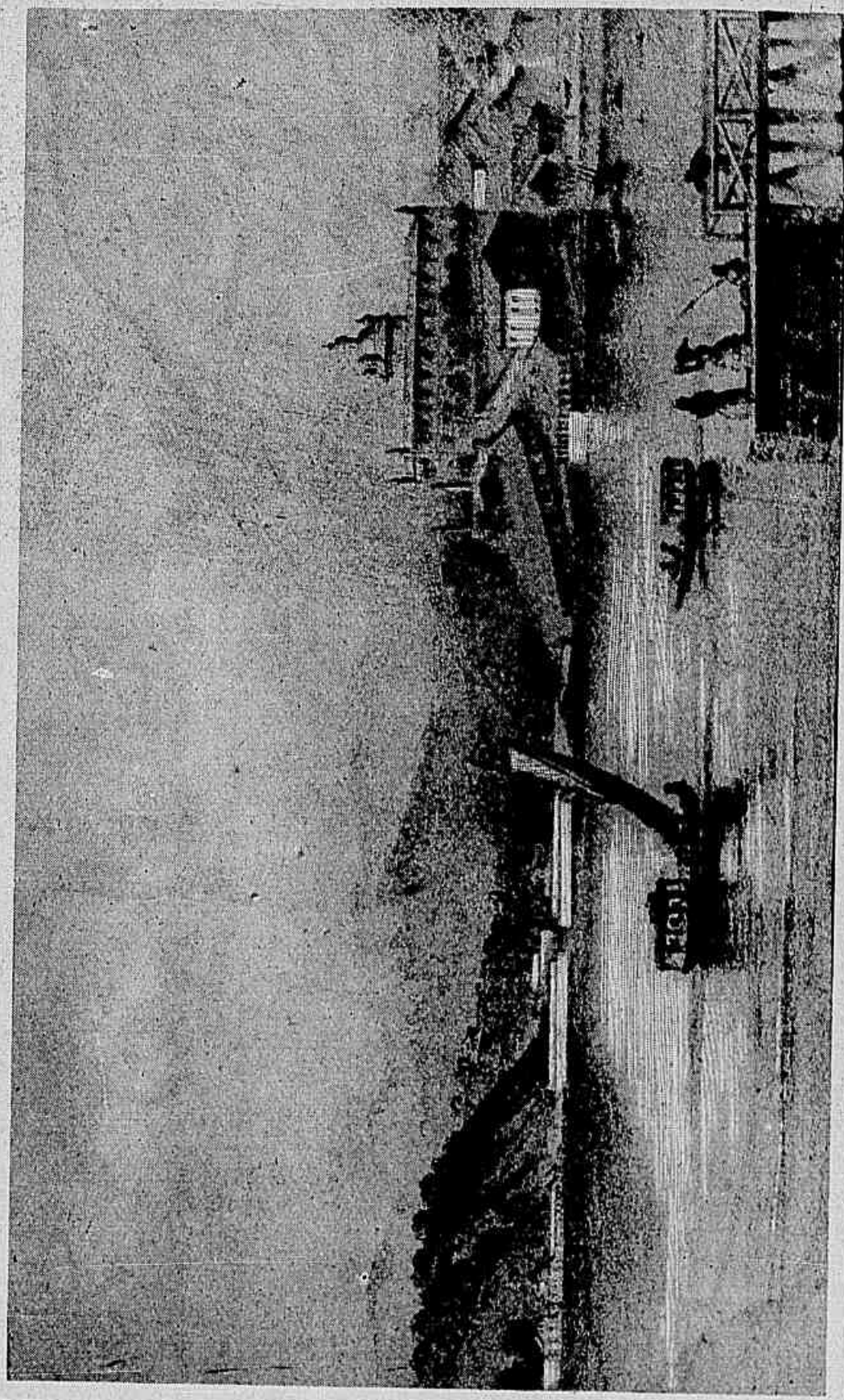
*Chafariz da Carioca*



*Praça do Commercio*



*Largo do Paço, Palácio Imperial e Capella*



*Hospital de S. Lazaro*



# Falsos trophéos de Ituzaingo



dr. José Carlos Macedo Soares, do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, acaba de lançar á publicidade, em edição de luxo, um livro que é um brado de patriotismo e rei-

vindicação historica.

Mais de uma vez, a Revista, em successivos estudos de episodios da nossa historia, teve oportunidade de referir-se ás bandeiras brasileiras que figuram em Buenos-Aires, em seu Museu Historico Nacional, como arrebatadas, na celebre batalha, aos quadrados da nossa infantaria.

Protestámos sempre contra a permanência de tão valiosos trophéos em mãos estrangeiras, porque representavam, ante os poucos documentos que possuíamos, uma inverdade historica. O livro do escriptor paulista confortará a alma de todos os brasileiros que o lêrem — as velhas bandeiras do Museu de Buenos-Aires não foram tomadas em combate, para honra e gloria dos antepassados, nas fileiras dos

do em documentação extraordinariamente copiosa, bebida com especialidade em fontes argentinas e orientaes, e corroborada por tudo o que se escreveu, a respeito, no Brasil, não deixa lugar á minima duvida.

Tres das bandeiras foram encontradas, por uma patruiha argentina, varios dias antes da batalha de Ituzaingo, em umas bagagens do exercito brasileiro

escondidas num mattagal das proximidades do rio Santa Maria. A respeito depõe o official Alejandro Da-

nado por descubri-lo y apoderarme de ellos, lo ejecuté, y cumpliendo sus ordens distribuí todo lo utilizable

entre los soldados de la división. Tambien me apoderé de tres cajas de mayoria, en cada una de las cuales hallé la bandera respectiva de esos batallones que sigilosamente puse en manos de mi coronel, y son algunas de las que se conservan abas-

condidas en la iglesia metropolitana de Buenos-Aires, pues fueren conducidas por el coronel José Maria

como tomadas na batalha de Ituzaingo!

O Presidente mandou-as recolher á Cathedral de Buenos-Aires, onde estiveram até Abril de 1892, quando, por um decreto do Poder Ejecutivo, de 23 do mesmo anno, fôram transferidas para o Museu Historico.

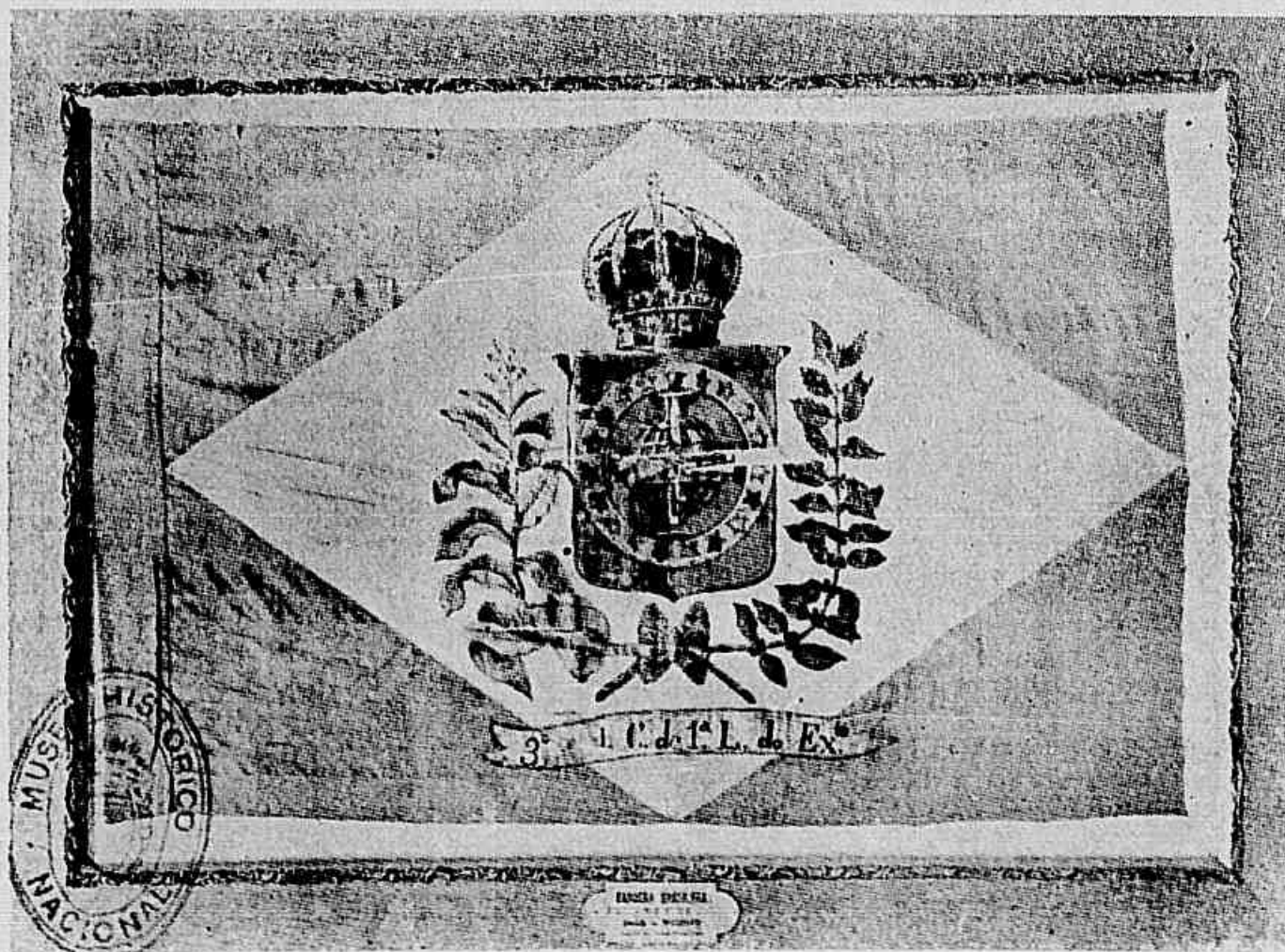
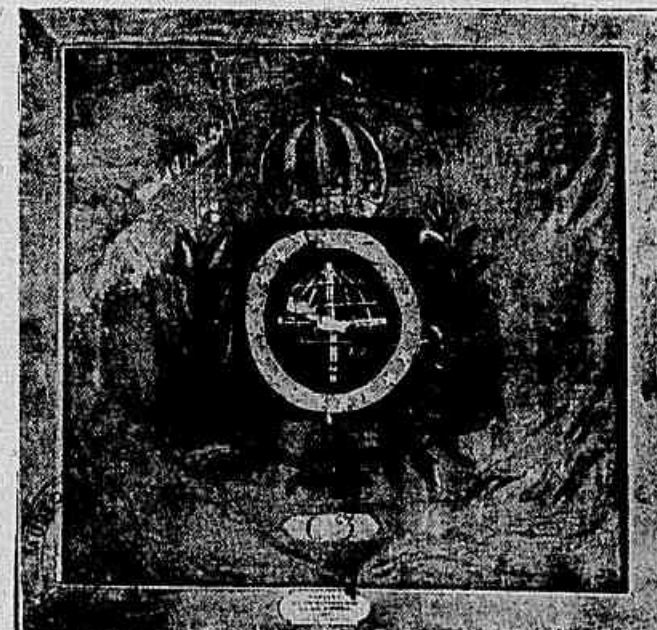
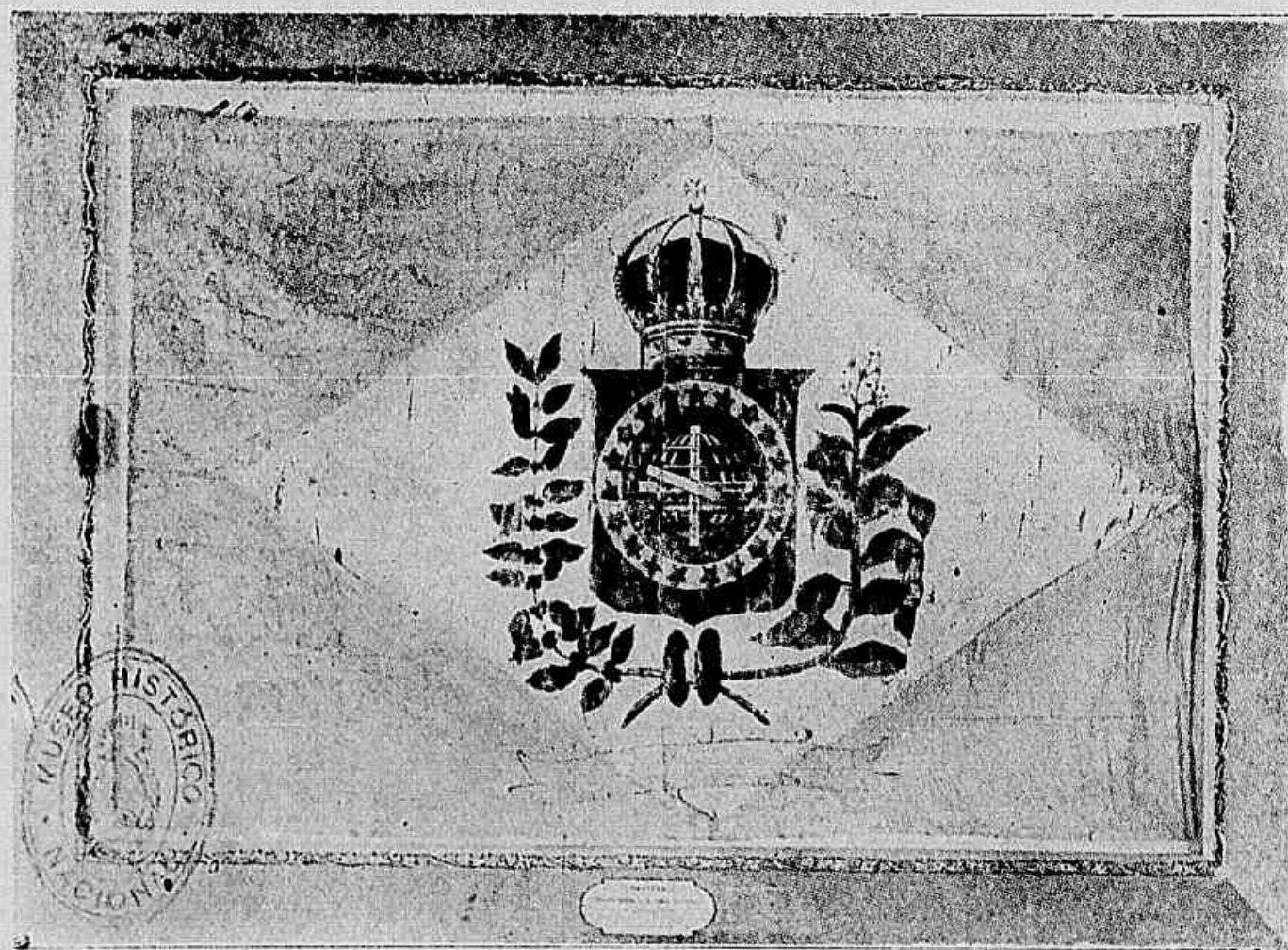
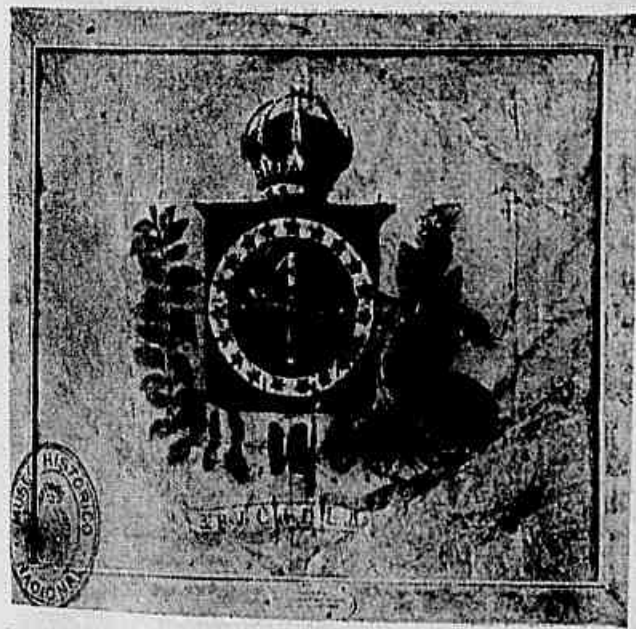
A historia das outras duas bandeiras é mais complicada: ninguém sabe de onde ellas vieram.

Atribue-se que uma foi tomada na batalha naval de Juncal, ou o foi pelo caudilho Rivera nas Missões. O archivo do Museu não pôde até agora authenticar-a, não sabe quem a depositou na Cathedral, nem quem a tomou aos brasileiros.

A quinta bandeira foi dada de um particular: Eugenio Perez del Cerro.

Tal bandeira pertenceu ao Brigadier General don Tomás Garcia de Zuniga, ex-Presidente da Republica Oriental do Uruguay. A familia Zuniga contradiz-se quanto á sua origem: ora ella foi encontrada por alguem na batalha de Ituzaingo, ora tomada pelo exercito oriental, anteriormente á batalha de Paisandú.

Depois do que se acaba de ler, é



soldados que se bateram em Ituzaingo.

O dr. Macedo Soares inicia seu magnifico e irrefutavel libello com as seguintes palavras:

«O Museu Historico Nacional, de Buenos Aires, ostenta na secção «Guerra del Brasil» cinco bandeiras imperiaes brasileiras: duas, com a legenda «Tomadas en Ituzaingo» e tres com a de «Tomada en la batalla de Ituzaingo!!»

O cuidadoso exame da documentação existente, realizado com o sincero e leal empenho de fazer resaltar exclusivamente a verdade historica, demonstra, de modo cabal, que os disticos alludidos precisam desaparecer, porque na celebre batalha por nós denominada do «Passo do Rosario», e pelas republicas platinas «Batalla de Ituzaingo», nenhuma bandeira imperial foi tomada pelas tropas republicanas.

Como figuram, porém, no Museu Historico, perguntará o leitor, cinco bandeiras imperiaes brasileiras? De onde vieram? A leitura do notavel trabalho do dr. Macedo Soares, apoia-

nel, ex-commandado de Lavalle, em sua autobiographia:

«Luego que bandeamos el Santa-Maria, tuvo noticia nuestro coronel quenel monte que costea dicho rio habia un deposito de equipages de tres batallones imperiales. Comisio-

Aguirre que al entregarlas se quebró una pierna».

Das mãos do coronel, commandante de Danel, passaram as bandeiras ás mãos do general em chefe Alvear, que as remetteu, pelo coronel Aguirre, ao Presidente Rivadavia,

possivel que as cinco bandeiras imperiaes continuem a figurar, no Museu Historico, como tomadas em Ituzaingo? De modo nenhum.

O governo e o povo argentinos só têm um dever a cumprir, que lhes é apontado no bello e notavel livro do illustre membro do Instituto Historico de S. Paulo:

«Para maior gloria, pois, dos bravos argentinos, uruguayos e brasileiros, tombados heroicamente no Passo do Rosario, preciso se torna que o illustre Presidente da Nação Argentina dê a seu Povo e ao Mundo um bello exemplo de dignidade e altruismo, e principalmente de respeito á verdade historica, entregando ao Brasil as cinco bandeiras imperiaes, que não foram tomadas das mãos de soldados brasileiros, mas figuram ainda no Museu Historico Nacional, de Buenos Aires, na Secção «Guerra del Brasil» apesar de, conforme ficou provado, não passarem de FALSOS TROPHÉOS DE ITUZAINGO!»

CAPITÃO X.



# NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Bio de Janeiro 2 de Abril de 1921

## O que falta ao Rio para ser a primeira cidade da America do Sul?

**A** REVISTA DA SEMANA apresenta aos seus leitores o primeiro dos projectos sensacionais da remodelação do Rio. — Uma solução para applicar o desaterro do morro do Castello. — Uma avenida em plena Guanabara. — A ligação da ponta do Calabouço e do morro da Viuva a Villegaignon. — Um parque em plena bahia. — A maior e mais maravilhosa pista de torneios aquáticos do mundo.

O maior problema urbano posto em equação pelo actual Prefeito é o da demolição do morro do Castello. Todo o resto que a fértil fantasia do illustre e fascinante professor da Polytechnica ideou para deixar assignalada a sua passagem pela Prefeitura não passa de meros detalhes secundarios. A sua obra, aquella que perpetuaria o seu nome, havia de sêr o desmonte da colina historica, enkistada no coração da capital.

Para se dizer a verdade, a auctoridade do projecto da demolição é tanto do sr. Carlos Sampaio como a da lei de gravitação. De ha muito tempo que esse problema tem sido estudado. O engenheiro Alencar Lima, que é uma organização de realisador titânico, no estylo do sr. Frontin, com idênticas capacidades de acção, ha mais de dez annos que elaborou o seu grandioso plano de transformação do Rio, sob o triplice aspecto esthetico, de conquista de áreas desaproveitadas e da eficiencia das com-

municações: plano que incluía a incisão do morro de Salvador de Sá. Se, porem, a idéa original da demolição do Castello não é do sr. Carlos Sampaio, a gloria de haver afrontado os adversarios prestigiosos desse plano, de haver deslocado do terreno platónico para o das realidades o ousado empreendimento, incorporando-o oficialmente no programma da Prefeitura — essa gloria, adquirida pelo preço de tantos dissabores, ninguém a pode disputar ao actual governador da cidade.

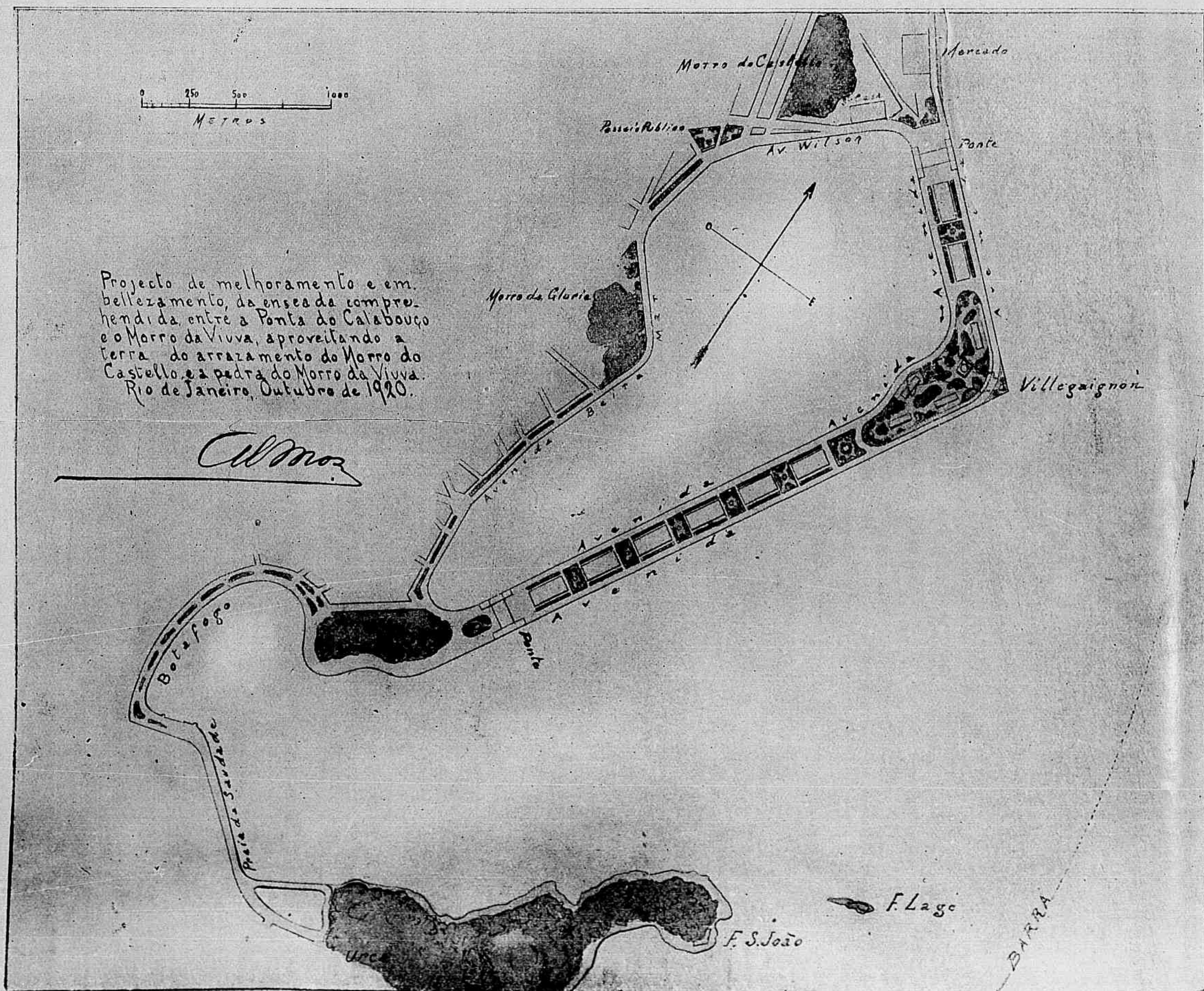
### A Prefeitura ainda não elaborou os projectos que justificariam a demolição do morro do Castello

Todavia, demolir não representa uma acção meritoria. Arrazar é facil. Quanto mais boçal é o homem, tanto mais apto para destruir. O que importa saber é quaes são os projectos do sr. Carlos Sampaio constru-

tor e não os planos do sr. Carlos Sampaio demolidor. Para que vae esse engenheiro illustre, esse homem viajado, culto, requintadamente civilizado, deitar abaixo uma montanha? Em que vae a Prefeitura utilizar o desaterro do morro? Como vae a Prefeitura aproveitar a area do Castello? Quaes são os projectos do sr. Carlos Sampaio e das repartições technicas municipais?

A Revista da Semana empregou as mais activas diligencias para conhecer esses projectos, a fim de lhes dar uma ampla publicidade, conquistando para o sr. Carlos Sampaio o interesse, o applauso e o apoio da opinião publica. Essas diligencias, inspiradas na mais sincera sympathia, mallograram-se. Não foi possível obter do sr. Carlos Sampaio a exposição, por mais summaria que fosse dos seus projectos. Somos forçados a concluir que o illustre Prefeito não tem plano algum! Até agora, as

repartições technicas da Prefeitura parece não saberem onde e em que obras se aproveitará o colossal desaterro da montanha, ignorarem o traçado das ruas, avenidas e praças com que se presenteará a cidade á custa da colina demolida. Ao sr. Carlos Sampaio só parece interessar a tarefa demolidora. Arrazar — é a sua divisa. Querem, mesmo, alguns que seja... o seu capricho. Encarado assim o problema, elle apresenta-se de uma gravidade insophismavel. Já se declarou na imprensa, sem immediato protesto da Prefeitura, que a elegantissima curva da Avenida Beira-Mar, entre a ponta do Calabouço e o morro da Gloria, desaparecerá; que todo esse espaço seria alterrado; que a Avenida Beira Mar passaria a ser uma avenida interior, sem o panorama da bahia. Se estes vandalicos projectos se confirmassem, seria caso para fazer votos pela conservação do morro do Castello, até que na Prefeitura





## Um attentado que não pode consummar-se. Salvemos a Avenida Beira Mar !



O trecho maravilhoso da Avenida Beira Mar, desde a Avenida Wilson até a praia da Gloria, que a Prefeitura pretende inutilizar, utilizando o desaterro do morro do Castello para obstruir a formosa enseada, convertendo a Beira-Mar numa avenida interior.

houvesse um homem da tempera de Passos e de Fróin! Não acreditamos na veracidade das notícias que circulam. Fazemos justiça ao bom gosto do sr. Carlos Sampaio e à competência dos seus auxiliares técnicos. E' possível, é provável que a Prefeitura, até hoje, não tenha elaborado um projecto geral do grande empreendimento urbano a que vai abalançar-se. E' menos custoso admitir essa grave falta do que acreditar na veracidade das disposições vandálicas que se atribuem à repartição de obras da Prefeitura. Quizeramos poder assegurar à população do Rio, com o assentimento do sr. Carlos Sampaio, que os seus projectos, ao contrario do que se diz, acautelam o actual patrimonio esthetico da cidade. Desejariamos poder oppôr aos boatos em curso o proprio projecto official da utilização da area do morro do Castello e applicação do seu desaterro. A falta de successo das nossas diligencias obrigamos a substituir ao mythico projecto da Prefeitura, que ninguém conhece, um projecto de iniciativa não official, que a Revista da Semana considera como a solução perfeita, inexcusavel do problema do desaterro do Castello.

### Um projecto sensacional, que entusiasmará toda a população do Rio

O projecto, assignado com o pseudonymo de Almo, que a Revista da Semana tem a honra de lançar á publicidade, de offerecer ao exame dos technicos, dos artistas e de toda a população carioca — e cujo illustre autor não podemos, por agora, revelar — apresenta-se-nos como o que mais grandiosamente corresponde aos interesses e á belleza do Rio de Janeiro: aquelle que mais pode con-

correr para a fama da capital do Brasil: aquelle que resolve harmoniosamente todos os problemas de conservar a Avenida Beira-Mar, de obter uma applicação facil e immediata do desaterro, de dotar o Rio com novos attractivos, novas e monumentaes avenidas, novos jardins, novos parques, novas e arrebatadoras maravilhas.

O sensacional projecto, em resumo, é o seguinte:

CONSTRUÇÃO DE DOIS MOLHES CONVERGENTES, EM DIRECÇÃO A VILLEGaignON, PARTINDO UM DA PONTA DO CALABOUÇO E O OUTRO DO MORRO DA VIUVA: EMPREGANDO-SE PARA ESSE FIM A TERRA E A PEDRA DOS MORROS DO CASTELLO E DA VIUVA. A LARGURA DE AMBOS SERÁ DE DUZENTOS METROS PELO MENOS, E TERÃO DUAS ABERTURAS COM PONTES MOVEIS PARA A COMMUNICAÇÃO DA BACIA QUE AHI FICARÁ FORMADA COM O EXTERIOR.

ESSES MOLHES SERÃO DIVIDIDOS EM TRES FAIXAS: AS LATERAES PARA AVENIDA SAJARDINADAS, SEMELHANTES Á BEIRA MAR, E A CENTRAL PARA A CONSTRUÇÃO DE PREDIOS DE NUNCA MENOS DE QUATRO ANDARES, ALTERNADAMENTE COM PRAÇAS AJARDINADAS.

VILLEGaignON SERÁ TRANSFORMADA NUM GRANDE PARQUE, ONDE SE PODERÁ CONSTRUIR O PALACIO DO CONGRESSO OU A ESCOLA NAVAL OU ENTÃO UM GRANDE HOTEL BALNEARIO, CASINO, ETC., FICANDO A SUA PARTE MAIS ALTA DESTINADA Á CONSTRUÇÃO DE UM MONUMENTO COMMEMORATIVO, QUE SERÁ VISTO DE GRANDE PARTE DA CIDADE E POR TODOS OS NAVIOS QUE ENTRAREM A BARRA.

NA CURVA DO PARQUE, QUE DEFRENTE A ENTRADA DA BAHIA, SERÁ CONSTRUÍDO UM TERRAÇO MONUMENTAL.

AFORA O EMBELLEZAMENTO QUE A REALIZAÇÃO DESTE PROJECTO TRARÁ PARA A CIDADE, SERÃO TAMBÉM MUITAS AS VANTAGENS QUE ADIVIRÃO, ENTRE AS QUAES AVULTAM:

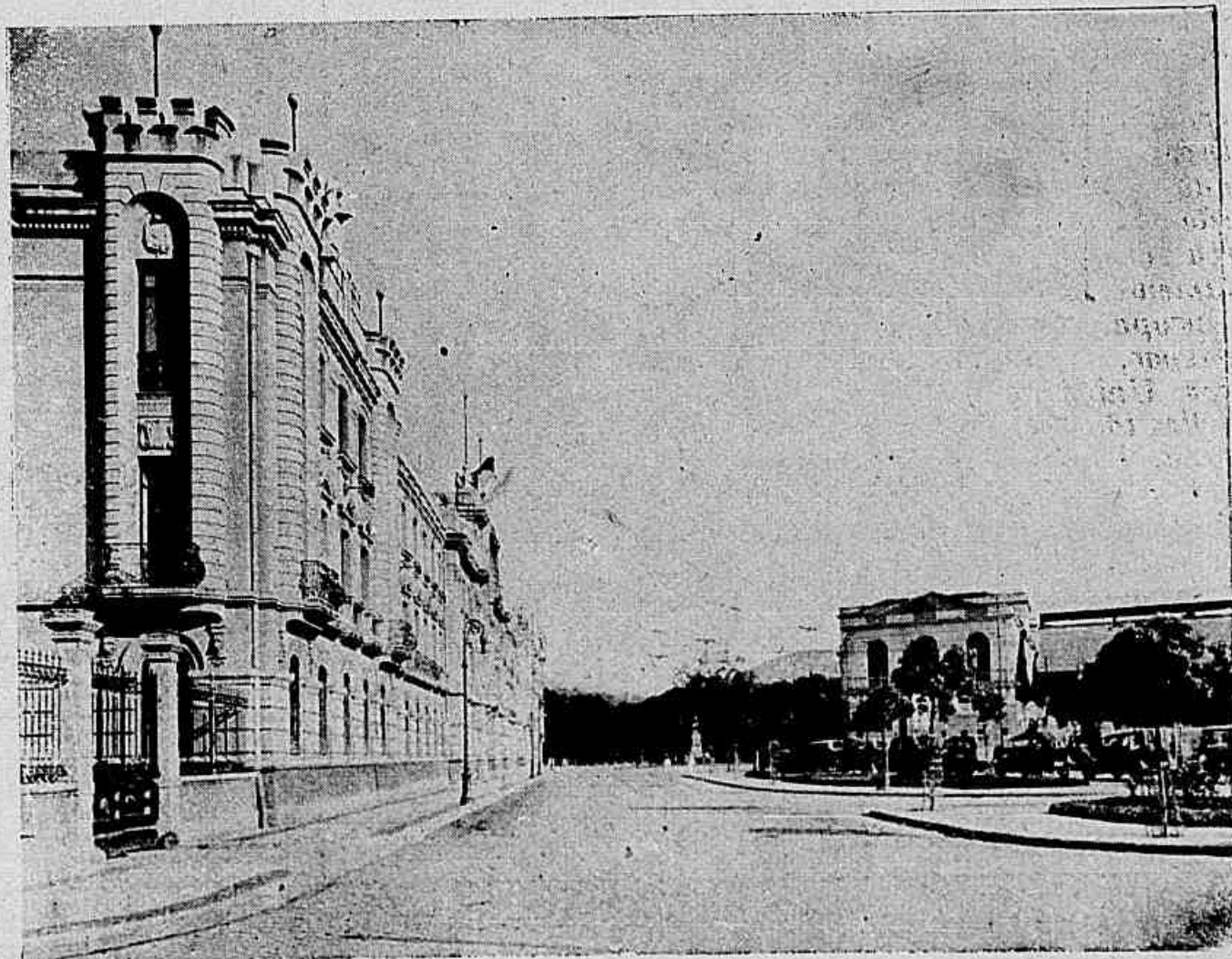
- 1.a — CONSERVAÇÃO INTEGRAL DA AVENIDA BEIRA MAR E SUA PRESERVAÇÃO DOS DAMNOS PERIODICOS DAS RESSACAS.
- 2.a — REGULARIZAÇÃO DAS CORRENTES DESSA PARTE DO LITTORAL, IMPEDINDO A FORMAÇÃO DE BANCOS COMO O EXISTENTE ENTRE VILLEGaignON E A ILHA DAS COBRAS.
- 3.a — FORMAÇÃO DE UM LAGO, SEM IGUAL NO MUNDO, PARA

REGATAS E OUTRAS FESTAS NAUTICAS, CAMPEONATOS NACIONALES E INTERNACIONALES, VISTO FICAR COMPLETAMENTE RESGUARDADO DO EFFEITO DAS VAGAS, E COM O QUADRUPLIO DAS DIMENSÕES DA ENSEADA DE BOTAFOGO.

4.a — CREAÇÃO DE MAIS DUAS BELLISSIMAS AVENIDAS, COMPLEMENTARES DA BEIRA MAR, QUE MUITO VIRÃO FACILITAR AS COMMUNICAÇÕES COM BOTAFOGO.

5.a — ACQUIZIÇÃO DE VASTA AREA DE TERRENOS DE SALUBRIDADE E SITUAÇÃO INCOMPARAVEIS, SEM INUTILIZAR A AVENIDA BEIRA MAR E OUTRAS OBRAS DE EMBELLEZAMENTO E UTILIDADE JÁ EXECUTADAS.

### ASPECTOS NOVOS DO RIO



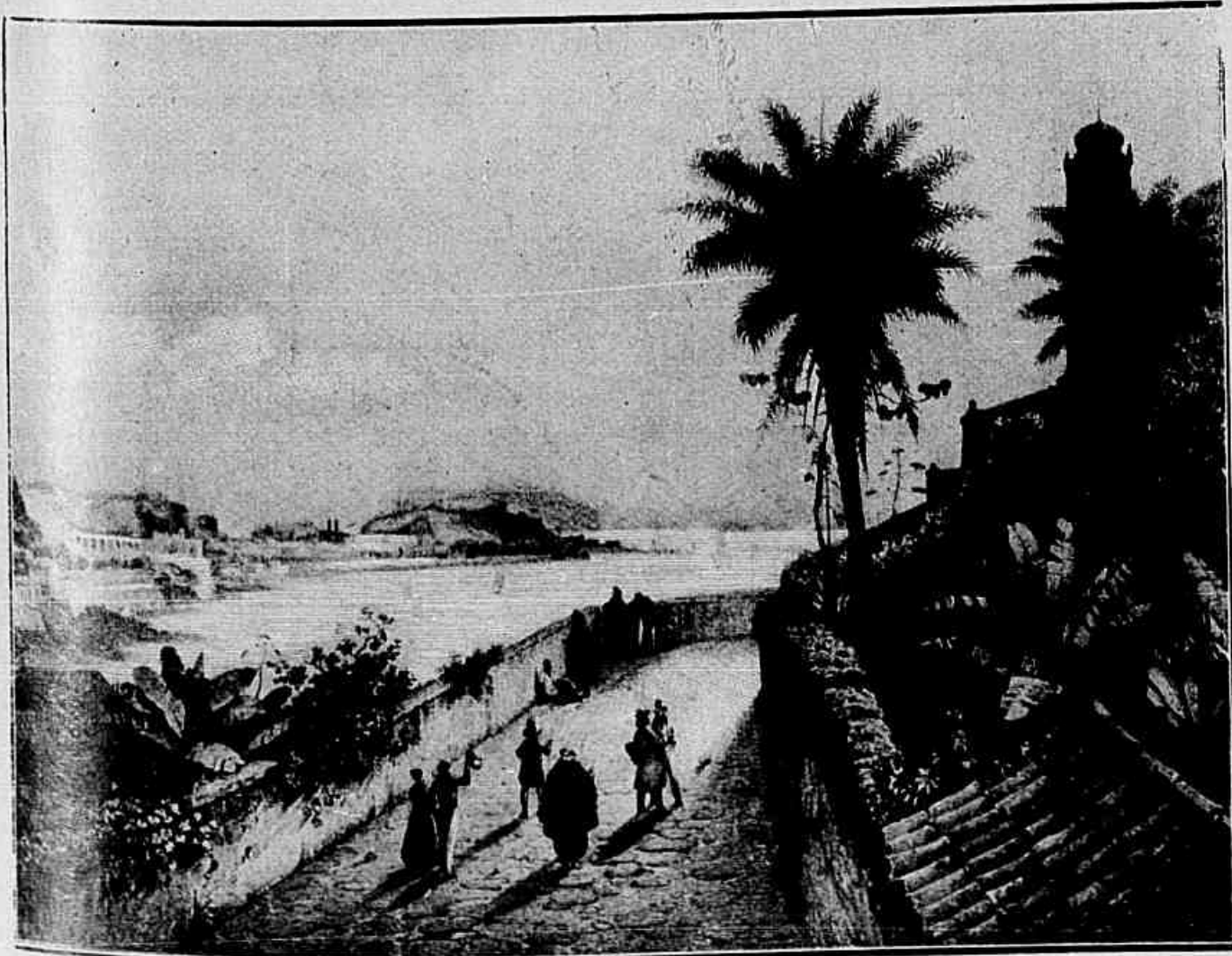
A nova ala monumental do Ministerio da Guerra, em frente da Estação Central, e que contribue para imprimir a pequena praça Benedicto Ottoni, e nobelizada pelo actual Prefeito, um aspecto adequado ao vestibulo de uma grande cidade.

### O antigo Paço da cidade deve ser demolido?

A Revista da Semana accetando, como uma fatalidade do progresso, a demolição do morro do Castello, deu provas de que o culto da tradição não constitue para ella um programma de intransigencia rigida; mas a hypothese formulada por A Patria da demolição do paço da cidade, onde actualmente se acha installado o Telegrapho, parece-nos um dos maiores e mais desvaireados attentados a que poderia atrever-se a iconoclastia. Como documento architectonico, contra o que presume o redactor de A Patria, o palacio construido pelo Conde de Bobadella é um dos mais valiosos especimens da architectura civil colonial do seculo XVIII existentes no nosso continente. Evidentemente, não é uma obra

de arte vultuosa; mas representa, depois dos edificios religiosos e conventuaes, o mais importante exemplar architectonico do Rio de Janeiro, desse tempo. Todos os artistas da Missão Francesa lhe elogiaram as proporções harmoniosas. Nelle, ainda hoje, podem inspirar-se com proveito os architectos, e seria iniquo ver condemnado esse nobre comquanto singello edificio, na cidade mais poluida de abortos architectonicos, numa cidade ennodada na sua belleza e amesquinhada na sua majestade pelo mestre de obras inculto e inesthetico. Mas não só como um nobre especimen architectonico o paço da cidade merece respeito. Aquelle velho edificio é o palco onde se representaram alguns dos grandes acontecimentos nacionaes.

Paço de vice-reis, do Principe Regente, paço que viu a morte de D. Maria I, a



Panorama parcial da cidade do Rio, com a zona litoranea comprehendida entre a ponta do Calabouço e a praia da Gloria, vista da ladeira da ermida da Gloria, no principio do seculo passado.



proclamação do Reino Unido, a coroação de D. João VI, os casamentos de Pedro I, a proclamação de Pedro II, onde foi assignado o decreto da abolição da escravidão, onde se realizou a ultima reunião de conselho de Estado do regimen imperial, elle deve ser considerado como um santuario da Historia. Já não é pouco que tenham convertido numa repartição publica o edificio venerando por onde passaram todos os grandes vultos da historia brasileira do seculo XIX, desde José Bonifácio de Andrada até o Marechal Deodoro. A Patria teve um pesadello. Advogar com tanto calor a criação de museus, e admitir que o paço da cidade esteja condemnado a ser substituido por um pretencioso edificio de cimento armado, não faz sentido, e muito menos quando se projecta restaurar a Cadeia Velha como uma reliquia da architectura colonial. Certamente, o velho paço de D. João VI não é nenhum Versailles; mas não se lhe pode chamar, sem injustiça, um pardieiro.

### Os culpados foram elles...

A imprensa diaria já commentou os erros de apreciação contidos no prefacio que o distincto sr. Bulhões Carvalho escreveu para um relatório da Directoria Geral de Estatística, destinado a ser distribuido no estrangeiro. E' sempre delicado tudo quanto as estações officiaes dizem ao estrangeiro; e por isso de bom conselho não abordarem essas publicações problemas de sociologia e de historia de interpretação controversa. Se o sr. Bulhões Carvalho houvesse tido tempo para estudar a genese e a formação das populações americanas no hemispherio norte até o principio do seculo XIX, não teria subscripto a these injusta que accusa os nossos antepassados de haverem concorrido por impericia para a escassa e espalhada população do territorio brasileiro. A accusação fará sorrir qualquer sociologo europeu. De onde queria o distincto funcionario do ministerio da Agricultura extrahir população maior para o Brasil? Em 1800, a Europa (que actualmente possui cerca de 400 milhões) não tinha mais de 200 milhões de habitantes.

Em 1600, a população europeia era computada em menos de 100 milhões. Foi o advento das industrias que provocou a vertiginosa duplicação da população actual. Demografia e economia caminham parallelamente. Ora, as reservas humanas da Europa, até 1800, não davam para povoar, simultaneamente, os Estados Unidos e o Brasil — qualquer delles tão grande como a propria Europa. E não se pode estranhar que o exodo se fizesse, de preferencia aos climas tropicaes, para os climas temperados. E' essa uma lei a que ainda hoje obedecem as correntes emigratorias. A não ser que Portugal tivesse ido buscar colonos ás populações asiaticas — que não emigravam — não se concebe como a Europa po-

deria ter operado o milagre de povoar abundantemente um continente que mede tres vezes a area total do velho mundo! Quanto á fallada equilibrio do povoamento, accusar dessa falta a antiga metropole é uma irrisão. O desequilibrio accentuou-se sensivelmente da Independencia para cá. As correntes emigratorias italiana, alemã e slava procuram invariavelmente as regiões temperadas de S. Paulo, Minas, Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul e fogem das regiões equatoriaes.

Em materia de colonização, os nossos antepassados eram tão mãos que foram elles que iniciaram nos Açores, na Madeira e em Cabo Verde a colonização dos tempos modernos e que, no dizer insuspeito de Major, Harriette, Beazley e Ravenstein, foram elles os mestres dos ingleses. Que mettamos as bolas nos nossos avós, cá dentro de casa, está muito bem. A roupa su-

## Uma Escriitora Ilustre

A morte de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho repercutiu dolorosamente no Brasil. Colaboradora, ha mais de vinte annos, de jornaes brasileiros, viúva de um poeta brasileiro, autora de livros que foram lidos por nossas mães e nossas esposas, que serão lidos por nossas filhas, como essas — para não citar mais — encantadoras Cartas a Luiza e Cartas a uma Noiva, a illustre senhora occupou na sociedade portugueza um logar de brillantissimo destaque. A sua casa de Lisboa foi um salão litterario onde se reuniram fielmente, num culto de affeição e de respeito, as mais notaveis personalidades das letras e da nobreza. Descendente de uma familia fidalga, educada no solar de Pinheus por um pae de superior mentalidade, esposa de um poeta, tendo vivido sempre no convívio de uma classe que resumia os maiores esplendores da cultura e da gentileza, D. Maria Amalia Vaz de Carvalho foi um modelo de grande-dame, a emula portugueza da condessa Pardo de Bazan. Ramalho Ortigão assim caracterizava num artigo celebre o talento littera-



D. Maria Amalia Vaz de Carvalho na saleta da sua residencia.

rio da sua illustre collega e grande amiga: «Elle possui em mais alto grau do que qualquer outro escriptor portuguez as mais finas qualidades de um critico: a paciente laboriosidade de uma analyse commovida e lerna, a visão de todos os pormenores compensadores e de todas as concordancias atenuantes no conflicto dos sentimentos, a viva comprehensão dos mais diversos estados d'alma, a vibratidade nervosa da sympathia, o dom culminante de querer bem».

Ha trez annos, os seus amigos e admiradores de Portugal e do Brasil festejaram as suas bodas de ouro de escriptora, prestando-lhe uma locante homenagem. O seu enterro foi, segundo informam os telegrammas, um ultimo e solemne tributo de admiração e de respeito pela mulher que tão alto soube manter, através de uma vida de trabalho a honra alliada ao talento.



Na varanda da casa da escriptora em Cascaes: Maria Amalia e seu netinho.

### O esculptor das areias



Christo na Cruz, esculptura em areia pelo artista hespanhol Aguilar Gusman, conhecido por todos os frequentadores da praia do Leme.

ja deve-se lavar em familia. Mas levar para o estrangeiro, traduzida em francez, a diffamação dos antepassados é manifestação de masochismo.

### "A Scena Muda"

O exito que coroou a nova iniciativa desta Empresa, que acaba de lançar, dias depois do Almanach Eu Sei Tudo, o magazine cinematographico A Scena Muda, prova o quanto elle correspondeu a uma natural e legitima aspiração do numeroso publico do cinema.

A grande voga da arte cinematographica, os interesses consideraveis que á industria do cinematographo estão actualmente ligados por todo o Brasil, o interesse que despertam nos frequentadores de cinema os assumptos relacionados com esse passatempo predilecto das populações das cidades impunham a criação de uma revista capaz de ser considerada o orgão, por assim dizer official, da cinematographia.

A Scena Muda veio preencher esse desideratum. Publicando semanalmente o entrecho dos principaes films

exhibidos no Rio de Janeiro, que depois percorrem o Brasil de norte a sul, mantendo o publico de cinema ao corrente de todos os acontecimentos do mundo cinematographico, A Scena Muda tornar-se-ha a publicação indispensavel aos amadores da arte do écran e a todos os empresarios que exploram a industria do film.

Pela belleza das suas paginas, pela novidade da sua artistica factura, pela variedade e perfeição das suas gravuras e dos seus chromos, A Scena Muda representa o maior esforço até hoje tentado para dotar a imprensa nacional de um magazine cinematographico capaz de corresponder tanto á especulativa do publico como aos interesses de divulgação da industria cinematographica.

As condições de desinteresse com que realisamos este empreendimento, offerecendo aos empresarios do cinema um vasto campo de propaganda e ao publico um completo repositorio de informações, contribuirá — alimentamos esta esperança — para consolidar o exito da nova iniciativa desta Empresa.





### A linda festa de D. Mary

Quando chegámos, tivemos de subir a grande álea central, por entre creanças — um grande lote de meninas jouteias — uniformizadas de branco.

— São as asyladas do Amparo... — explicou D'Utra. Logo depois, outra casquinante e volumosa turma. Eram as asyladas do Recolhimento dos Desvalidos.

O meu amigo ia, então, referindo: — D. Mary tem especial dedicação por essas casas pias. Devolva-lhes muito carinho e seus óculos se repetem.

Mais em cima, no plateau, as creanças faziam umas quatro centenas.

Tinha-se bem nítida a impressão da colmeia: corrida para cá, corrida para lá, cruzando-se aqui e alli, cantando, rodando, saltando, rindo e garulando, os pelizes, que eram uma emocionante multidão de probresinhos, alguns, muitos dos quaes descalços, não tinham socego.

Num certo instante, a senhorinha Laurila apparece, trazendo em pês quatro pequenitas, cujos vestidinhos estão rolos.

A formosa filha da casa, de uma irresistível graça e bondade, acerca-se de nós a sorrir:

— Os srs. não imaginam o trabalho! Estas coisinhas tão lindas querem bonecas e eu não me preveni para lhes dar brinquedos... Agora, só ha um remedio: ir buscar as de Angelina e Helena, porque as minhas... já não existem.

As quatro creanças riam contentes, os olhos muito abertos.

— Deus vai pagar-lhe com juros... — murmurou, ao lado, uma pobre velha, que trazia um pequeno descalço.

— E o seu menino?  
— A sra. mamãe o serviu, Deus a abençoe!  
— Já o tem num collegio?  
— Como é que eu posso, minha bellezinha, se nem de vestir elle tem?!

A senhorinha Laurila, uma nuvemzinha de magua nos grandes e doces olhos negros, indaga ainda e já resolve:

— Mas... não vai á escola então? Pois venha cá, amanhã!

E, a rir, ligeira, feliz, os quatro bebés agarrados ao seu lindo vestido rosa, abala, vai ao encalço das irmãs-nhas, para despojal-as das suas bonecas, o sonho, a fantasia, a fortuna ideal daquelles minúsculos corações,

Por todos os lados, surgem outras creanças, muitas outras, centenas d'ellas.

O parque está regorgilante e o ingresso não se interrompe.

Continuamos a subir, a rodar de um canto para outro.

D'Utra me diz:

— São um milhar, ou quasi.

Agora, porém, defrontamos um grande grupo: Riem, batem palma. E' o Presidente que chega, sorri e affaga.

Esperamos.

D. Mary, que ainda não viramos, surge radiante.

D'Utra precipita-se para saudar. E eu o sigo.

— Bemditos os que enxugam lagrimas! Bemditos os que fazem sorrir, os que trazem á vida o minuto de alegria, que pôde ser o conforto da illusão na vida inteira!

A sra. Epitacio Pessoa tem uma excusa modesta.

— E' sempre melhor não falarmos disso. Contemple o contentamento que os agita. Pobresinhos! A mór parte não possui roupas. Calcule o que lhes restará para malar a fome!

O presidente, de longe, dirige-nos um cumprimento.

Está satisfeito. Sorri sempre.

Continúa cercado, affagando um aqui, outro alli, indagando necessidades, fazendo promessas.

D. Mary segue, dá ordens. Passam creados com bandejas de doces, bombons, biscoitos. Outros conduzem refrescos e sandwiches. Em grandes mezas, serve-se um lunch farlo. Ha musica. As danças dos pelizes se organizam por todos os recantos.

Dentro de pouco, as asyladas do Amparo e dos Desvalidos cantam as suas canções patrióticas.

Estão presentes, ajudando a servir, dando um refresco a este, um sandwich áquelle, enchendo todos de guloseimas, as sras. Paulo Figueira de Mello, Catta-Preta, Roberto Marinho, Teixeira Filho, Pessoa de Queiroz, Gilman, Porciuncula e Jeronima de Mesquita. Vieram, tambem, muitas amiguinhas da senhorinha Laurila: Arabella Castro, Cecilia Rangel, Celsa Guimarães, Violeta Martins, Alayde Guimarães, Lourdes de Mesquita, as senhorinhas Alencar Lima e Castro Rudge. E a festa transcorre sempre como um sonho, entre nuvens de anjos.

MARQUEZ DE DENIS



Senhorinha Mary, filha do illustre e já fallecido professor da Faculdade de Direito do Recife, Henrique Millet.

que não sabem balbuciar obrigado, mas que se sentem já arrastados pela seducção daquelle amparo, daquelle acolhimento enlucido.

— Mãe e filha espalham tanto consolo, tanto conforto...

— Souberam dar á situação singular em que se acham o realce do bem.

— Deus hade pagar-lhes com juros! — murmura, de novo, ao lado, a velha, que traz pela mão o pequeno descalço.

## Noticiario Elegante

### ANNIVERSARIOS

No dia 2 — a sra. viuva Tito Augusto Portocarrero; a senhorinha Dina de Oliveira Mello; o zelante Edith Zagari Leitão; o deputado Langruber filho; o general Luiz Barbedo, fidejo do maior e mais brilhante realce em nosso exercito.

No dia 4 — as senhorinhas Zélia da Graça Antran, Martha Helena Caldas, Laura Unzel e Carmo. Paes Leme; o capitão de mar e guerra Huel Bacellar; o distincto diplomata Lauro Muller, filho.

No dia 4 — a sra. Helena de Medina; as senhorinhas Silvia da Silveira e Luiza de Campos Mello; os dres. Solferi de Albuquerque, Olavo de Araujo Góes e Armando de Oliveira; o barão do Cabo Verde; o nosso distincto confrade Agenor de Carvoliva; o joven e illustre dr. Francisco Sá, filho, ornamento de sua geração intellectual e cavalheiro de nobre trato.

Nessa data, ocorre, tambem, o anniversario de S. Ex. Revma. D. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo; O illustre principe da Igreja, orador e escriptor de raro merito, figura entre os mais brilhantes e virtuosos antistas do catholicismo no Brasil.

S. Ex. Revma. é ainda, por sua obra literaria, condensada em tantas pastores formosissimas, membro da Academia Paulista de Letras, onde occupa, com grande destaque,

ao lado de monsenhor Manfredo Leite, uma das cadeiras destinadas aos theologos.

No dia 5 — as sras. Vicentina Neiva de Figueiredo e Antonio O'Reil; as senhorinhas Dulce Rodolpho Baptista, Maria Luiza Maurity, Celina de Miranda Corrêa, Iolanda Corrêa e Cecilia Braga; o ex-presidente Alfredo Backer; o almirante Oliveira Sampaio; o deputado Augusto de Lima, illustre homem de letras, dos de maior destaque na Academia Brasileira; os dres. Carlos Eiras e Arthur Eduardo Seixas; o sr. Virgilio Vidal Leite Ribeiro.

Transcorre, ainda nesse dia, o anniversario de Vicente de Carvalho, o grande e primoroso poeta dos Poemas e Canções.

Detentor, após a morte de Bilac, do principado da poesia no Brasil, Vicente de Carvalho, que foi eleito, ha annos, unanimemente, para a Academia Brasileira, é tambem figura de destaque na magistratura paulista, occupando a alta função de ministro do Superior Tribunal de Justiça.

No dia 6 — a sra. Joaquim Bivar; as senhorinhas Odette Pereira Braga e Herminia Aarão Reis; os deputados Justiniano de Serpa e Balthazar Pereira; o illustre poeta Goulart de Andrade, da Academia Brasileira; os dres. Henrique Guedes de Mello e Aprigio Guimarães; os illustres commandantes Leitão

de Carvalho e Washington Perry de Almeida; o academico Henrique Paulo de Frontin e o sr. Paulo Alvares de Souza, distincto corrector de nossa praça.

No dia 7 — as sras. Deoclecio Costa e Clarinda Soares Carneiro; as senhorinhas Margarida Lopes de Almeida, Laura Murtinho e Carmen Loureiro; o deputado Frederico Borges; o commandante Aquino Freitas, o distincto inspector escolar Chermont de Brito; o nosso distincto collega Aleirco Alvares de Araujo, redactor de «A Patria».

No dia 8 — as sras. Pinto de Mendonça e Carolina Cadet de Sousa Tavares; as senhorinhas Helena de Andrade Guimarães, Hilda Deschamps Cavalcanti, Hilda Boamorte, Iracema Gonçalves Ferreira, Helena Ramcs, Izabel Nery e Maria Eugénia Coelho da Rosa; o ex-governador Jonathas Pedrosa; o commandante Raul Tavares; o industrial Klepske; o sr. Alberto Herdy Alves.

### NOIVADOS

— a senhorinha Izabel Leal e o dr. Cypriano de Oliveira;

— a senhorinha Maria Malafaia e o sr. Waldemar Alves Sampaio;

— a senhorinha Dulce de Abreu e o dr. Antonio de Sousa Portas;

— a senhorinha Normia Castello Branco e o sr. Manoel Carvalho Chaves;

— a senhorinha Marieta da Cunha Bahia e o sr. Paulo Henriques;

— a senhorinha Ocidéa Pacca O'Reilly e o commandante Juiandyr Palma Cabral;

— a senhorinha Mariana Iolanda Novis e o dr. Alberto Teixeira Chaves;

— a senhorinha Lolinha Monteiro de Andrade e o sr. Antonio Carneiro da Luz.

### CASAMENTOS

— a senhorinha Isaura Moura Magalhães e o sr. Manoel Barbosa de Sousa;

— a senhorinha Miryem Diniz Cordeiro e o dr. Mario Follo;

— a senhorinha Emilia Gonçalves dos Santos e o dr. Carlos Alves da Fonseca.

Realiza-se, no proximo sabbado, o enlace da formosa e distincta senhorinha Ruth Gouvêa, filha do dr. Jorge Gouvêa, com o dr. Raul de Leoni, festejado poeta e diplomata.

### OS QUE VIAJAM...

Pelo Limburgia, seguiu para a Europa o dr. Cesar Sampaio de Araujo, figura de tanto relevo em nosso grande mundo.

...

No Principessa Mafalda, chegarão amanhã a sra. Verney Campello e suas filhas Marieta e Isabel, a primeira das quaes acaba de obter grande exito em Paris, com suas audições de canto.

A recepção da senhorinha Marieta Campello terá caracter festivo.



VERANISTAS

Para *Caxambú*: — o illustre ministro Alfredo Pinto, em convalescença de grave enfermidade; o dr. Raul Leite.  
De *Lambury*: — o deputado Collares Moreira, vice-presidente da Camara Federal.  
De *Caxambú*: — os drs. Fernando Milanez e Aguiar Moreira.  
De *Therapopolis*, as sras. Godin, viuva Monteiro de Barros e filha, Lucia Silva Araujo White, viuva Jacintho de Barros, Fabiano Alves, Nini Rocta, Pecegueiro do Amaral, Bulcão, Lima, Santa Rosa Dias, viuva Carvalho; senhorinhas Margerida Moraes, Pulcão, Ferraz, Aurelia Fivrentel, Ferry, Ferreira de Almeida, Silva Araujo White, Pecegueiro do Amaral, Santa Posa, Fabiano Alves e irmão; drs. Carvalho, Thibauze Barros Barreto; familias Serra'o, Duarte, Figueiredo e Saloya.

Deixarão Petropolis na proxima semana as sras. Benevenuta Ribeiro e Gabriella Figueiredo; os drs. Horacio de Oliveira Castro, Nina Ribeiro, Americo de Oliveira Castro e Otto Prazeres; o coronel João Pedro Caminha; o dr. Pereira Vianna e familia.

DIPLOMATICAS

Seguiu em viagem de inspecção aos Estados do Norte, afim de intensificar o intercambio commercial do seu com o nosso paiz, o sr. Charles Redard, activo addido commercial á legação suissa.

No *Arlanza*, seguiu para a Europa o illustre ministro aposentado Cyro de Azevedo, que tão brilhante destaque teve em nossa representação diplomatica.

No *Almanzora*, partirá na proxima semana o distincto secretario Sylvio Rangel de Castro, recém-nomeado secretario da delegação brasileira junto á Liga das Nações.

O dr. Sylvio Rangel de Castro, que é uma figura tão brilhante da joven diplomacia brasileira, dará, estamos certos, ao seu novo cargo o mesmo realce que aos outros em que tem servido.

S. M. o rei Oscar, da Suecia, condecorou, com a commenda de 1.ª classe da Ordem Real de Vasa, o dr. Raul A. de Campos, director geral dos negocios commerciaes e consulares do Itamaraty.

Promovido o ministro residente na Grecia, dr. Luiz de Lima e Silva, a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em La Paz. Removido o ministro plenipotenciario dr. Rinaldo de Lima e Silva da legação em La Paz para a de Varsovia.

Designado o ministro residente, em disponibilidade, dr. Oduvaldo Pacheco Silva para exercer as funções de ministro em Quito.

Removido da legação em Quito para a de Praga o ministro dr. Carlos Lemgruber Kropf. Designado o 1.º secretario de legação, em disponibilidade, Dr. Lafayette de Carvalho e Silva para servir na legação em Varsovia. Desligado o 1.º secretario de legação dr. Carlos Taylor, da legação em Madrid e mandado servir junto á embaixada do Brasil em Paris. Removido da legação em La Paz para a de Madrid o 1.º secretario dr. Jarbas Lorette. Creado um consulado em Hannover, na

Ahi em baixo, pensando vel-o, entrei, á tarde, na Alvear: Como já desceu tanta gente para o Rio, cansado de veranejar fóra da cidade querida! A bella casa da Rio-Branco estava cheia, borborinhante. Logo á entrada deparei as sras. Placido Barbosa e Caldas Vianna e as senhorinhas Guimarães Natal, Moema e Graciema, essas duas irrisíveis flôres de graça e formosura. Vi, depois, as sras. Arthur Moss, Augusto

tim Paes Leme e Alice Fischer, a famosa cantora e illustre figura do grande mundo.

Os barões de Tefé commemoraram, festivamente, na segunda-feira, as suas bodas de ouro.

Aqui, em Petropolis, onde se encontram, deram os distinctos brasileiros uma recepção, — uma linda recepção a que accorreu o que ha mais notavel e esplendido no grande-mundo veranista.

Personagem destacado em nossa historia, figurando, por seus feitos magnificos, entre os mais completos heroes brasileiros, o barão de Tefé, almirante da nossa gloriosa esquadra, contrahiu nupcias, exactamente, logo após seu regresso de guerra contra Lopez, quando seu nome era repetido de bocca em bocca, despertando homenagens e sympathias. Sua veneranda esposa vem, como elle, de familia de pura e alta linhagem.

Os barões tiveram de seu matrimonio tres filhas e uma filha: os drs. Alvaro de Tefé, ex-ministro diplomatico, Oscar de Tefé, ministro plenipotenciario na Austria, e Octavio de Tefé, encarregado de negocios em Stockholm; d. Nair de Tefé da Fonseca, a brilhante e talentosa senhora esposa do sr. marechal Hermes da Fonseca, ex-presidente da Republica.

Cada um dos descendentes dos barões de Tefé ha sabido honrar, sobremodo, a formosa e rica herança desse nome illustre.

Com a maior saudade

MARIA EUGENIA

ROWERS

O victorioso *Regatas Bolafofo* offereceu, na quarta-feira, uma optima vespéral dançante aos seus distinctos associados.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 24 — a sra. Niná Octavio Reis, brilhante ornamento do grande-mundo;  
No dia 30 — a senhorinha Astréa Palm;  
o dr. João Tolomei;  
No dia 1.º — a sra. Porfirio Ferreira.

O illustre casal Miguel Couto festejou, segunda-feira, suas bodas de prata, offerecendo uma recepção ás pessoas de sua amizade e relações sociaes, na nova residencia de seu genro, dr. Bastos Netto, á rua Voluntarios. Pela manhã, foi resada, em acção de graças, missa, no santuario da Immaculada Conceição, em Bolafofo.

Quarta-feira, sua data natalicia, a sta. Helena Theodorini, directora da *Escola Arts et Voz*, proporcionará ás suas relações uma audição de suas discipulas, no salão do *Jornal do Commercio*.

M. DE D.



Na residencia do emmente Professor e Academico dr. Miguel Couto, no dia 28, em que o illustre clinico e sua distincta esposa festejaram as suas bodas de prata.

Alemanha, e nomeado consul sem vencimentos, para o mesmo, Pindaro Tasso Jatayh.

Nomeado consul sem vencimentos em Lima o dr. Lucas Tijaque Noel, e exonerado, a pedido, desse cargo o dr. João Salland.

CARNET

«Meu amigo:

Após a semana santa, Petropolis repousa. Os dias transcorrem chuvosos e tristonhos. As noites excessivamente frias. Segunda-feira desci. Uma infinita saudade do Rio! Fazia um dia doirado.

Meneses, Edmundo Pereira, Meneses Pinto, Autran Dourado, Dora Stephen, Raul Bonjean, as senhorinhas Mariquita Freire, Lucilia Sousa Ribeiro, Odette Lobo, Jussara Pimentel, Sylvia Leal, Sarah La Roque, Violeta e Laura Cavalcanti, as sras. Hermano Simonsen, Oscar Machado, Diniz Junior, G. Fogliani, Rosalina Coelho Lisboa Rademacker, a sra. e senhorinha Octavio Veiga, as senhorinhas Rachel e Wanda Alves de Sousa, as senhorinhas Placido Barbosa, Santuzza e Lucilia Cabral Meneses, as sras. Mello Leitão e Affonso de Castro, as senhorinhas Alba Leone e Hilda Murinho de Sousa, as sras. Didimo da Veiga, Jorge Murinho, Abel Be-

# O baile dos Diarios, em Petropolis





# PAQUETA E A SUA PRAIA DA GUARDA

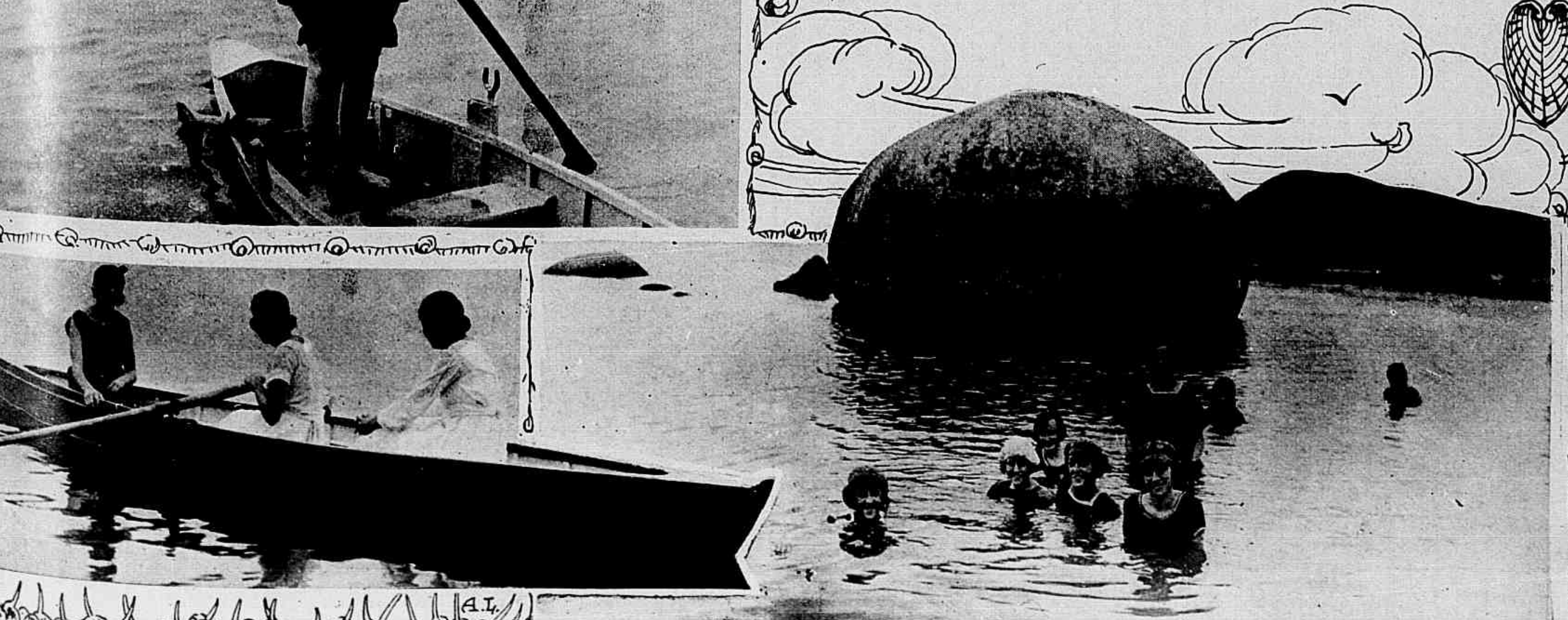


## ASPECTOS DA MANHÃ

QUANDO se navega a nossa baía e nos aproximamos de Paqueta, sem dificuldade se divisa a curva de algumas praias dessa ilha; e já na sua vizinhança, á proporção que ella parece vir ao nosso encontro, graças á illusão creada ás vezes na monotonia das vagas que palpitam e do movimento da embarcação que as vae talhando, com precisão se accentuam outros contornos de belleza da chamada perola da Guanabara. Mas a ilha, que de longe se viu verdejar e tanto se engrinaldou de espuma, não mostra ao curioso que accidentalmente cruza por suas aguas as melhores jóias com que se adorna. Como mulher de fascinação que só aos do recesso de sua intimidade revela os thesouros da propria alma, a graciosa Paqueta reserva apenas aos que penetram no seu seio de perfumes a contemplação das formosuras que não foram de longe presentidas. Está neste numero a Praia da Guarda, o thesouro que a Ilha Grande p rece incumbido de resguardar. O sol fez d'ella o ponto de seus adeuses, deixando sempre alli a commoção dos beijos do ultimo instante, que vão corar as aguas quietas e revesti-las de cambiantes improvisos o perfil longinquo de alguns morros do Estado do Rio.

E se ao luar a Praia da Guarda é um sítio de poesia triste, com seus collares de luz tremula e com o arrastado gemer dos violões de serenata e a loada das canções nacionaes, ao abrir da manhã, povoada de banhistas e de moças entregues ao desporto do remo, é um centro de palpitação alegre, de vida deliciosa. Invoca por vezes certos aspectos das grandes praias estrangeiras, com os seus grupos de veranistas estendidas sobre o lençol das areias, com o colorido dos trajes de banho, a elegancia inolvidavel de certas formas que se animam e o perfil de alguns boies e baleeiras que cortam a enseada.

Não são outros os aspectos que reproduzem as illustrações photographicas desta pagina, colhidas na Praia da Guarda, ás primeiras horas de uma manhã linda e serena.

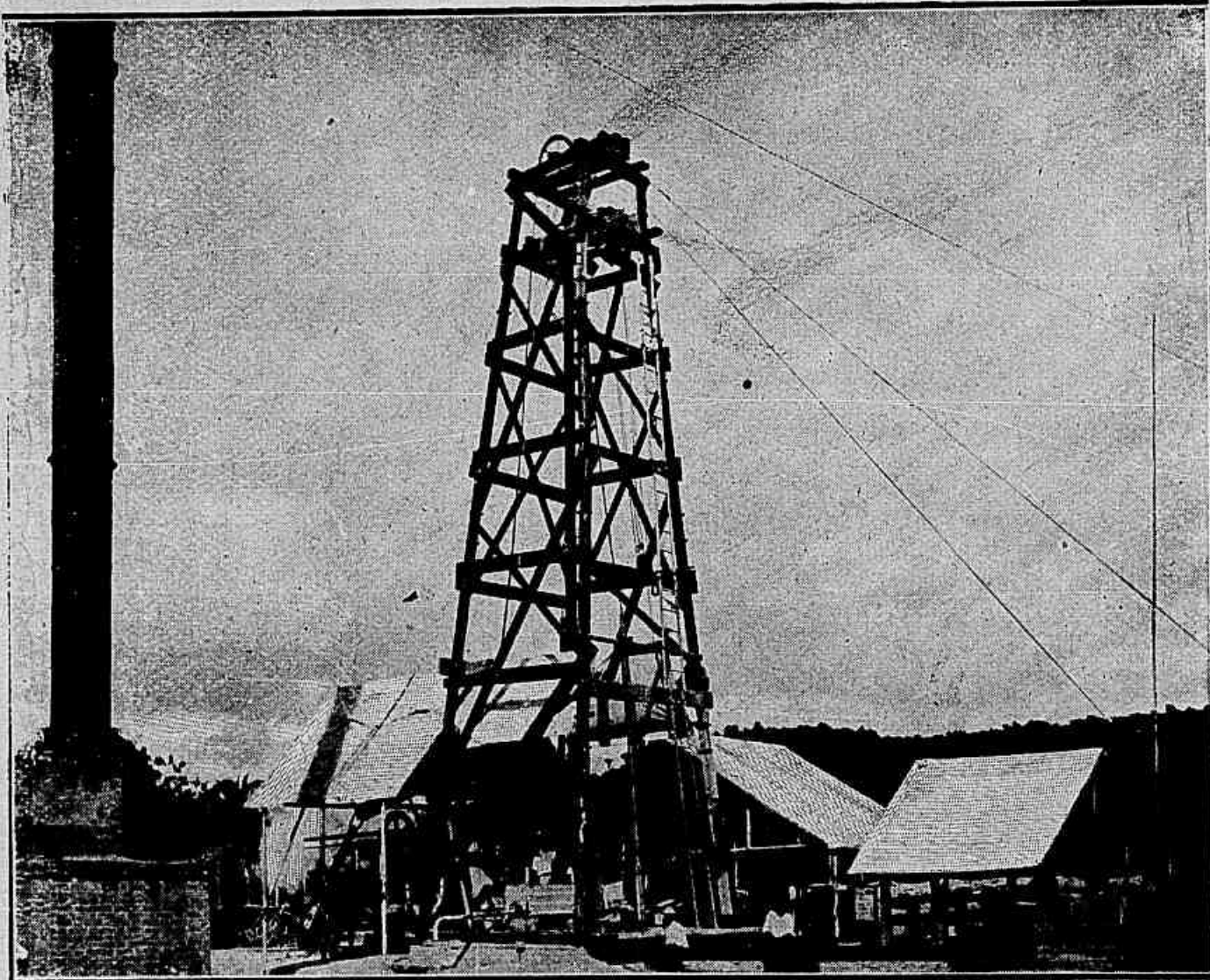




# NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

RIO DE JANEIRO, 2 DE ABRIL DE 1921

## Existirão em nosso solo jazidas petrolíferas?



Instalação petrolífera em Garça-Torta — Alagoas.

A natureza, tão prodiga para conosco, deu-nos uma infima riqueza carbonífera, em parte compensada pelos reservatórios colossais de energia hidráulica. A falta da hulha preta, base actual da industria, temos abundancia de hulha branca. Embora já utilizemos para fins industriaes uma insignificante parcella dessa força motriz, ella constituirá por muitos annos ainda uma reserva de prosperidade. Será preciso que o povoamento avance da periphéria littoranea para o interior, e com elle a civilização, para tornar possível a utilização dessas caudales inexgotaveis de força creadora. O nosso solo, porem, guarda muitos dos seus thesouros inviolados. Neste momento, a engenharia sonda o sub-solo de Alagoas, á procura do petróleo. O Serviço Geologico e Mineralogico do Ministerio da Agricultura mantem comissões de technicos em varios pon-

tos do territorio nacional, occupadas nessas pesquisas. A photographia que reproduzimos mostra-nos uma dessas installações de sondagem, sob a direcção do joven engenheiro dr. Aurelio de Bulhões Pedreira.

E' para esta mocidade, empenhada no trabalho fecundo de augmentar a riqueza do Brasil, que devem ir as sympathias do publico, e não para esse outro patriotismo rhetorico e virulento, que se exgotta nos desvairamentos dos meetings e dos pamphletos. Nunca foi senão pelo trabalho que se fez a civilização e a grandeza das nações. Os patriotas são os que produzem, os que edificam, os que cooperam na obra de vida e de progresso. Como o joven engenheiro dr. Aurelio de Bulhões Pedreira, centenas de moços, preparados pela sciencia polytechnica, trabalham pela patria, enquanto as cigarras cantam nas cidades.

## Um concurso de natação na praia de Copacabana



1 — O posto n. 6 da praia de Copacabana, onde se realisou o concurso. 2 — A vencedora do concurso. 3 — As concorrentes.

## SYMPTOMAS DE UMA REACÇÃO SALUTAR

E' deveras edificante analysar a altitude altiva dos proprietarios e directores dos jornaes de Lisboa perante a longa greve do seu pessoal de redacção e de officinas. Ao fim de uma larga suspensão, motivada pela greve, eis como se exprime, no momento de reaparecer, um dos mais importantes desses jornaes — o Diario de Noticias :

«Tem-se abusado demasiado das soluções violentas, das imposições, das irreducibilidades e das ameaças para que semelhante pratica possa continuar a ser um processo de formular e fazer triumphar reivindicações ou exigencias.

«Neste momento, a forma arbitrária e excessiva da greve, como instrumento de melhoria de classes e até mesmo de luta social, faz fallencia em toda a parte do mundo. O grilo de alarme deu-o a propria Russia sovietista, creando uma rigorosa legislação repressiva, que vai até ao fuzilamento summario, contra os promotores ou autores de greves. E no resto do mundo, regido pelo systema liberal das democracias modernas, a repugnancia por esse systematico abuso que se fez, da paralização conflituosa e quasi incessante do trabalho, determinou a completa desmoraliza-

ção, o absoluto repudio de tal pratica que a opinião publica já não tolera.

«Esticou-se de mais a corda; fizeram-se greves sobre greves; desorganizaram-se demasiadamente, por essa maneira, as condições da vida. A arma que tinha dois gumes voltou-se contra os proprios operarios, que se viram forçados a abandonal-a. Todos se convenceram de que, aniquilando o trabalho, estancando a produção, desequilibrando, por uma constante ameaça de suspensão de relações e de serviços, toda a existencia social e até a propria vida individual, o estado de quasi permanente greve em que o mundo inteiro, num dado momento, viveu fóra uma das causas mais poderosas da enorme crise desencadeada sobre as condições materiaes e moraes da humanidade — sem que para as proprias classes revolucionarias produzisse vantagens directas compensadoras dos inconvenientes indirectos occasionados.

«A greve caiu assim, em toda a parte, como tactica proletaria. A luta social tomará possivelmente amanhã novos aspectos. Não discutimos agora esse ponto. Esse processo da greve desmoralisou-se, porem, pelo abuso que d'elle se fez. Resulta infructifero; tornou-se, sobre perigoso, inutil pelas resistencias que criou. Faz-se a greve á greve. Olhe-se o mundo inteiro n'este momento. A' parte um umotro incidente, sob este ou aquelle aspecto,

## Jeanne Provost



A formosa actriz que, dentro de dois mezes, veremos no Theatro Municipal, como a primeira figura feminina da 'troupe' franceza da temporada official, pertenceu á 'Comédie', onde fez a sua estréia e representou muitos dos principaes papeis do repertorio classico, revolucionando a velha comédia pela sua elegancia e o modernismo da sua arte. Actualmente, Jeanne Provost representa no Theatro do Vaudeville o primeiro papel feminino na peça de Pierre Wolff, 'Les ailes brisées'.



a estatística poucos ou nenhuns grandes movimentos grevistas accusa n'este momento. A reclamação, o grilo de combate da hora presente é, em toda a parte, o embaratecimento da vida. O encarecimento successivo do preço da existencia, de que as greves constantes e anarquicas foram um dos principaes instrumentos, attingiu a sua elasticidade maxima. Para alem é impossivel. N'essa assustadora vertigem tornou-se urgente parar. E o instinto de defesa social criou uma barreira. Estamos todos deante d'ella.

Realmente, as classes intellectuaes e conservadoras parecem ter comprehendido que se chegou a uma altura em que, por muito que custe resistir, é sempre melhor do que ceder — porque a cedencia de hoje arrasta a cedencia de amanhã, o desprestigio permanente, a ruina, a desordem, a necessidade indefinida e constante de pactuar successiva e inexoravelmente. O sacrificio da resistencia acaba por tornar-se menor do que o vexame da permanente abdicção diante de erigencias que não desarmam e não cansam.

## O naufragio do "Uberaba"

A salvação de todos os naufragos mitiga a impressão desoladora causada pela noticia do naufragio do grande paquete do Lloyd, que de regresso dos Estados-Unidos bateu nos recifes Miguel Luiz, ao largo da costa maranhense, a 75 milhas dos Ilacolumys. O commandante Velloso certamente explicará ás auctoridades, perante as quaes terá de responder,



as condições de constrangente fatalidade em que se produziu o sinistro. E' difficil architectar com verosimilhança uma hypothese justificativa da catastrophe.

Os recifes Miguel Luiz estão devidamente registados nas cartas e são conhecidos por toda a navegação de cabotagem. A perda da magnifica unidade do Lloyd — que teremos de pagar á Allemanha! — e de toda a sua carga representa um prejuizo consideravel. Só a intervenção providencial do vapor inglez «Justin» se deve não ter ficado assignalado por uma hecatombe, nos nossos fastos maritimos, o naufragio do Uberaba.

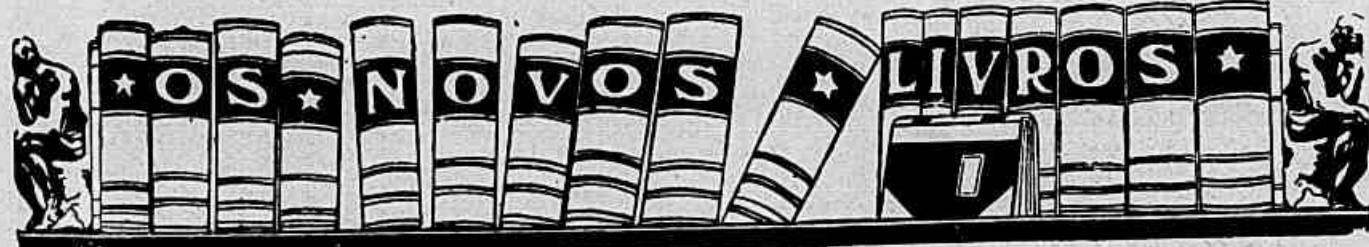
Perante as noticias que chegam do Ceará, participando o procedimento criminoso da tripulação, que teria saqueado, armada de revolvers e machados, os camarotes dos passageiros, um legitimo escrupulo nos faz vacillar a penna para um commentario.

Essa indignidade, que tamanha noção traria ás tradições da nossa marinha mercante, apresentando-nos perante o mundo sob um aspecto indecoroso, não deve ser acreditada.

Não queremos crêr que tenham sido brasileiros que assim procedessem. Os primeiros pormenores das narrações

Passa no dia 6 o anniversario natalicio do sr. major Rocha Silveira, assistente militar do sr. Chefe de Policia.

Ao distincto official e nosso presado amigo a Revista da Semana apresenta os seus cumprimentos de felicitações.



DO NACIONALISMO NA HORA PRESENTE, carta de um catholico sobre as razões do movimento nacionalista no Brasil e o que, em tal movimento, é possível determinar, dirigida a Francisco Bustamante, por Jackson de Figueiredo. Edição da Livraria Catholica, Rio de Janeiro. — O sr. Jackson de Figueiredo, com a communicativa sinceridade que lhe é habitual, expõe nesta pequena obra os motivos de ordem moral e racional que o collocam em desacordo com os orthodoxos nacionalistas sobre pontos de doutrina e, principalmente, de sua acção militante.

O sr. Jackson de Figueiredo define o verdadeiro nacionalismo brasileiro como «aquele que, amando a contribuição do trabalho de qualquer estrangeiro, quer que esse estrangeiro jamais esqueça que o povo brasileiro é o unico que aqui pôde ter situação privilegiada, jamais esqueça que é aqui tão estrangeiro quanto os brasileiros o são em sua patria e, sobretudo, por especialissimas razões historicas, impõe aos portugueses aqui domiciliados que também jamais esqueçam que são estrangeiros». Desenvolvendo esta proposição de ethica impecavel, o escriptor conclue que «justamente por ser quem é, justamente porque foi aqui o senhor, deve ser a attitude do portuguez ainda mais respeitosa para com o Brasil do que a de outro qualquer estrangeiro».

Deve admittir-se que o theorismo, em questão desta natureza, em que interveem tantos e tão complexos factores, é quasi invariavelmente forçado a adaptar-se a realidades que, se não o renegam, pelo menos o humanizam, pois que o immigrante, o co-

lono, é um estrangeiro sui-generis, que abandonou o solo natal e vem doar o seu trabalho á terra de adopção; e o interesse do Estado é incorporá-lo, nacionalizando o fructo desse trabalho e sua descendencia.

A these defendida pelo sr. Jackson de Figueiredo é a que melhor integra o immigrado no seu dever nacional, a que melhor acutela os interesses da sua patria de origem. Ella reproduz a doutrina official de todos os paizes de emigração, que procura suavisar por um euphemismo a dupla perda social e economica do exilado, mas está em desacordo com o espirito da nossa legislação, que offerece as mais seductoras oportunidades ao immigrante para ser incluído na communhão brasileira. Foi em consequencia dessas circunstancias que o sr. Jackson de Figueiredo, descendente proximo de portuguezes, se tornou brasileiro de origem e de sentimentos, e é pela ausencia dessas mesmas circunstancias que o inglez nascido no Brasil se conserva subdito britannico.

Se neste ponto discordamos do pensador nacionalista, que, aliás, defende uma theoria opposta á tradição juridica americana em relação ao colono, estamos com elle de absoluto accordo quando estabelece esta doutrina axiomática: «o que é preciso ficar sempre bem claro é que o Brasil é o Brasil, Portugal é Portugal, duas patrias diferentes, duas nações que presam a sua autonomia, dois patriotismos diversos entre si, que é preciso não querer confundir para que se não venham a chocar, de facto, e tornarem-se antagonicos».



## VENUS DE MILO

Em Milo, um esculptor teve a ventura extranha  
De, rapido, enxergar, certa tarde sem bruma,  
Aphrodite a surgir, esplendida, na espuma  
Da agua glauca do Egêo, o mar que á Grecia banha.

Desvairado, o cinzel e o camartello apanha...  
Quer que a pedra a nobreza e seu olhar resuma...  
Guarda-lhe, de memoria, a forma e tudo, em summa,  
Para depois subir ao alto da montanha.

Modela, esculpe e esculpe e faz, a pouco e pouco,  
A Venus da Belleza — a Aphrodite do Amor.  
Mas, a olhal-a, afinal, elle vê, como um louco,

Que ha vibrações de carne e fremitos nos traços.  
Tenta partil-a, então, por ciúme e temor  
De que pudesse alguém sonhar entre seus braços.

Francisco Giraldes Filho.



telegraphicas mostram-nos a uma luz sinistra, transformados em bandidos, os marinheiros do Uberaba. A confiança que temos nas qualidades do nosso povo e na bravura dos nossos marinheiros permille-nos admittir que

essas scenas scleradas não se produziram e que só o terror e a angustia do momento tragico inspiraram essa fantasia macabra a passageiros ainda allucinados pelas privações indescriptiveis geradas pela catastrophe.

FLORES MODERNAS, romance de Chrysanthème — Leite Ribeiro & Maurillo, editores.

A vibrante escriptora que se occulta sob o pseudonymo de Chrysanthème quiz fazer, neste romance, obra de analyse severa e obra de impressionante moralidade. O seu poder de observação assume, ás vezes, uma feição cruel. Dir-se-hia que



a romancista exaggera, exagera, carrega propositalmente astinlas, para melhor dar a noção dos erros e dos vicios, contra os quaes resolveu assestar as baterias do seu espirito doutrinario e reformador. Todos os escriptores naturalistas, todos os novellistas que se esforçam por trazer para as paginas dos seus livros a pura verdade — e quantos, como philosophava Mirbeau, só por muito amarem a verdade julgam conhecê-la! — têm aquella illusão de aperfeiçoamento, remodelação social... Como, porém, essa illusão em nada pode prejudicar a obra e, ao contrario, lhe dá, por via de regra, belleza e vigor, tanto melhor para quem escreve e tanto melhor para quem lê.

A personagem dominante das Flores Modernas é uma criaturinha — modernissima, de certo — de extrema perversidade, um monstrozinho, a que a autora não quiz dar nem belleza, nem espirito, nem sensibilidade affectiva, nem coisa alguma de ligeiramente sympathico ou

estimavel. Aos dezesseis ou dezoito annos Maria José — assim se chama a ferezinha — exagera o maquilage como uma velha corteza; oxigena os cabellos; farta de seu pae, por causa duma toilette de festa de caridade, certa quantia com que elle, no dia seguinte, devia solver um compromisso de honra; provoca, fria e calculadamente, um velho, a ponto de o fazer apaixonar-se e desposar-a — e depois, num desmoronamento vertiginoso de todos os pudores e todas as noções de conveniencia, desce até onde uma mulher pode descer... Foi a ansia moderna do luxo e dos outros prazeres dispendiosos que arrastaram Maria José para aquelle despenhadeiro; mas foi também — insiste a escriptora — a pessima, criminoso educação que ás moças se dá hoje, entre nós, correntemente.

Constitue Maria José um exemplo anormal, um typo de excepção na nossa sociedade? A sra. Chrysanthème assegura que não; e no meio elegante e faustoso em que as Flores modernas se inspiram Maria José chega a offerecer um caracter de generalidade. Varias amigas suas seguem caminho identico ou muito semelhante; ha uma senhora, cujo marido ostensivamente a obriga a infamar-se; ha outras personagens crapulosas, ou fracas de caracter, ou grotescas — e perfeitamente equilibrados e dignas apenas duas figuras, uma viuva e um medico, entre os quaes um idyllio muito puro e sentido se estabelece logo ás primeiras paginas, para ler, nas ultimas, o seu desfecho natural, banalissimo, nem por isso menos enternecedor.

A sra. Chrysanthème escreveu, num estylo singello, directo, de bom corte descriptivo, um romance tendente a fazer pensar e dalgum modo corrigir as convenções erradas e os verdadeiros vicios contemporaneos.



# "Revista" em S. Paulo

1 — Enlace da senhorinha Ophelia Machado Ramos e Sylvio Penna Ramos. 2 — Enlace da senhorinha Maria do Carmo Macedo Soares Affonseca e sr. Antonio Roje Ferreira. 3 — Manifestação feita ao sr. Silva Chaves pelos magistrados de S. Paulo.



## PELO IMPERIO PORTUGUEZ DA AFRICA



A partida para Lourenço Marques do Alto Commissario da Republica, dr. Brito Carracho, deu lugar a uma grandiosa manifestação popular, em que explodiam as esperanças de um renascimento operado com as energias de um pequeno povo que reage contra as mais tremendas vicissitudes e não se deixa abater pelas dificuldades dramaticas que ante elle tão persistentemente surgem.



**Journal das Famílias**

MODAS, COSTURAS E BORDADOS, A VIDA NO LAR, RECEITAS

E CONSELHOS PRATICOS, ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO.

O MELHOR ALIMENTO PARA CRIANÇAS

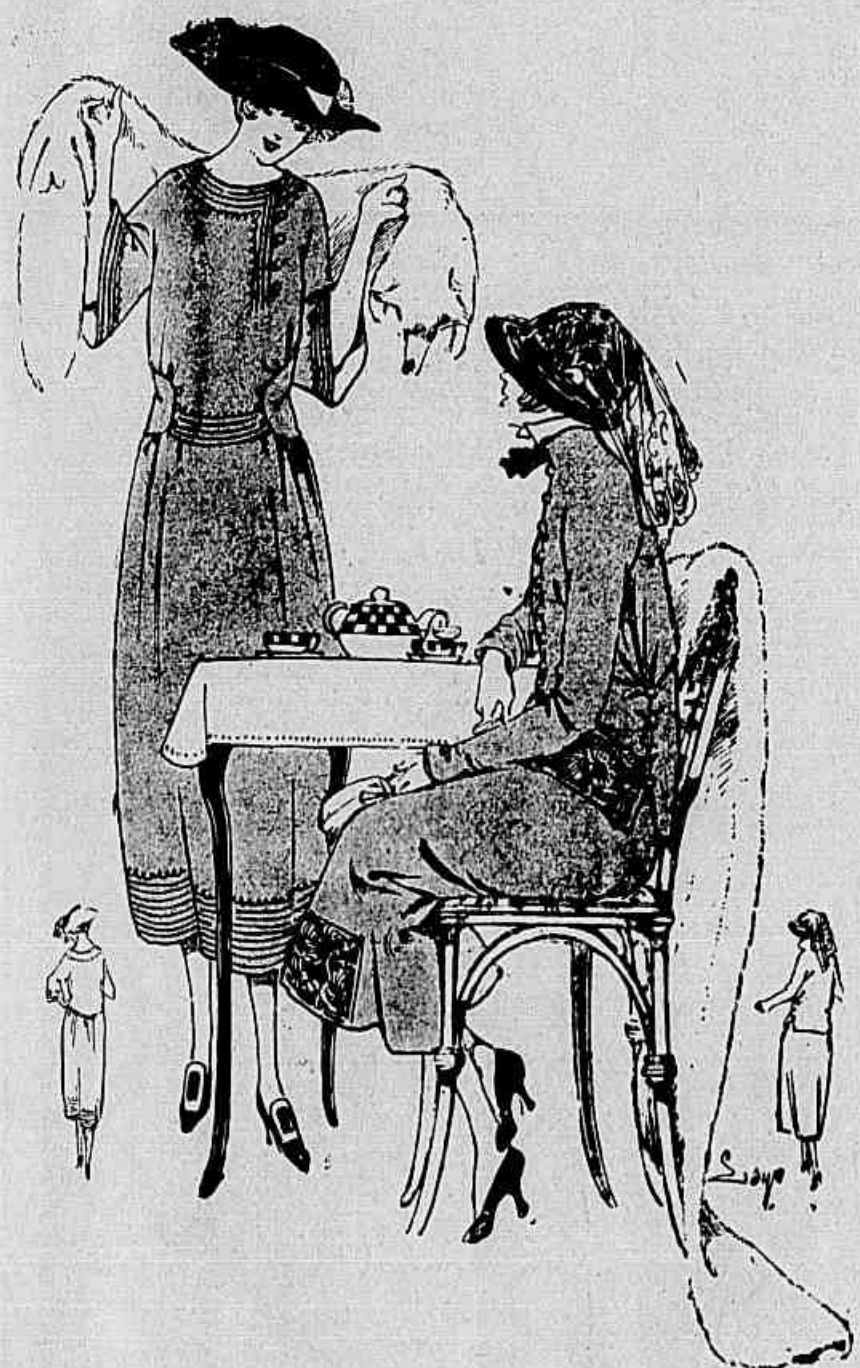
**Cerealina**  
(FLOR DE MAIZ)

Ex cellente farinha, de facilissima digestão, muito bem aceita pelas crianças.

Alimento precioso para os convalescentes pela sua incomparavel assimilação.

F. Matarazzo & C.  
Rua S. Bento, 7  
— RIO —

## A ultima Creação da Moda



N.º 1 — Vestido de crepon azul marinha, guarnecido com soulache de seda bleu-roy; o chapéu é d'esta mesma cor.

N.º 2 — Vestido de sarja beige, golla de organdi branco e gravata de veludo preto; os bordados do casaco e da saia são feitos com lã verde e vermelha.



N.º 3 — Vestido de sarja azul marinha, collete em ottoman branco.

N.º 4 — Saia de xadrez branco e azul, casaco azul, faixa de veludo preto.

## Nossa Alimentação

### Sciencia culinaria

Uma boa dona de casa deve ter noções da arte culinaria para poder dirigir a cozinheira. E' preciso conhecer a composição dos pratos para poder discuti-los e para obter que sejam confeccionados com mais economia. E é absolutamente necessario que ella possa substituir a cozinheira, no caso que esta não possa cozinhar, por uma circumstancia imprevista.

Seria bom que as moças não deixassem de fazer sua aprendizagem culinaria na casa materna, para estarem aptas a ensinarem as suas cozinheiras e, sobre tudo, para poderem efficazmente vigiar as despesas feitas com a meza.

Sem rival para a hygiene da pele e belleza das feições

**Kaloderma**

**Creme Kaloderma** de fama verdadeiramente universal. Indispensavel para a toilette.

**Sabonete Kaloderma.** O sabonete de toilette mais puro e hygienico que existe.

**Pó de Arroz Kaloderma,** muito apreciado para a toilette, para uso das crianças, e para o banho.

**Sabonete Kaloderma** em estojo de aluminio, para a barba. **Kaloderma** em estojo de aluminio, para viagem.

Á venda em todas as casas importantes d'este artigo.  
**F. WOLFF & SOHN, KARLSRUHE.**

ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS.

## Conselhos sociaes

### Queixumes

Deverá consilerar-se como disposição de temperamento que se traz ao nascer — ou como o resultado de um calculo, tendo por fim accapapar a attenção dos outros — ou como uma prova de fraqueza que procura fazer pezar toda a sua carga sobre o seu proximo, com a esperanza de se aliviar... em uma palavra, a que causa se deve attribuir o costume que consiste em se queixar sem cessar, em se queixar de todas as coisas, em gemer sobre o que acontece, o que está acontecendo, o que acontecerá e mesmo o que poderia acontecer?

As tres causas reunidas colaborarão talvez para crear essa tendencia, funesta para as pessoas que se deixam levar, ainda mais funesta certamente para as pessoas que as tem de aturar.

Mas a educação poderá attenuar, senão dissipar inteiramente essa má disposição nas crianças.

Não devemos esquecer que o habito, a vontade de se queixar derivam da fraqueza e do egoismo: a fraqueza que acha sempre muito pesado o seu fardo, mesmo quando esse fardo é leve; o egoismo que quer aliviar o seu soffrimento, fazendo-o partilhar aos outros. Deve-se combater

na creança a fraqueza: obter-se-ha isso não a lastimando nos seus menores males, e em seguida perseguindo em todos os seus esconderijos o egoismo que quer prevalecer sobre os seus semelhantes, um tributo de que elle recusa energicamente a reciprocidade.

### Os que pensam

Aquele que pede sem corar não acha nada de mortificante na recusa.

THURELON

Não ter inimigos, é não ser digno de ter amigos.

JOUBERT

## A Bota Fluminense

### AS MODAS

28\$000 e 30\$000, chics e os mais modernos sapatos em pellica preta envernizada, com vivos brancos, ou bufalo branco com vivos pretos, ou todo preto ou todo branco, salto á Luiz XV, igual ao modelo ao lado.

20\$, 22\$, 25\$, sapatos de pellica preta envernizada, com vivos brancos ou pretos, salto de couro, alto ou baixo.

25\$000 e 28\$000, o mesmo feitiço e salto de couro em bufalo branco, de ns. 32 a 39. Pelo correio mais 2\$000 por par.

Pedidos a **ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO**  
**RUA MARECHAL FLORIANO, 109** (Canto da Av. Passos)







## Moda Infantil



N.º 1 — Garçonnet em fustão branco, golla e punhos em linon bordado.  
N.º 2 — Garçonnet em linho azul, golla e punhos em linon plissado e com ponto aberto.

### MENU

SOPA JULIANNA

TIGELINHAS DE LAGOSTA

ARROZ

CARNE DE PANELLA

MACARRÃO

PUDIM ALSACIANO

ASSUCAR CANDI

SOPA JULIANNA

Cortam-se muito miudo, e sobre o comprido, couves, cenouras, nabos e alguns pedacinhos de batata e cozem-se em caldo. Pode também levar ervilhas verdes.

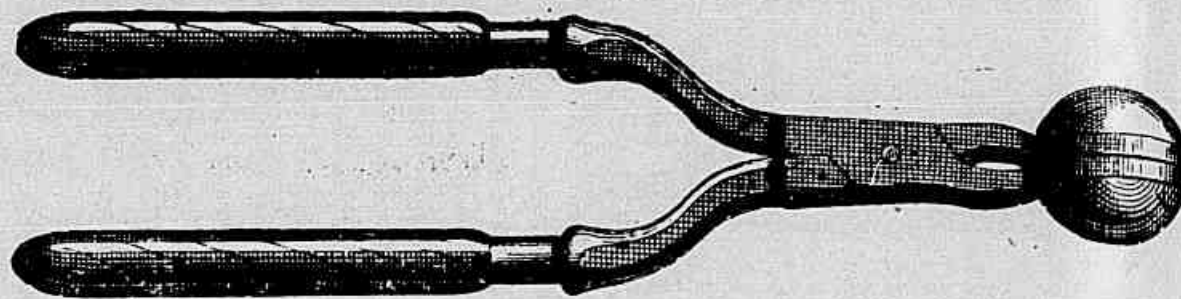
TIGELINHAS DE LAGOSTA

Põe-se n'uma panella uma colher de manteiga e duas de farinha de maizena e mexe-se com uma colher de pau sobre o fogo, durante alguns minutos, até a farinha tomar um pouco de côr: depois põe-se tres ou quatro champignons cortados em pedacinhos e um litro de caldo,

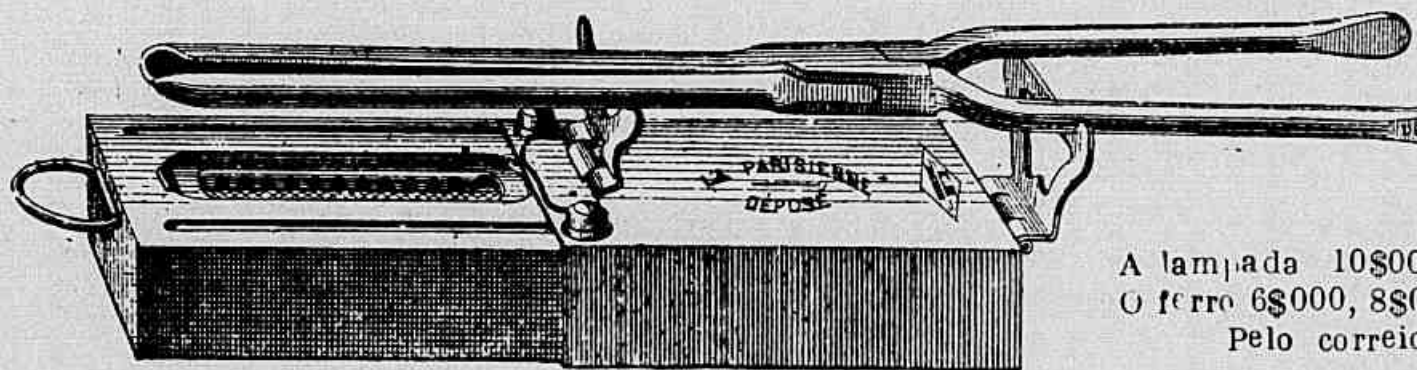


Acajou e louro . . . 6\$000  
Pelo correio . . . 7\$000  
Outras cores  
Caixa . . . . . 7\$000  
Pelo correio . . . 8\$000  
Caixa grande . . . 10\$000  
Pelo correio . . . 12\$000

Ferros para alisar  
cabellos e pressar  
papelotes



O ferro a 10\$000 e 12\$000 — Pelo correio mais 2\$000



Lampadas  
de alcool e  
ferros para  
frisar cabellos

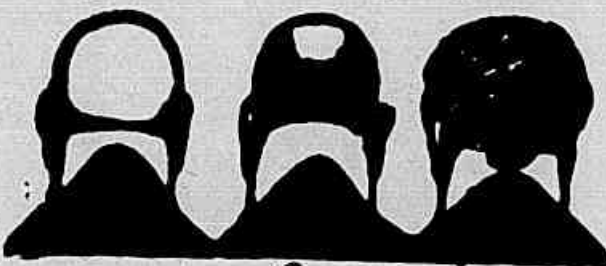
A lampada 10\$000, 12\$000 e 15\$000  
O ferro 6\$000, 8\$000, 10\$000 e 12\$000  
Pelo correio mais 2\$000.

sal e pimenta; deixa-se reduzir até a consistencia de um bom mólho, nem muito ralo, nem muito espesso.

Cozinha-se uma lagosta em agua um pouco salgada; depois de cozida e fria, corta-se em pedacinhos e mistura-se no mólho, mexendo tudo muito bem: com essa mistura

### "O Pilogenio" serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.  
Se começa a ter pouco serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair.  
Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.  
AINDA PARA EXTINÇÃO DA CASPA  
Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.  
**O PILOGENIO**  
Sempre o PILOGENIO! O PILOGENIO sempre!  
A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias



enchem-se as tigelinhas ou conchas apropriadas para esse fim: cobre-se com uma camada de farinha de rosca e um pedacinho de manteiga, põe-se no forno para tostar: serve-se quente.

CARNE DE PANELLA

Toma-se um pedaço de carne de vacca que se põe para refogar em gordura de porco.

### COIFFEURS DE DAMES

POSTIÇOS

Sortimento completo de objectos para toilette



Caixa . . . . . 15\$000  
Pelo correio . . . 2\$000

Muito pratico para a propria pessoa ondular os cabellos. . . . . 8\$000  
Mod. grande 12\$. Pelo correio mais 2\$000

Depois põe-se um pouco de farinha de trigo e um calice de vinho branco, deixa-se ferver um pouco, põe-se alguns tomates e molha-se com caldo quando fôr necessario, e deixa-se cozinhar lentamente duas horas e meia com bastante mólho. Cinco minutos antes de servir, pica-se um pouco de salsa e de cebola e rala-se um pouquinho de casca de limão misturando-se tudo ao mólho.

PUDIM ALSACIANO

Duzentas grammas de pão cortado em fatias muito finas e sem a casca: despeja-se em cima um litro de leite

### UNHOLINO



Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excelente côr rosada, que não desaparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes.

Tijollo 1\$000

Pó 1\$500

Verniz 2\$000

Pasta 2\$500

Pelo Correio mais 500 réis.

Deposito geral na Perfumaria  
**A' GARRAFA GRANDE**

Rua Uruguayana, 66

E em todas as Perfumarias

Cuidado com o grande numero de imitações, todas prejudiciaes ás unhas. — Erijam UNHOLINO

servendo, no qual se desmancharam 50 grammas de assucar, e deixa-se descansar algum tempo n'um prato coberto.

Batem-se bem 5 claras, juntando em seguida as gemmas e batendo novamente durante bastante tempo. Passa-se o pão e o leite por uma peneira e mistura-se com os ovos batidos e depois com 500 grammas de cerejas frescas ou crystalisadas: ou então com o mesmo peso de maçãs cortadas em fatias muito finas.

Unta-se com manteiga um prato que vá ao forno, ou uma fôrma que possa ir á meza, enche-se com a massa, peneira-se por cima com assucar e canella e vai ao forno para assar. Serve-se quente e dentro da vasilha em que assou.

**EXMAS. SENHORAS:**  
Já experimentaram o Pó de Arroz GASEOSO de

**MENDEL**

Experimentem... e... adopta-o-lho por ser o unico que reúne as qualidades principais de adherencia constante e perfume indelevel

**Amostras gratis**  
Vende-se em todas as boas perfumarias e casas deste ramo de commercio.



ASSUCAR CANDI  
(SUCRE D'ORGE)

Toma-se 1 kilo de assucar (crystalizado de preferencia), põe-se numa panella com um copo d'agua e uma colher de chá de vinagre em fogo vivo; mexer até ficar amarelado (20 minutos pouco mais ou menos); retira-se do fogo e põe-se dentro, a duas colherinhas de agua de flôr de laranja, mexendo constantemente. Despejar sobre o marmore no qual se passou azeite; cortar em pedacinhos.

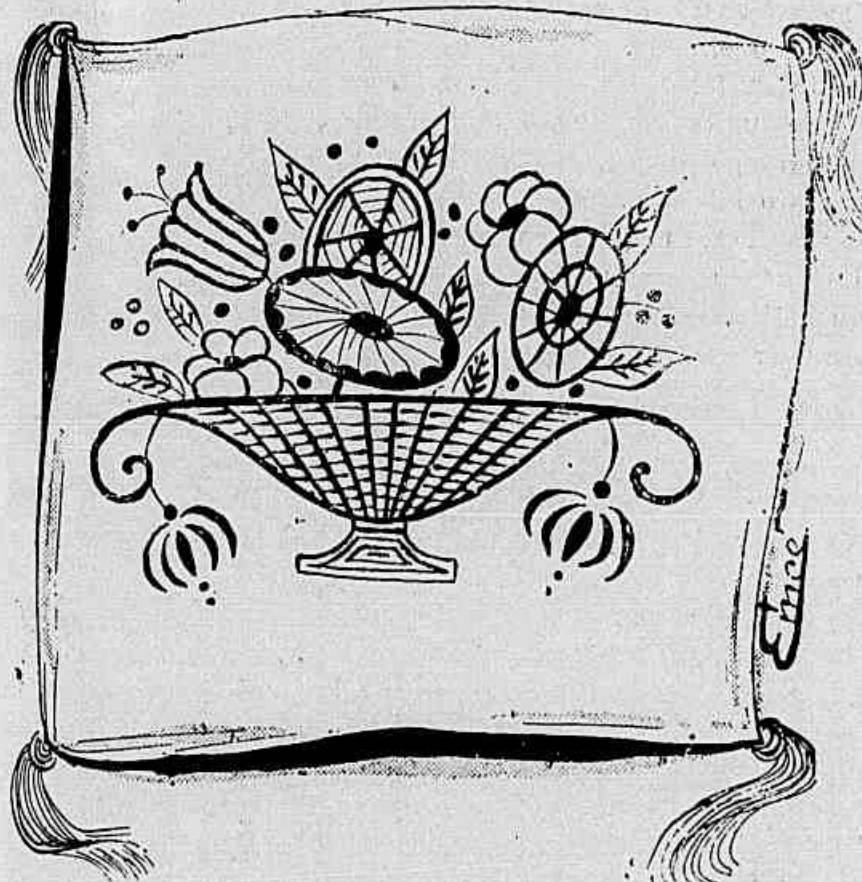
Um producto nacional de grande efficacia para a cura rapida das Anemias, Neurasthenias, Fraquezas, Nervosismo.

**Triphol**

Dá saúde e robustez ás senhoras, crianças, adultos e velhos

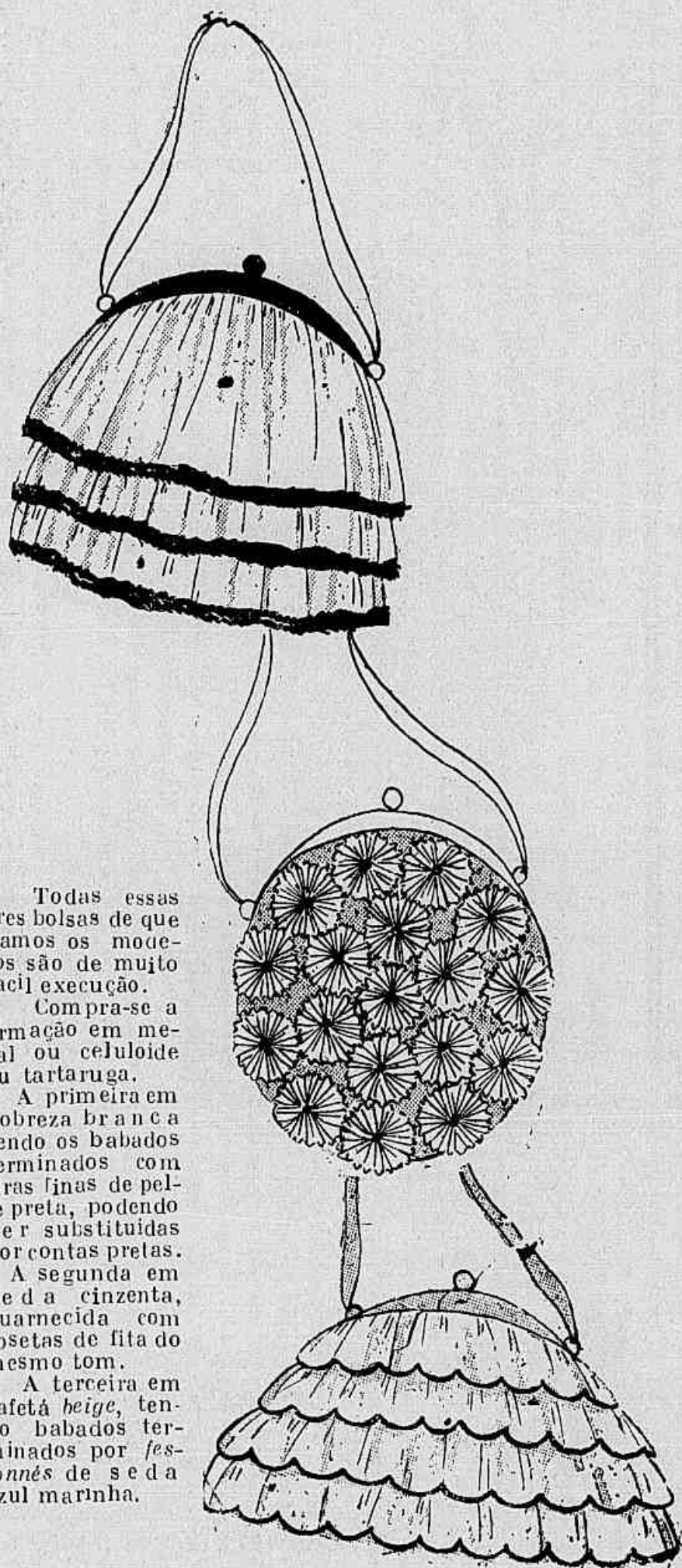


ALMOFADA BORDADA



A almofada em setim verde, vivo bordada de preto. Também pôde ser feita em setim geranium, cor de laranja, ou cor de ouro com o bordado preto. Ou em setim violeta azul ou preto, com o bordado feito a ouro.

BOLSAS



Todas essas tres bolsas de que damos os modelos são de muito facil execução.

Compra-se a armação em metal ou celuloide ou tartaruga.

A primeira em nobreza branca sendo os babados terminados com tiras finas de pelle preta, podendo ser substituidas por contas pretas.

A segunda em seda cinzenta, guarnecida com rosetas de fita do mesmo tom.

A terceira em tafetá bege, tendo babados terminados por festões de seda azul marinha.

Duas ulceras



SR. ALVARO BORGES

Quando em 1911 eu soffria tenazmente do grande mal que a todos infecta — a syphilis — resultaram-me duas ulceras e em vesp ras de mais. Tomei diversos d purativos sem que obtivesse resultado. Fui aconselhado pelo competente enfermeiro capitão Joaquim Fernandes a tomar o maravilhoso preparado

ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharmaceutico-chimico sr. João da Silva Silveira, ficando completamente curado com 2 vidros.

Assim aproveito a occasião para enviar os meus votos pelo resultado que obtive, e podem considerar-me um dos propagandistas de tão milagroso Elixir.

Natal, 19 de Agosto de 1913.

ALVARO BORGES.

Conselhos Práticos

Limpeza das sedas

As grandes lavagens não convêm ás sedas delicadas e claras, que se devem tratar com mais cuidados.

As manchas de gordura são tiradas com alcool; a fazenda estando esticada sobre uma meza ou sobre o marmore, despeja-se sobre a mancha algumas gottas de alcool, applica-se sobre a fazenda um panno fino e passa-se a ferro. No caso que não tenha saído inteiramente a mancha, despeja-se sobre ella tres ou quatro gottas de ether sulphu-



Constipação, Bronchites, Asthma e Coqueluche

A' venda em qualquer Pharmacia ou Drogaria.

FORTE TOSSE

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1917.

Illmo. Snr. Pharmaceutico Oliveira Junior

Amigo e Snr.

Saudações

Como prova de gratidão ao seu maravilhoso "Xarope de Grindelia", escrevo-lhe e autoriso-o a fazer uso desta como melhor lhe parecer.



Tendo o meu filhinho Aristides adoecido de um forte defluxo, vi-o de um hora para outra atacado de forte tosse que não o deixava socegar um só momento; appliquei diversos remedios e de nada serviram; em boa hora lancei mão do seu maravilhoso "Xarope de Grindelia" e logo

nas primeiras colheradas o vi melhorar e conciliar o somno. Verdade é dizer que não foi preciso acabar o vidro para vel-o curado. Desta data em diante o tenho usado em minha familia, obtendo sempre os melhores resultados.

De V. S., amigo crd. e obrigado

NESTOR MARTINS DA ROCHA.

Rua Guimarães Caiçora, 70 — Copacabana - Rio



rico, tendo o cuidado de ficar longe do fogo durante essa operação, pois essas materias são muito inflamaveis.

Um outro processo consiste em misturar n'um vidro 60 grammas de essencia de limão, 40 grammas de terebenthina retificada, agitar bem o vidro e esfregar levemente a parte manchada, com um panno fino, imbevido com essa mistura.

Se a seda é muito clara conservar-se-ha o seu brilho, limpando-a com pó de talco applicado sobre a mancha recoberta de um papel mata-borrão, passada com um ferro bastante quente sobre uma meza forrada com lã bem espessa: recommençar a operação até que o talco tenha absorvido toda a materia gordurosa.

As manchas de azeite sobre a seda, accidente commum no trabalho da machina, são tiradas por uma mistura estabelecida nas proporções de 250 grammas de essencia de terebenthina, e 30 grammas de ether sulphurico, applicados sobre a fazenda sem forro, e tendo um panno branco por baixo, para receber a mancha.

Quando a seda está só enxovalhada, a lavagem com essencia mineral é o sufficiente. Os foulards claros lavam-se em agua de farelo e com sabão de Marselha.

## PRECEITOS DE HYGIENE

### Dieta para emagrecer

A pessoa gorda deve ter força de vontade para se privar dos gozos da meza. Não deve tomar nem cerveja nem chocolate. Agua com vinho será o unico estimulante permittido. Nem batatas, puddings, leite ou manteiga. Todo o pão deve ser torrado e só biscoitos seccos podem ser comidos com o chá. Um copo d'agua quente com algumas gottas de limão deve ser a primeira cousa tomada em jejum e a ultima á noite, e um copo d'agua quente tomado meia hora depois de cada refeição.

Nenhum liquido deve ser tomado durante as refeições,



## Os olhos e os dentes

Uns e outros — os olhos e os dentes — mysteriosamente correspondem-se e completam-se no mistér de dar o maior encanto ao rosto humano. A alvura de uns lindos dentes, illuminada por uns bellos olhos, enche de sympathia dois semblantes e approxima duas almas.

Uma ciencia popular diz que a perda do dente canino compromette o brilho dos olhos. A sciencia não admittre essa superstição, mas é incontestavel que a falta de um dente desagrade os olhos que lhe notam a ausencia.

Ninguém dirá encantador o riso de uma mulher cujos dentes e olhos não forem igualmente perfectos. E assim tambem os olhos de um observador contrariam-se ao notar que os dentes de outrem perderam o seu natural encanto.

Dá-nos a natureza, em toda a nossa vida, apenas uma série perfeita de dentes; de modo que nos cumpre conservá-los até ao fim da vida. Das boas condições dos dentes depende a nossa boa digestão, isto é a nossa saúde, a nossa vida.

Seria desculpavel a falta de cuidados buccaes se esses cuidados despendessem as nossas forças intellectuaes ou physicas. Mas dá-se justamente o contrario; pois o racional tratamento dos dentes é uma coisa extremamente facil e agradável de praticar.

Nada é mais util do que lavar a bocca regularmente com o ODOL. Conserva-se na bocca por espaço de dois minutos o primeiro boocado d'agua odolisada, de modo que o antiseptico se infiltra por todos os intersticios dos dentes. O segundo boocado é usado em bochecho, para que os movimentos musculares da bocca permittam um energico enxagamento, e é por fim gargarejado, operação essa que completa a odoliseção.

Toda pessoa que, regularmente, pela manhã, ao meio dia e á noite, odolisar a bocca previne os seus dentes contra a carie e evita o mau halito. Do mesmo modo o uso constante do ODOL não permittre o progresso de quaesquer enfermidades buccaes.

# DIGESTIVO PICARD

DO ESPECIALISTA FRANCEZ  
DR. ED. PICARD

Formula constituída dos fermentos digestivos naturais do organismo (Pepsina, Pancreatina, Diastase, etc.). Representa um tónico digestivo insuperavel, produzindo resultados rapidos e permanentes em todas as formas de dyspepsia nervosa, atonica e flatulenta.

### Não existe melhor medicamento

para as digestões vagarosas e difficeis e elimina rapidamente todos os symptomas de doença do estomago, acidez, lingua suja, náuseas, vomitos, ventosidade, ardor na boca e garganta, prisão de ventre, sabor desagradavel na boca, enjôos, resfriamento das mãos e pés, magreza e irritações da pelle. Tem effectuado milhares de curas em casos de gastrites chronicas e tisis intestinaes.

A venda nas Drogarias.  
Unico depositario no Brasil: LOUIS S. CURT — Caixa Postal, 1875 — Rio de Janeiro.

ções, e toda a sopa gorda ou magra deve ser suprimida.

Nenhuma pessoa gorda deve dormir muito, e ainda menos durante o dia.

Setiver coração forte subir morro é de grande vantagem.

### O ferrão da abelha

Criar abelhas pelo seu ferrão dá mais resultado do que pelo mel que ellas produzem. D'este ferrão é tirado o mais puro acido picante de cheiro peculiar e agindo como corrosivo na pelle e que geralmente se obtem das formigas. Durante 20 annos uma Americana mrs. Beekkeeper, forneceu 25.000 ferrões annualmente. Para produzir tanto bastam só duas colmeias de abelhas, enquanto 50 colmeias seriam necessarias para dar mel em igual lucro ao dos ferrões. O methodo de extrahir o ferrão é simples. Primeiro as abelhas são reunidas n'uma caixa especial. Depois n'um quarto escuro só com uma janella de vidraça abaixada onde a caixa é aberta. Quando as abelhas sahem da caixa são attrahidas pela claridade da janella.

Mrs. Beekkeeper apanha o insecto pela cabeça e, prendendo-o debaixo d'uma lente, arranca o ferrão. Para esse fim são usadas umas pinçasinhas.

Os ferrões são collocados em pratos cheios de assucar de leite que os recobre d'uma camada que assim os preserva de se estragarem. Cada ferrão contem um pouco de acido que é extrahido pela distillação. Este acido é usado no tratamento do reumatismo pelos medicos homeopathas, que o usam muito reduzido na força, enquanto que os medicos alopatheras o usam ao seu natural, para restabelecer a circulação em casos de paralysis, applicando-o externamente.

### Pensamento

Todo o erro é fundado sobre uma verdade de que se abusa.

E. HELLO

### Consultorio Medico

DIOMEDES (S. Paulo) — O seu tratamento é psychologico. Cultive a musica ou outra arte manual, para desviar a attenção mental. Procure educar a vontade.

X. Y. Z. (Petropolis) — Use permanganato de potassio, sol. de 0,50 centgr. para 1 litro, em lavagens. Banhos alcalinos. Para uso interno aconselho o preparado Lypolona, de Werneck, na dose de 20 gottas, 2 vezes ao dia.

RAUL (S. Paulo) — Talvez se trate de alguma perturbação das glandulas suparenaes. Pelo que me diz não posso indicar tratamento conveniente. Ha casos que só a observação clinica poderá resolver satisfatoriamente. As suas indicações são muito summarias e não me dão margem para um julgamento acertado.

ASSIGNANTE EM S. FRANCISCO (Santa Catharina) — Aconselharia no seu caso regimen alimentar rigoroso: carnes brancas, peixe magro, pouco pão, alguns seculentos, nem legumes crus nem fructas. Usar:

Sub-nitrato de bismulho..... 3 gr.

Sal de Vichy..... 1 gr.

Para um papel. A's refeições.

SILVA JUNIOR (Rio) — Alguns autores aconselham o Luminol no tratamento da epilepsia.

O tratamento mais recente é feito pelo Gardenal. Tenho obtido alguns resultados com o tratamento associado. Procure-nos.

SUISSA (Mococa) — A solução para lavagem é de 1 para 4.000; 2 a 3 lavagens por dia. Sempre ás ordens.

AUREA (Petropolis) — Parece-me tratar-se de um caso de appendicite chronica ou então de tuberculose intestinal, que é muito commum.

BORIS (Rio) — Tratamento radio-therapico. É o unico que dá resultado na cura da tinha. Tenho conseguido resultados admiraveis.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Cons. 5, rua Uruguayana-1.º andar — Rio de Janeiro.



Toda a mulher que usa regularmente o

## Tricófero de Barry

chega a possuir uma cabelleira sedosa e abundante, que será admirada em todas as partes.

E refrescante e deliciosamente perfumado. Usado uma vez, usado sempre.

## Loteria Federal

Companhia Nacional de Loterias

Hoje, 2 de Abril

às 3 horas da tarde

100.000\$

Por 8\$000 em decimos

Agentes geraes:

Nazareth & C.

Rua do Ouvidor, 94

Caixa 817 - Tel. LUSVEL

Um energico antiseptico absolutamente inoffensivo e perfeitamente efficaç, que cura sem irritar qualquer ferida, ou corte

**DUPLOZON**

O Duplozon é sem rival na toilette intima das Senhoras

A venda em todas as boas PHARMACIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS

Unico depositario: Ambrosio Lameiro RUA S. PEDRO 133 RIO DE JANEIRO





# Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher.  
— Dirigir correspondencia para a rua Paysandú, 111, Rio de Janeiro

JOLIE — Transcrevo a passagem de uma carta que recebi de uma de minhas clientes: «Meu cabello estava completamente grisalho, ha pouco tempo. Cahia, quebrava-se, e as pontas espiçadas. O couro cabeludo estava cheio de caspa e soffria de uma comichão frequente. Trez mezes depois de usar a sua Tintura, as melhoras eram já sensiveis. A comichão desaparecera. Não lenha mais caspa. Meu maior contentamento é ver meu cabelo outra vez com a sua cor primitiva — nada de cabelos brancos».

Minha Tintura Vegetal é inoffensiva, facil de applicar e restaura a saude do cabello.

MME. B. L. — Não use brilhantinas no cabelo. A brilhantina pertence ao passado. Só servia para tornar o cabelo oleoso e impregnar de gordura os poros e as raizes do cabelo. Em vez desse preparado nocivo experimente o meu Tonico n.º 10 (para cabelo secco). Elle dará ao seu cabelo maleabilidade e brilho, e ao mesmo tempo o fortalecerá.

X. X. X. — Wells diz que a humanidade é ainda como nos tempos antigos, quando se recusava a olhar pelo telescópio

de Galileu para os satellites de Jupiter, a fim de evitar que o Diabo lhes fizesse ver, por arte magica, os satellites que não existiam... Posso-lhe garantir que as dores agudas do rheumatismo golphoso desaparecem em poucos dias com applicações heliotherapicas. O tratamento da luz.

PAULISTANA — O cabelo é como as plantas. E' necessario cuidar delle para conservá-lo. Lave a sua cabeça, de 8 em 8 dias, com Shampoo. Assim manterá seu cabelo em perfeito estado de asseio, sem caspa, sem gordura e sem poeiras. Tonifique diariamente as glandulas do pigmento com uma fricção com o Tonico n.º 9, evitando com este tratamento a queda e o embranquecimento precoce.

DULCE FARIA — Não aconselho o Sylkale apenas porque seja um sabonete dos mais agradaveis pelo seu aroma e a sua composição, mas principalmente porque elle não concorre para o desenvolvimento dos cravos e espinhas, porque elle limpa os poros, alimenta e amacia a pelle. Experimente o sabonete Sylkale. Creio que nunca mais deixará de usá-lo.

MELINDROSA — O rouge Poziomka corresponde a todos esses requesitos. E' inoffensivo para a saude da pelle. Pode

graduar-se á vontade. E' de applicação facilima. Resiste á transpiração. E' de fidez absoluta. Não se distingue da cor rosada da pelle. Cada frasco de Poziomka custa apenas 5\$000 réis.

DORA — Tratar da belleza não é um vicio. A belleza da mulher é um dom da natureza e a obrigação feminina é conservá-la. Estou de perfeito accordo com suas idéas. Aconselho-a a proceder todas as noites, antes de deitar-se, a uma limpeza escrupulosa da pelle. Passe um pouco de algodão embebido na Loção dos Cravos pelo rosto e pescoço. Terá occasião de ver as impurezas que se accumulam diariamente nos poros. Proceda em seguida a uma massagem com o Crème de Massagem. Essa rede linear de rugas ira desvanecendo-se.

ROSITA — O meu Pó de Arroz Hygienico é de uma adherencia absoluta. Para a tez morena aconselho o pó cor de rosa: a cor violeta e rachel, a que se refere, é apenas um pó de talco misturado com um ingrediente que torna a pelle amarella e manchada. São invenções que a industria se lembra de pôr no mercado como uma novidade, em caros involucros, sem es-

crupulo nenhum para a saude. Antes de applicar o Pó Hygienico humedeça bem a pelle com a Loção de Embelleza. Repare então como sua cutis se torna transparente e rosada.

MÃE — Porque sua filha aos dez annos tem a pelle cheia de pennugem? E' devido aos sabonetes. O cuidado com a pelle deve começar desde cedo. O Sabonete Sylkale é composto no laboratorio para remover o excesso de oleosidade, saes e materias acidas que veem aos poros. Cada mãe cuidadosa deve usar o sabonete Sylkale pela sua pureza e porque o seu uso não concorre para desenvolver os cabelos.

SELDA POTOCKA.



Os celebres preparados de Mme Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO KANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A' BRASILEIRA (Largo de S. Francisco). — 1.º BARATHEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Aracaju, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, A' TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Laurus (Estado de Minas) A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.).

— Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraíso, SALLES & IRMÃO. — Em Mandos LOJA JACINTHO. — Em Mococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. VAZ & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BRUNHEGARAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNICK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLIDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, THEZEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Otoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Therezina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocinio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Pulmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA.

Depositaros geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

## Consultorio Odontologico

UM COLLEGA (Capital) — O perhydrol nada mais é do que a agua oxygenada a 24 volumes.

E' o remédio communmente aconselhado para brancar dentes congestionados.

Intendente desse processo, ha muitos outros, inclusive o da electricidade.

VICTORIO CAMPOS (Capital) — Trepanar a camera pulpar e retirar os nervos e a polpa.

A cocaina, comprimida pela gulla-percha ou vulcanite, anesthesia totalmente os nervos.

ABELARDO VIEIRA (Minas) — Até agora ainda não chegaram as informações que mandamos pedir.

MARIA AMALIA (Minas) — Gratos pela gentileza.

CUNHA MACHADO (Minas) — Em qualquer casa de artigos dentarios.

CANIDIO MELLO (Minas) — Pois não.

Carbonato de calcio..... 30,0  
Carbonato de magnesio..... 60,0  
Pedra pomes previamente pulverizada..... 5,0  
Essencia de hortelã..... XX gotas  
Guaiaim..... q. s.

ANTONIO LEMOS (Minas) — Experimente o seguinte dentifricio:

Essencia de canella..... 1,0  
» » badiana..... 2,0  
» » cravo..... 2,0  
» » hortelã..... 8,0  
Tintura de benjoim..... 8,0  
» » cachonilha..... 20,0  
» » guaiaim..... 8,0  
» » pyrethro..... 8,0  
Alcool a 80 grãos..... 1.000,0

PAULINO CRUZ (Capital) — E' um abcesso motivado, provavelmente, pela infecção do canal do dente de que me falla.

Torna-se necessario desobstruir o canal infeccionado para dar sahida aos gazes que se acham alli retidos e que são os causadores dessas phenomenos inflammatorios.

Use, durante o periodo de formação do abcesso, a seguinte formula:

Tintura de iodo..... 2 0  
Acido tannico..... 1 0  
Agua de hortelã..... 250 0

Para bochechos frios.

MIQUILINA (Queluz de S. Paulo) — A sua carta até hoje ainda não chegou ás nossas mãos.

Mande-nos outra.

ALCINUS COTTE (Carangola-Minas) — A sua carta será respondida na proxima consulta.

JULIO CEZAR (Minas) — Foi o professor Jessen que assumiu a direcção da clinica dentaria escolar da cidade de Strasburgo, após a inauguração, em 1888.

ALEXANDRE AGRA

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRE AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar — Rio de Janeiro

## Consultorio Juridico

V. B. W. — Nada lhe acontecerá. Si o cavalheiro tivesse 30 e a pessoa a quem se refere tivesse 19, então o caso mudaria de figura...

M. C. — Não é, como pensa, jurisprudencia pacifica do Supremo Tribunal Federal; ha votos profundamente divergentes.

Y. Z. — Si o facto está narrado com fidelidade sua absolvição será absolutamente certa. Trata-se positivamente de um caso de compensação manifesta, clara, indiscutivel.

R. N. — Si o fiador é commerciante está perfeitamente valida; si particular, a outorga da mulher é indispensavel.

E. B. — Appelle, appelle sem lardança, que a Corte da Appellação lhe dará ganho de causa. Digo-lhe assim com segurança porque a respeito a Corte tem jurisprudencia firmada.

DILERMANDO CRUZ

ADVOGADO

Rua do Ouvidor, 68 - (1.º andar)



**Continua á venda**



**ALMANACH  
EU SEI TUDO  
Para 1921**

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Praça Olavo Bilac, 12

RIO DE JANEIRO

**Preço para todo o Brasil 5\$000**